

01-055

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0556/2002 DE 2002

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0556/2002 DE 08/10/02

PROMOVENTE: VEREADOR

CARLOS NEDER

E M E N T A:

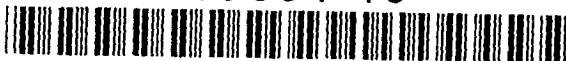
"INSTITUI O PROGRAMA 'EDUCOM-EDUCOMUNICAÇÃO PELAS ON-  
DAS DO RÁDIO', NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DAS OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS."

OBSERVAÇÃO:

LEI Nº 13.941, DE 28/12/2004.

CNC Solutions  
Tipo: Processo Legislativo  
04/11/2010 13:41:53

00000018651-10



3012005

Viviane FB

VIVIANE FERREIRA, PO

Supervisora

SGP-33



*Câmara Municipal de São Paulo*

01 - PL

**PROJETO DE LEI 01-0556/2002**

LIDO HOJE

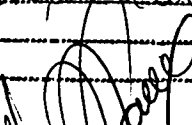
AS COMISSÕES DE: 08 OUT 2002

Constituição e Justiça

Administração Pública

Educação, Cult. e Esportes

Finanças e Orçamento



PRESIDENTE

Institui o Programa "EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio", no município de São Paulo e dá outras providências.

~~PREJUDICADO~~

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

PRESIDENT

**APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO**  
**VOLTA À 2ª DISCUSSÃO**

17 NOV 2001

~~PRESIDENT~~

**Art. 1º** - Fica instituído o Programa "EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio", no âmbito da Administração Municipal.

**Art. 2º - Os objetivos do Programa são:**

- I- desenvolver e articular práticas de educação e comunicação no âmbito da administração municipal;
- II- desenvolver atividades de comunicação relacionadas à radiodifusão comunitária, em equipamentos públicos;
- III- incentivar atividades de televisão comunitária em equipamentos públicos;
- IV- capacitar os servidores públicos municipais em atividades integradas de educação e comunicação;
- V- capacitar os estudantes e demais membros da comunidade escolar em atividades de educomunicação;
- VI- incorporar a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;

Seção de Inteligência e  
Edição de Anais - DT-10

08 OCT 2002

CMSP - ATM  
-24-Sep-2002-15:57-00ATX

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SEGUE(M) anexado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)  
sob nº 204 e folha de informação sob nº  
05 11/10/02 a (Assinatura)

Adelina Ciconè  
Assistente Parlamentar  
Registro 100.406



## Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 02 do proc.  
Nº 556 de 02  
Adelino Cicone - Ass. Parlamentar  
RE. 100.406

- VII- apoiar ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde e meio-ambiente, no âmbito das subprefeituras;
- VIII- desenvolver ações de cidadania dirigidas a crianças e adolescentes;
- IX- aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade no programa de prevenção de violência nas escolas;

**Art. 3º** - Para implementar o Programa instituído por esta Lei, o Poder Executivo assegurará a participação das diversas secretarias afetas ao programa, de representantes de universidades que desenvolvam práticas de educomunicação, de representantes de grêmios estudantis e entidades representativas dos estudantes, de representantes do Sindicato dos Jornalistas e do Sindicato dos Radialistas e das associações de rádios comunitárias.

**Art. 4º** - Fica autorizado o aporte de recursos de instituições públicas ou privadas interessadas em financiar o referido projeto.

**Art. 5º** - As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 6º** - Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

**Art. 7º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

  
**Carlos Neder**

Vereador - PT



# *Câmara Municipal de São Paulo*

Folha nº 03 do proc.  
Nº 556 de 02

Adelina Clione - Ass. Parlamentar  
RS 100 106

## **Justificativa**

Segundo o Professor Ismar de Oliveira Alves, do Núcleo de Comunicação e Educação- NCE- do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, "a dinâmica presente na relação entre os meios de comunicação e a sociedade em geral, e que parecia tão distante da realidade escolar, começa a se configurar também na educação, com a introdução dos temas transversais nos projetos pedagógicos através dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais. Essa nova proposta oficial solicita o diálogo com a interdisciplinaridade, provocando a interação de fatores técnicos, humanos e pedagógicos. Ademais, indica a importância da união do científico ao cotidiano, o que pode ajudar a diminuir muito, a curto prazo, o abismo criado entre a escola e os outros segmentos da sociedade, abrindo uma brecha para o prazer em aprender".

Em setembro de 2001, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo deu início ao Projeto "EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio", que, ao lado do Projeto Escola Aberta, é uma das ações do Projeto Vida. O Projeto Vida cumpre as disposições da Lei Municipal nº 13.096/2001, que instituiu o Programa de Prevenção da Violência nas Escolas, de nossa iniciativa parlamentar.

O Projeto Educom.rádio está no momento em sua terceira fase, na rede municipal de ensino. Desenvolvido pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da USP, já capacitou professores e alunos de 122 escolas municipais de ensino fundamental de 13 NAEs da SME.

O Educom.radio capacita os alunos a produzirem spots e programas de radio sobre os mais diversos temas da vida escolar. O equipamento de



## *Câmara Municipal de São Paulo*

Folha nº 04 do proc.  
Nº 556 de 02  
Adalino Ciccone - Ass. Parlamentar

produção e transmissão sonora é a interface necessária à interação entre os membros da comunidade escolar. Esta aparelhagem é composta por 5 gravadores de mão, três microfones, 10 caixas receptoras, uma antena e um rack, contendo mesa de 8 canais, tape duplo, gravador de CD e transmissor de rádio. Em cada escola, 25 membros da comunidade escolar formam o núcleo de multiplicadores que possibilitam a capacitação técnica para a utilização dos equipamentos.

O Sr. Geraldino Bezerra, do Projeto Vida do NAE-3, declarou que "o educom é um projeto que está dando certo, pela alegria das crianças, delas chegarem quietas, pouco falantes e no projeto elas foram se soltando, dizendo o que pensam, ganhando confiança. Perceberam sua importância, pois elas não faltam, algumas vêm até a pé, porque não tem condução, e essa alegria delas, para mim, tem sido a parte mais significativa, que mostra que o projeto tem tudo para dar certo. A educação perdeu muito tempo em perceber a importância do rádio. Acho que este projeto faz pensar como o rádio, a televisão e outros meios podem ser explorados pela escola, que tem que transitar daquilo que ela faz hoje com giz, lousa, e pensar nesses recursos, porque é usando essas ferramentas que as crianças podem expressar aquilo que elas pensam na escola e produzir coisas novas".

Já em relação à Secretaria de Estado da Educação, o NCE da ECA-USP está capacitando 2.300 professores em 1.040 escolas no projeto educom.tv.

Através da aprovação do presente projeto de lei, objetivamos a perenização destes programas, de tal forma que não dependam das circunstâncias institucionais momentâneas.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

03 *digito 05*

do processo n° 01-566

de 20 02 14 10 02

(a) Adelina

RF 11.132

**Adelina Cicone**  
Assistente Parlamentar  
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, Consta:

Em 14-10-02

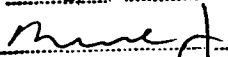
PL 61/95, 354/96 Arquivo

PL. 45/97, 210/01 Andamento

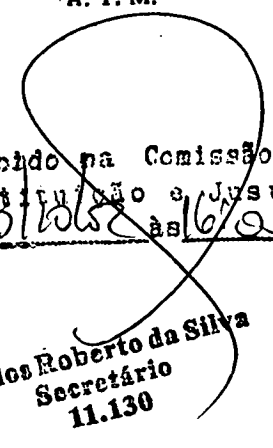
  
**INÁCIO VEIGA**  
Oficial Legislativo  
RF. 11.132

**A Com. de Const. e Justiça**

23 / 10 / 02

  
**BRENO GANDELMAN**  
Assessor Tec. Leg. Chefe  
A. T. M.

Recebido na Comissão da  
Constituição e Justiça  
Em 23/10/02 às 16/02

  
**Carlos Roberto da Silva**  
Secretário  
11.130

Ao Nobre  
para relatar

Sa  
Em 06

*Baurindo*  
Comissão de Constituição e Justiça

*maio 1962*  
Presidente

... ..  
... ..  
... ..

... ..  
... ..  
... ..

SE GUE ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....  
sob folha ..... nº 06 a 39

Em 26, 1962

(a) ..... Carlos Roberto da Silva  
Secretário

11.130



# Câmara Municipal de São Paulo

|                      |        |    |
|----------------------|--------|----|
| Folha nº             | 06     | de |
| Processo             | 556/02 |    |
| Carlos Roberto Silva |        |    |
| Reg. 11130           |        |    |

|                     |             |
|---------------------|-------------|
| <b>DEFERIDO</b>     |             |
| ★                   | 06 NOV 2002 |
| <b>REQUERIMENTO</b> |             |
| _____<br>PRESIDENTE |             |

13 - RDS  
13-2514/2002

just

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 556/2002**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 05 de novembro de 2002.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT

|                 |
|-----------------|
| Seção de Pub.   |
| Enq. 13-2514/02 |
| 07 NOV 2002     |
| 12:00 L         |

À Com. de Const. e Justiça

08/11/2002

*me*

BRIENO SANDRELMAN  
Assessor Tec. Leg. Chefe  
A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
em 08/11/02 às 13h02

Carlos Roberto da Silva  
Secretário  
11.130



# Programa Educom - Educomunicação pelas Ondas do Rádio

*(Construindo a Paz pela Comunicação)*

Supervisão: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares

Implementação: Núcleo de Comunicação e Educação – NCE-ECA/USP

## 1. Introdução

O presente programa propõe-se a oferecer a um grupo de integrantes da Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo um conjunto seriado de atividades de capacitação destinadas a prepará-los para que promovam, no âmbito de suas atuações específicas, ecossistemas comunicativos abertos à participação dos membros da comunidade escolar, através de uma adequada aproximação entre os campos da Comunicação e da Educação, no que diz respeito ao emprego das novas tecnologias no ensino (especialmente do rádio), de maneira crítica, criativa e transversal ao currículo.

### 1.1. Objetivo Geral

O Programa Educom - *Educomunicação pelas Ondas do Rádio* destina-se a facilitar aos docentes e estudantes fundamental da Rede Pública do Município de São Paulo os conhecimentos e as habilidades necessárias para que introduzam e promovam os diferentes modos de comunicação na sala de aula e no conjunto das atividades educativas, privilegiando-se, neste contexto, o emprego da linguagem radiofônica (através da rádio-escola) bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas solidárias e colaborativas.

|           |             |
|-----------|-------------|
| Folha nº  | 07          |
| Processo  | 55852-7     |
| do ensino |             |
| Cartão    | 10000 Silva |
| Reg.      | 10000       |

## 1.2. Fases, Duração e Número de Educadores Envolvidos

O Programa Educom será desenvolvido em Fases, com duração total de sete semestres (do segundo semestre de 2001 ao final do segundo semestre de 2004), objetivando a formação de um total aproximado de 9.100 educadores, conforme o seguinte quadro demonstrativo:

QUADRO I

| Fases do Programa | Duração    | Nº de participantes por fase |
|-------------------|------------|------------------------------|
| 1ª fase           | 2ºsem/2001 | 520                          |
| 2ª fase           | 1ºsem/2002 | 780                          |
| 3ª fase           | 2ºsem/2002 | 1.040                        |
| 4ª fase           | 1ºsem/2003 | 1.300                        |
| 5ª fase           | 2ºsem/2003 | 1.560                        |
| 6ª fase           | 1ºsem/2004 | 1.820                        |
| 7ª fase           | 2ºsem/2004 | 2.080                        |
| <b>Total</b>      |            | <b>9.100</b>                 |

## 1.3. Resultados Esperados

Atendendo a tal filosofia de trabalho o programa destina-se a habilitar a comunidade escolar, na qual podemos ressaltar as lideranças educacionais, para que respondam ao desafio de melhoria da qualidade da educação, oferecendo-lhe condições para a construção de novas ferramentas de trabalho, de natureza conceitual e metodológica para uma adequada aproximação ao mundo das comunicações e das novas tecnologias.

O **resultado esperado** é a constituição de um corpo de EDUCOMUNICADORES sensibilizados com relação aos fenômenos culturais emergentes no campo da inter-relação Comunicação e Educação:

- capazes de identificar caminhos metodológicos para o uso da EDUCOMUNICAÇÃO de acordo com o que inspira a nova LDB;
- habilitados a trabalhar com a linguagem radiofônica que a Rede Municipal de Ensino colocará à disposição das escolas públicas.

|                      |
|----------------------|
| Folha nº 088/11      |
| Processo 556/2002    |
| Carlos Roberto Silva |
| Reg. 11130           |

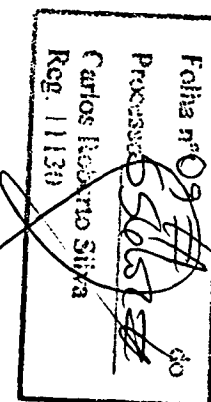


## 2. Órgão Executor: NCE - *NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO*

O Núcleo de Comunicação e Educação é um órgão de pesquisa do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo especializado em desenvolver projetos assim como em assessorar programas na área da inter-relação Comunicação/Educação. Destacam-se, entre suas atividades, a realização de quatro Simpósios Brasileiros sobre Comunicação e Educação (de 1984 a 1996), a promoção do I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998), a coordenação de um dos segmentos do Projeto de Educação Continuada (PEC) da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (1998), tendo como tema "as novas tecnologias na educação", a promoção de uma pesquisa latino-americana sobre o campo da educomunicação e o perfil dos educadores (1997-1999) e uma pesquisa sobre a relação entre Comunicação e Educação nos Estados Unidos (1999-2000). O NCE colabora com o Departamento na edição da Revista Comunicação & Educação (CA/ECA-USP e Editora Segmento).

O NCE rege-se pelas normas da Universidade de São Paulo e desenvolve projetos contratados e administrados através da FUSP – Fundação da Universidade de São Paulo.

Coordenador do NCE: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Sala 16 - térreo  
São Paulo - SP  
05508-900 Brasil  
Tel.: (011) 3818 4784  
E-mail: nce@usp.br; ismarolive@yahoo.com





### 3. PRIMEIRA FASE do Programa *Educom - Educomunicação pelas Ondas do Rádio*

#### 3.1 - Objetivo Específico da 1ª Fase (Segundo semestre de 2001)

Em sua primeira fase, correspondente ao segundo semestre de 2001, o Programa Educom será constituído por um conjunto de cursos teórico-práticos, totalizando 3.120 horas, das quais 2.600 horas serão executadas com a assessoria e sob a responsabilidade do NCE/ECA/USP

#### 3.2. Público Alvo da 1ª Fase: 520 membros da comunidade escolar

O Programa tem como público-alvo, em sua 1ª fase, um total de 520 membros integrantes da comunidade escolar dos 13 Núcleos de Ação Educativa da Capital, prevendo a formação de 26 turmas com 20 educadores cada uma.

O intuito, como assinalado, é o de se atingir duas escolas por NAE, na 1ª fase do Programa, no 2º semestre de 2001, aumentando o atendimento até serem atingidas oito escolas por NAE, na 7ª fase do Programa, no segundo semestre de 2004, de acordo com o plano de atendimento descrito no QUADRO I.

#### 3.3. Eventos a serem realizados na 1ª fase:

O Programa Educom - *Educomunicação pelas Ondas do Rádio* será administrado em 03 (três) Módulos, subdivididos em 06 (seis) atividades, assim denominados:

##### Módulo I - Pensando o Ecossistema Educomunicacional

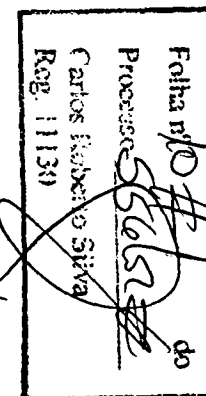
- Atividade I - Workshops sobre Educomunicação
- Atividade II - Oficinas Pedagógicas da Rádio

##### Módulo II - Educomunicadores em Ação

- Atividade I - Planejando e Avaliando a Educomunicação
- Atividade II - Encontros Temáticos sobre violência e convívio social
- Atividade III - Práticas Laboratoriais em Multimídia

##### Módulo III - O Educomunicador em Avaliação

- Atividade - Socialização dos resultados e avaliação





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Educação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.  
GABINETE

Reunião: 08/08/2001-08-07

Assuntos: Programa EDUCOM – Educomunicação pelas Ondas do Rádio, Projeto VIDA e Projeto ESCOLA ABERTA

## INFORMAÇÕES GERAIS:

### PROJETO VIDA

É um projeto de SME, formalizado em fevereiro de 2001, que dá cumprimento à lei municipal nº-13 096 de 8/12/00, que "Institui o Programa de Prevenção da Violência nas Escolas".

Tem como pano de fundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA lei nº-8 069 de 13/7/90, e como eixos:

- I – formação de profissionais para tratar as questões de violência na Escola, a partir dos NAEs;
- II - organizar nas Escolas, com seus respectivos Conselhos de Escola, comissões que aprofundem as discussões sobre violência, suas causas e a segurança possível;
- III – oferecer o espaço da Escola para a comunidade, como uma alternativa ao lazer, ao esporte e às vivências culturais e educacionais, incentivando o conviver entre as pessoas, e também como uma referência da presença do poder público;
- IV – articulação com todos os setores, governamentais ou não, ligados aos Direitos Humanos e à defesa da vida.

Por suas características, o projeto cumpre também os objetivos do Programa "Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz" da Organização da Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.

O Núcleo Central do Projeto VIDA conta com os seguintes componentes : Braz Rodrigues Nogueira (Prof. de Filosofia e História e Diretor de Escola), Dirce Gomes (Profª, de Pedagogia e Biologia), Marcos Volpi (Prof. de História e Pedagogo), Mário Rudolf (Prof. de História e Geografia, Filósofo e Escritor), Sônia Regina Teixeira Almeida (Assistente Social), Denise Ferraz Soares (Prof. De Matemática, Coord. Pedagógica) e Marilândia Frazão (Profª de História e Filosofia e mestranda em Educação).  
Coordenadoria Especial do Negro – CONE.

Tanto o Projeto Escola Aberta como a implantação da Rádio-Escola, dentro do Programa EDUCOM – Educomunicação pelas Ondas do Rádio, são coordenados pelo Projeto VIDA.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Educação

## PROJETO ESCOLA ABERTA - PEA

É um projeto inter-secretarial, centrado em 3 Secretarias municipais, SME/SMC/SEME, com possibilidade de inclusão das demais.

É portanto um compromisso do Governo Municipal que foi delineado em janeiro de 2001, e está sendo consolidado gradativamente.

As UEs participarão por adesão. As atividades desenvolvidas deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico- PPP-da Escola e haverá avaliação periódica para a inclusão de novas unidades.

Considerando que a nossa realidade mostra que são os jovens:

- que mais matam e que mais morrem, principalmente nos finais de semana;

- os autores de idéias e práticas das mais criativas, incluindo novas forma associativas;

o PEA incentivará o protagonismo juvenil, reconhecendo o jovem como sujeito do seu próprio processo de desenvolvimento, capaz de construir sua história e sua vida a partir de oportunidades iguais de acesso e de condições concretas de participação e expressão

Da mesma forma que o Projeto VIDA, o PEA também cumpre os objetivos do Programa da UNESCO..

A partir de 25 /07/01, o Prof. Braz Rodrigues Nogueira iniciou uma série de visitas às Escolas inscritas no Projeto para um melhor acompanhamento do processo, juntamente com representantes dos respectivos NAEs

Anexamos a relação das primeiras 30 UEs inscritas no PEA para confirmação ou retificação dos dados, quando necessário,

## PROGRAMA EDUCOM - RÁDIO - ESCOLA

Este programa, destina-se a facilitar aos docentes e estudantes do ensino fundamental e do ensino médio da rede municipal de ensino, os conhecimentos e as habilidades necessárias para que introduzam e promovam os diferentes modos de comunicação na sala de aula e no conjunto das atividades educativas, privilegiando-se, neste contexto, o emprego da linguagem radiofônica (através da rádio - escola) bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas solidárias e colaborativas.

Será o objetivo principal de nossa reunião de hoje .

Maiores informações e o cronograma de execução, encontram-se em anexo.

# O Educomunicador

Nº 0 - Boletim Informativo do NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da Editora Salesiana

## Projeto leva o rádio a 455 escolas municipais

Recentes pesquisas têm demonstrado que a comunicação pode representar um excelente caminho a ser percorrido por crianças e jovens na busca da formação de comunidades educativas voltadas para a construção e exercício da cidadania e combate à violência, tanto física quanto simbólica.

Muitos educadores sabem disso e ao longo das últimas décadas multiplicaram-se as experiências envolvendo educadores, comunicadores, arte-educadores, e psico-pedagogos. O *Projeto Vida* da Secretaria da Educação do Município de São Paulo também acredita nesta hipótese e associa-se com o *Núcleo de Comunicação e Educação* da Escola de Comunicações e Artes da USP (NCE/ECA/USP) para promover junto aos mem-

Foto: NCE/97



Ismar de Oliveira Soares e Mariazinha Fusari, em palestra no Instituto Cultural Itaú (1997)

bro das comunidades de sua rede de ensino fundamental, uma proposta de trabalho voltada para desenvolver ações que facilitem a introdução da comunicação e dos recursos da informação nos processos educativos.

O projeto trabalhará com o conceito de "Educomunicação", identificado nas pesquisas do NCE

tanto na América Latina, Europa, quanto nos Estados Unidos, como um campo de intervenção social que propicia a introdução dos recursos da informação no ensino, não apenas como recursos didáticos ("tecnologias educativas"), ou como objeto de análise ("leitura crítica dos meios"), mas principalmente como meio de expressão e de produção cultural, permitindo a conformação de autênticos ecossistemas comunicativos abertos à participação de todos os membros da comunidade educativa.

Nos primeiros módulos da capacitação dos professores e alunos será dada ênfase à produção radiofônica, a partir da instalação de um laboratório de rádio em cada escola.

No momento, estão sendo adquiridos equipamentos para as primeiras 26 escolas inscritas no projeto.

## Democratização da comunicação une empresas e centros de pesquisa da USP

O projeto *educom.rádio* estará envolvendo vários departamentos e setores da USP, como a *Cidade do Conhecimento*, uma rede de comunicação que pretende estimular a cooperação entre alunos de vários níveis escolares e profissionais de diferentes áreas.

A *Cidade do Conhecimento* passará a acompanhar o *educom.rádio*, abrindo um link em seu site ([www.cidade.usp.br](http://www.cidade.usp.br)) para divulgar informações sobre o desenvolvimento da proposta articulada pelo *Projeto Vida* e o NCE/ECA/USP.

Os professores e alunos participantes do *educom.rádio* poderão também integrar-se às iniciativas da *Cidade do Conhecimento*, entre as quais o projeto

"Ética e democracia na sociedade da informação", que visa promover a produção de informações, como programas e vinhetas de rádio, produzidos por crianças e jovens, sobre o tema da democratização dos meios de informação.

Segundo a coordenação da *Cidade do Conhecimento*, entre os prêmios previstos para os participantes, destaca-se uma viagem de vinte dias a Atenas, Grécia, para conhecer os locais e centros culturais onde se formou e se consolidou a civilização helenística.

O projeto será patrocinado pelas organizações Instituto Ethos, Transparência Brasil e Conselho Regional de Administração.

## Padrinhos: comunicadores voluntários

O projeto *educom.rádio* contará com a participação de profissionais dos meios de comunicação, cuja função será a de dar assistência e acompanhar os grupos de professores e alunos dos colégios envolvidos na proposta. Já temos o primeiro candidato a "padrinho", o economista e jornalista Gilson Schwartz, Coordenador da *Cidade do Conhecimento*. Na próxima edição, estaremos divulgando nomes de outros profissionais interessados em participar do projeto na qualidade de "padrinhos".

## O que é o Projeto Vida

O *Projeto Vida*, vinculado ao Gabinete do Secretário de Educação do Município de São Paulo, Prof. Dr. José Fernando de Almeida, decorre da aplicação da lei n. 13.096, de 08/12/2000, destinando-se à prevenção da violência nas escolas.

Entre os objetivos do *Projeto Vida* está o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente em seu artigo 5º, segundo o qual "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

O projeto, coordenado pelas Professoras Dirce Gomes e Sonia Almeida, prevê, nesse sentido, a preparação de profissionais da SMESP, para que estimulem e exerçam "mediações de conflitos de modo que os impasses possam ser substituídos pelo diálogo".

Para tanto, o *Projeto Vida* desenvolve, entre seus programas, o projeto *Escola Aberta* e o Projeto *educom.rádio*.

# Conheça os patronos do Projeto educom.rádio

Celêstin Freinet, Janusz Korczak, Mário Kaplún, Paulo Freire e Mariazinha Fusari foram escolhidos por sua contribuição ao campo da Comunicação/Educação

## Celêstin Freinet



"O progresso vem das pessoas que não fazem o que os outros fazem. Aprender a se criticar e a criticar os outros"

Celêstin Freinet nasceu no dia 15 de outubro de 1896, na cidade de Gars. Entrou para a Escola Normal aos 16 anos. Aos 18 assumiu sua primeira turma, em substituição a um professor convocado para a guerra de 1914. Também participou do conflito, sendo gravemente ferido no pulmão em 1917. Apesar da deficiência respiratória, com dificuldade de falar por mais de 10 minutos, procurou uma forma de dar aula diferente da adotada na escola tradicional.

Iniciou, então, uma dinâmica própria. Levava os alunos à cidade, pedia para que observassem o padreiro, o ferreiro... E ao voltarem à escola, eles escreviam na lousa suas experiências. Mas como precisavam ler, Freinet procurou uma máquina para imprimir seus textos. Mesmo aconselhado a desistir, insistiu e acabou encontrando o limógrafa. Cada dia imprimiam pequenos textos lidos pelos alunos e, em seguida, enviados a um colega, Daniel, que também havia comprado um limógrafa. Com essa troca de correspondências, já tinham dois *livros da vida*. O intercâmbio de cartas foi seguido pela troca de encomendas, gravações e filmes.

Freinet justificou: "as técnicas tradicionais são isoladas da vida e todos os alunos se desinteressam. Precisamos restabelecer o circuito para ligar a escola

à realidade". Ele defendia o método natural de aprendizagem: o aluno tem que aprender na escola como aprende na família, através da experiência.

Segundo Freinet, é essencial o amor ao trabalho, juntamente com a curiosidade. Deve-se dissociar o trabalho do dever. É preciso integrar as crianças ao seu meio, formando pessoas que saibam onde vão, não importando a profissão. Ele ressaltava: "não devemos facilitar a adaptação ao regime; o cidadão precisa ter coragem de protestar, de expressar seu ponto de vista. Esta é uma função da educação. O progresso vem das pessoas que não fazem o que os outros fazem. Aprender a se criticar e a criticar os outros".

Ser humanista, na visão de Freinet, é a capacidade que o educador deve ter para desenvolver plenamente todas as capacidades da criança. Ele foi muito além do que se refere a valores ideológicos e religiosos, levando em conta a *ética humana*. A criança, na Pedagogia de Freinet, é vista como um ser autônomo e racional, capaz de opinar e criticar os fatos ou assuntos que lhe são expostos.

Celêstin Freinet se envolveu em movimentos políticos e foi perseguido. Como todo humanista, lutava por uma igualdade universal, sempre voltada para a área da educação. Em suas atividades, tentava ensinar seus alunos a serem mais solidários por meio de cooperativas que criava dentro das escolas, para que, de modo democrático, se apropriassem da cultura e da cidadania.

Acreditava que muitos fatos da vida cotidiana afetam o desenvolvimento emocional, intelectual, moral e até mesmo físico das crianças. Não se pode, portanto, negar a relação existente entre a política e a educação. Para que ambas caminhem juntas é necessário que a pedagogia se torne mais política e que a política se torne mais pedagógica. Assim, todos os educadores deveriam passar a

ter uma visão emancipada sobre os problemas sócio-culturais, transmitindo e criando oportunidades para que seus alunos estejam capacitados criticamente, tendo consciência e auto-controle de suas próprias vidas.

Leia mais em:

<http://www.ccn-p12.br/freinet/princ.htm>  
<http://homoclis.com.br/~ibello/pfreinet.htm>

## Janusz Korczak



"Nosso mais forte elo com a vida é o franco e radiante sorriso de uma criança"

Educador, escritor e médico, Korczak dedicou sua vida às crianças.

No orfanato que dirigiu durante 30 anos, a vontade delas era expressa sobretudo nas assembleias e nos votos que valiam tanto quanto os dos educadores. O ousado método de Korczak é considerado até hoje polêmico e inovador no campo da pediatria e da educação.

Na primeira metade do século passado, o trabalho de Korczak já era conhecido e apreciado na Rússia. O *Lar dos Órfãos*, em Varsóvia, tornou-se uma instituição-modelo, bastante familiar para os poloneses, sendo visitada por muitos estrangeiros. O trabalho realizado exerceu considerável influência sobre o modo de atuação de outros orfanatos. As experiências e idéias testadas foram adotadas por muitas escolas.

As idéias pedagógicas de Korczak despertaram o interesse de gerações de professores e educadores. Ele foi sempre

fiel à convicção de que "nosso mais forte elo com a vida é o franco e radiante sorriso de uma criança".

Fiel a seus *companheirinhos*, Korczak sacrificou sua vida ao participar do trágico destino das crianças em Treblinka, negando-se a aproveitar a oportunidade de livrar-se sozinho e salvar a própria vida.

O modelo que deixou talvez seja seu mais valioso legado. Dentre os vários livros que escreveu, pode-se destacar "O Direito da Criança ao Respeito", que se constituiu na base adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a formulação da Declaração dos Direitos da Criança. Seus livros ilusoriamente simples em forma e conteúdo, recheados de melancolia e humor, refletiam seus anseios interiores, muitas vezes irônicos em relação à sociedade, mas sempre repletos de emoção e compreensão.

Já faz mais de meio século que ele e seu grupo de duzentas crianças foram aniquilados pelas forças nazistas. No entanto, uma das principais mensagens de Janusz Korczak permanece como um objetivo para o presente e o futuro: "É inadmissível deixarmos o mundo tal como o encontramos".

Leia mais em:

<http://www.usp.br/edusp/livros/livro272.htm>  
<http://www.rubemalves.com.br/hall/cvpcp/conversascomeducadores/artigo.htm>

## Mário Kaplún



"A educação deve formar a competência comunicativa dos sujeitos educandos"

Mário Kaplún nasceu em Buenos Aires, na Argentina, em 1923. Coursou o magistério, mas nunca exerceu a profissão como professor primário ou do ensino básico. Um pouco antes de graduar-se descobriu uma nova forma de, segundo ele, "fazer educação": usando dos meios de comunicação.

A partir deste novo horizonte, abandonou os estudos superiores em

Filosofia e Psicologia, foi ao Uruguai, onde iniciou sua metodologia de educação e comunicação, depois, do exílio na Venezuela em 1978.

Para Kaplún, o comunicador-educador é um *faz de tudo*. Foi comunicador prático (rádio, televisão, orientação de grupos), publicitário, docente, investigador e autor de obras de comunicação.

Em seu artigo *Processos educativos e curais de educação*, Kaplún assevera que a relação comunicação-educação não pode ficar reduzida a um instrumento, ou seja, a comunicação não deve apenas "prover de recursos didáticos e tecnológicos um modelo de educação cujas coordenadas pedagógicas estarão sempre determinadas sem sua participação". Ele justifica: a educação tem que utilizar os meios, as tecnologias e todo o seu entorno, porém, antes de mais nada, deve formar a competência comunicativa dos sujeitos educandos.

Kaplún não apenas teorizou, mas teve o criterioso trabalho de desenvolver um método, propor uma técnica, apontar falhas, perseguindo um modelo de educação comunicante que desperte o continente sulamericano para ouvir-se a si mesmo, sendo o consciente portador de sua história e da sua cultura, mesmo que esta seja apenas oral.

É a partir da história oral do camponês no chaco boliviano, do agricultor sem terra, da marginalidade dos *favelados das metrópoles latinas*, que Kaplún centra seu campo de pesquisa. É para este povo que o autor se debruçou, buscando uma saída neste emaranhado mundo de dominantes e dominados, teorizando e experimentando pela oralidade um recurso para que as vozes latinas não sejam apenas ouvidas, mas portadoras de idéias, que representem um compromisso com a liberdade.

Kaplún afirma que "anteriormente, as habilidades comunicativas haviam sido consideradas apenas como um aspecto do desenvolvimento. Agora é claro que são uma condição prévia". Para ele, *o rádio deve deixar de ser um simples aparelho distribuidor para converter-se em instrumento de comunicação. Kaplún insinua que o rádio pode ser o mais fabuloso meio de comunicação pública imaginável se não para*

*transmitir, mas também receber, permitir que o ouvinte escute e fale, em vez de isolá-lo. A radiodifusão deveria, segundo Kaplún, separar-se de quem a alimenta e converter seus receptores em alimentadores.*

Por tudo isto, Mário Kaplún e Paulo Freire são considerados os iniciadores da Educomunicação na América Latina e no mundo.

Leia mais em

<http://www.artesdobrasil.com.br/revistas.php?aluno=51>  
<http://www.metodista.br/unesco/ibex02.htm>  
<http://pagina.petr.br/~nc30485a/impressoesdijitais/pagx6.htm>

## Paulo Freire



"Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se 'amarrar nela!'"

Paulo Reglus Neves Freire nasceu no dia 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco, onde logo pôde experimentar as dificuldades de sobrevivência das classes populares. Trabalhou inicialmente no Sesi (Serviço Social da Indústria) e no Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife. Foi um dos homens que melhor desempenhou a função de educador: de professor de escola tornou-se um criador de idéias e métodos.

Sua filosofia surgiu em 1958, em sua tese de concurso para a universidade do Recife e, mais tarde, como professor de História e Filosofia da Educação da instituição. Paralelamente, elaborou suas primeiras experiências de alfabetização como a de Angicos, no Rio Grande do Norte, em 1963.

Devido à sua coragem de por em prática um autêntico trabalho de educação que identifica a alfabetização com um processo de conscientização, capacitando o oprimido tanto para a aquisição dos instrumentos de leitura e escrita quanto para a sua libertação foi exilado do país, depois de ficar preso

durante 72 dias, após o Golpe Militar de 1964. Sua metodologia estava sendo muito utilizada no Brasil em campanhas de alfabetização e, por isso, foi acusado de subverter a ordem instituída. Em 1969, trabalhou como professor na Universidade de Harvard, em estreita colaboração com numerosos grupos engajados em novas experiências educacionais tanto em zonas rurais quanto urbanas. Durante os 10 anos seguintes, foi Consultor Especial do Departamento de Educação do Conselho Mundial das Igrejas, em Genebra, na Suíça. Nesse período, deu consultoria educacional a governos do Terceiro Mundo, principalmente na África. Em 1980, após 16 anos de exílio, retornou ao Brasil para "reaprender" seu país. Lecionou na UNICAMP e na PUC-SP. Em 1989, tornou-se Secretário de Educação no Município de São Paulo.

Paulo Freire é autor de muitas obras, entre as quais pode-se destacar *Educação como prática de liberdade*, *Pedagogia do oprimido* e *Pedagogia da esperança*. Foi reconhecido mundialmente pela sua práxis educativa recebendo muitas homenagens. Além de ter seu nome adotado por algumas instituições, é cidadão honorário de várias cidades no Brasil e no exterior. Recebeu o título de doutor Honoris Causa por 27 universidades e ganhou o *Prêmio Rei Balduino para o Desenvolvimento, na Bélgica*, em 1980, o *Prêmio UNESCO da Educação para a Paz*, em 1986 e o *Prêmio Andres Bello da Organização dos Estados Americanos*, como Educador do Continente, em 1992.

Freire buscava formular uma crítica às atividades de extensão desenvolvidas pelos agrônomos, assim como oferecer um texto-base para a discussão em um grupo disciplinar composto por especialistas ligados ao programa de Reforma Agrária. Escreveu *Extensão ou Comunicação*, argumentando que a concepção *extensionista* implica transmissão, transferência, invasão e não *comunicação*, compreendida como "co-participação de sujeitos no ato de conhecer". *Extensão ou Comunicação* foi uma das primeiras obras freireanas a alcançar popularidade entre professores e pesquisadores da comunicação no Brasil, principalmente entre aqueles dedicados ao ensino da comunicação

rural. Paulo Freire propôs uma Educação Dialógica, expressão forte e marcante do seu pensamento pedagógico. Nesse livro, o próprio título já propõe a discussão do que escolher: comunicação (diálogo), ou extensão (ensino de verdades prontas).

Em abril de 1997, lançou seu último livro *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Faleceu no mês seguinte, em São Paulo, vítima de infarto.

#### Leia mais em:

<http://www.paulofreire.org>  
<http://ppbr.com/ipf/bio/csposa.html>  
[http://comunicacion.boschcc.es/articulos/nc009\\_01.htm](http://comunicacion.boschcc.es/articulos/nc009_01.htm)

### Mariazinha Fusari



Foto: NCE/97

"Precisamos construir uma comunicação escolar, uma comunicação familiar, uma comunicação cotidiana, etc."

Professora e arte-educadora, responsável pelas disciplinas ligadas aos meios de comunicação e educação da FEUSP.

Entre suas inúmeras atividades, coordenou o GT de Comunicação e Educação da ANPED, e da INTERCOM, entidades de reconhecida importância nas áreas da Educação e da Comunicação.

Membro do Conselho do NCE colaborou nos seminários preparatórios, promovidos pelo Instituto Cultural Itaú, do I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação, em 1998.

Fusari é reconhecida nas redes públicas de ensino do Brasil como uma das mais conceituadas pesquisadoras do campo da inter-relação Comunicação/Educação. Entre seus trabalhos, destaca-se a tese *Televisão e vídeo na formação de professores e crianças*, defendida no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Processo 560827  
 Preocupada com a formação de futuros professores, defendeu a inclusão do ensino de novas linguagens e tecnologias no currículo, como forma de promover maior entendimento entre as pessoas. "A produção social da comunicação escolar vai estar mobilizada pela finalidade de conhecimento de mundo", ressaltava.

Fusari defendeu a idéia de que todo o trabalho com comunicação social na escola deve englobar o processo de produção e recepção, e que portanto temos que "saber produzir comunicação escolar com crianças, jovens, adolescentes, desde o ensino de educação infantil, educação fundamental, educação média, etc."

Valorizar o ser humano nos aspectos morais, intelectuais e estéticos foi uma de suas mais importantes lições. Nesse sentido, ela destacava o papel dos professores como mediadores do processo da comunicação escolar.

Mariazinha, como era conhecida, faleceu em 1999, deixando como herança um valioso referencial teórico para os professores e pesquisadores da área.

#### Leia mais em:

Artigo de Heloísa Dupas Penteado, professora da FEUSP, no *Caderno NCE*, nº 1, 2001

### EXPEDIENTE

#### Responsáveis pelo educum rádio na PMSP

##### SME - São Paulo

Fernando José de Almeida

##### Projeto VIDA

Dirce Gomes e Sonia Almeida

##### ECA/USP

Waldenyr Caldas

##### NCE / educum.rádio

Ismar de Oliveira Soares

##### Jornalista Responsável

Roseli Fígaro (Mtb 14669)

##### Contato

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
 Cidade Universitária  
 05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel./fax: (011) 3818-4784

nce@usp.br

www.eca.usp.br/nucleos/nce

#### Realização:



#### Apoio:



## O Projeto educom.rádio é apresentado na Assembléia Legislativa no dia 19 de outubro

Primeira colaboração entre NCE/ECA-USP e Projeto Vida tem adesão  
de professores e alunos de escolas públicas municipais

Idealizado pelo Núcleo de Comunicação e Educação da ECA-USP, numa colaboração com a Secretaria da Educação do Município de São Paulo, o Projeto **educom.rádio** tem, a cada etapa, conquistado ainda mais espaço e credibilidade no aprendizado conjunto entre professores das



Participantes  
do Projeto

variadas disciplinas do ensino fundamental e seus alunos e representantes da comunidade. O primeiro núcleo do Projeto, intitulado "Pensando a Educomunicação", esboçou os primeiros passos da proposta. A partir de encontros semanais, sempre aos sábados, a comunidade escolar iniciou-se na



Alunos durante atividade do Projeto

inter-relação entre comunicação e educação. Para alcançar esse objetivo, os coordenadores do Projeto **educom.rádio** realizaram *workshops* sobre educo-municação e *oficinas* sobre a utilização do rádio como ferramenta de produção de conhecimento.

O resultado de tudo isso foi transformado em programas de rádio totalmente produzidos pelos alunos e

professores das escolas, numa atividade em conjunto.

O **educom.rádio** é parte integrante da programação do *Projeto Vida* da Secretaria de Educação do Município de São Paulo, que será oficialmente lançado no dia 19 de outubro, das 10 às 12 horas, na Sala Franco Montoro, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

O evento contará com a presença da Prefeita Marta Suplicy, do Secretário Municipal de Educação, Fernando José de Almeida, e da coordenadora do *Projeto Vida*, Dirce Gomes.

Veja, na próxima página, depoimentos de professores, alunos e representante da comunidade sobre a primeira fase do Projeto.



Logotipo do  
Projeto Vida

## Educação, comunicação e livros, uma parceria que dá samba!

Os estudos de educomunicação estão ganhando leitores. Que o diga a Editora Salesiana, que em sua nova fase investe em títulos nessa área. Um dos mais recentes lançamentos é *Proposta de educomunicação para a Família Salesiana*, elaborado pela Equipe de Comunicação Social das Américas do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, as FMAs, também conhecidas como "irmãs salesianas".

O livro faz parte da série "Cidadão", inicialmente composta por cinco títulos que tratam de questões educacionais. Os assuntos dos

livros foram debatidos em um encontro de educadores das Américas, realizado em Cumbayá, no Equador, neste ano.

*Proposta de educomunicação para a Família Salesiana* é fruto de uma reflexão de irmãs salesianas de vários países da América. Elas, assim como os padres e setores leigos da congregação, enfrentam o desafio de responder às necessidades da chamada *geração @*, ou seja, jovens cuja formação não se dá apenas nas escolas, mas também pelos novos veículos de comunicação de massa, como internet, televisão e rádio.

"Ao gestor de comunicação compete, entre muitos outros, o desafio de converter os espaços educativos em espaços de comunicação total e de cultura mediatizada", diz irmã Iracema Schoeps, de São Bernardo do Campo e uma das autoras do projeto. "Nas escolas, também caberá a ele o desafio de redefinir as políticas que regem as relações entre administração, coordenação, corpo docente e alunos, democratizando-as, através da prática efetiva e cotidiana, com olhar voltado para a cidadania."

# A opinião dos participantes do educom.rádio

Depoimentos ressaltam liberdade criativa, caráter participativo do Projeto e aprendizado propiciado

*Aprimente experiência, em um laboratório de produção radiofônica, foi muito legal, pois os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

**Professora da EMEF Joaquim Bento Alves de Lima Neto (NAE 6)**

**Alunos ficam ansiosos pelo encontro do sábado, diz professora**

*O dia do encontro foi muito legal, pois os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

**Aluno da EMEF Iracema Marques da Silveira (NAE 5)**

*Aprimente experiência, em um laboratório de produção radiofônica, foi muito legal, pois os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

*Gostei muito porque aprendi muito com os professores, que também participaram, assim, aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

**Aluno da EMEF Iracema Marques da Silveira (NAE 5)**

*Aprimente experiência, em um laboratório de produção radiofônica, foi muito legal, pois os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

*portou a equipe do Projeto. Outro ponto a ser destacado foi o processo de produção, em que, em três horas, os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

*isso foi praticado e percebido no laboratório de produção radiofônica, em que, em três horas, os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

**Professor da EMEF Theodomiro Monteiro do Amaral (NAE 5)**

*Foi um processo democrático, impulsionado desde a criação dos grupos de trabalho e a produção dos programas, o que acabou as discussões sobre os temas discutidos.*

**Aluno da EMEF Theodomiro Monteiro do Amaral (NAE 5)**

*O processo de misturar diferentes "saberes" para gerar um produto único, mas que os alunos não tem a cara desses diferentes "saberes", que é a comunicação e a educação. Acho que esse processo de misturar diferentes "saberes" para gerar um produto único, mas que os alunos não tem a cara desses diferentes "saberes", que é a comunicação e a educação.*

**Professor da EMEF Prof. Mário Schonberg (NAE 6)**

*Minha expectativa era de que os alunos se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

*reforma, o trabalho de sala de aula foi muito importante. Os professores se envolveram muito no projeto e o que eu aprendi foi muito importante. Eu aprendi a trabalhar em grupo, a lidar com a comunicação e a trabalhar com os alunos e a trabalhar com os professores.*

*Adquiri conhecimentos de produção de programas, de produção de textos, de produção de áudio e vídeo, de produção de gráficos, de produção de imagens, de produção de sons, de produção de vídeos, de produção de áudio e vídeo, de produção de gráficos, de produção de imagens, de produção de sons, de produção de vídeos, de produção de áudio e vídeo.*

**Professor de matemática e ciências da EMEF Tracema Marques da Silveira (NAE 5)**

*Adquiri conhecimentos de produção de programas, de produção de textos, de produção de áudio e vídeo, de produção de gráficos, de produção de imagens, de produção de sons, de produção de vídeos, de produção de áudio e vídeo.*

**Aluno da EMEF Prof. Mário Schonberg (NAE 6)**

*Senti que essa experiência foi muito importante para mim, mesmo porque me fez perceber que eu também participei do processo de produção de programas, de produção de textos, de produção de áudio e vídeo, de produção de gráficos, de produção de imagens, de produção de sons, de produção de vídeos, de produção de áudio e vídeo.*

**Pai de aluno da EMEF Theodomiro Monteiro do Amaral (NAE 5)**

## Supervisor do Projeto divulga educomunicação

O professor Ismar de Oliveira Soares foi eleito presidente da UCIP e participou de debate no Senado

O Prof. Ismar de Oliveira Soares, Supervisor Geral do Projeto **educom.rádio**, acaba de ser eleito, em Fribourg (Suíça), como o novo Presidente da UCIP (Unión Catholique Internationale de la Presse). A entidade, que reúne jornais, revistas, casas editoriais, pesquisadores e profissionais da comunicação de 130 países, tem se destacado por uma agressiva política de defesa da liberdade de expressão em todo o mundo. O Prof. Ismar foi eleito por ampla maioria, após ter defendido que a organização se voltasse mais decididamente para a cobertura dos problemas sociais.

No Brasil, destacam-se entre os membros da UCIP, a Editora Salesiana, que editará os livros do **educom.rádio** e um grupo de 500 jornalistas solidários à infância, responsáveis por incluir crianças e adolescentes nas pautas dos



jornais, emissoras de rádio e nas TVs. O mandato do novo presidente terá duração de três anos.

### Em Brasília, defesa do diálogo entre comunicadores e educadores

Antes de viajar a Europa, o professor Ismar participou, em Brasília, a convite da Comissão de Educação do Senado Federal, de uma audiência pública, ocorrida no dia 12 de setembro, expondo seu ponto-de-vista sobre o projeto de lei sobre a obrigatoriedade da aplicação, por parte dos veículos de comunicação, das

normas decorrentes da classificação da programação de TV por faixa etária, assim como sobre a introdução, nos aparelhos de TV, de dispositivo eletrônico que permita aos pais impedir o acesso de seus filhos a determinados conteúdos e tipos de programas. Na ocasião, ao defender a oportunidade da adoção de tais medidas, o professor chamou a atenção sobre a necessidade do Governo e dos empresários da comunicação ouvirem com maior frequência os educadores nos debates sobre a qualidade da TV brasileira. Ao final de sua fala, o professor Ismar descreveu as razões e as metodologias de trabalho do Projeto **educom.rádio**.

O debate foi transmitido pela TV Senado para todo o Brasil. O texto de intervenção foi publicado no "Jornal da USP", na edição de 24 de setembro de 2001.

## Estudantes da Rede discutem a paz mundial

Com o debate sobre os reflexos gerados pelos atentados terroristas aos EUA, ocorridos em 11 de setembro, as sociedades Ocidental e Oriental pararam suas rotinas e estão discutindo questões e formas de se chegar à verdadeira paz mundial.

Em São Paulo, durante o mês de setembro último, professores da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo promoveram junto aos alunos do ensino fundamental reflexões sobre o tema. Cada unidade escolar participante apresentou uma proposta para construção da paz, em diferentes manifestações culturais. Poesias, textos de peças teatrais, músicas, cartas, maquetes, eventos, instalações, documentos às autoridades nacionais e mundiais foram algumas das maneiras que os estudantes encontraram para expressar-se.

Intitulada "Proposta para a Paz Mundial", a atividade impulsionou e aguçou a criatividade dos estudantes. De todos os trabalhos, 130 foram selecionados para uma mostra, que aconteceu de 8 a 11 de outubro último, no Palácio das Indústrias de São Paulo, quando foram apresentados ao Prefeita Marta Suplicy. Os demais trabalhos serão objeto de publicações internas, elaboradas pelas escolas, garantindo a continuidade do trabalho inicial de reflexão sobre o tema "Paz".

**Dimensão educativa e ética da atividade**  
A conscientização e discussão no cotidiano é de extrema relevância para todas as camadas da sociedade, acredita o Secretário Municipal de Educação, Prof. Dr. Fernando José de Almeida. "A cidadania se constrói no cotidiano, considerando, sempre, a dimensão do diálogo e da participação para que os jovens consigam transformar aquilo que poderia ser mero espetáculo televisivo e manipulável em elemento de educação", explica Almeida.

Essa reflexão possibilita a interação entre elementos da sociedade e da educação. "É a tomada de consciência e a participação possível no mundo em que vivemos", complementa o Secretário.

## NOTAS

### educom.rádio na Semana Paulo Freire

Do 13 de setembro, a equipe do **educom.rádio** esteve presente nas atividades desenvolvidas pelos NAEs 9 e 13 no Sesc Itaquera. Durante o evento, que abordou temas como a participação do grêmio no ambiente escolar, alunos e professores discutiram, participaram e assistiram às atividades propostas num clima bastante agradável.

Segundo Marcus (do NAE 9) e Marcela (do NAE 13), o objetivo do evento, realizado em conjunto pelos dois NAEs, consiste na formação e troca de experiências entre professores e alunos.

O **educom.rádio** foi apresentado a todos através de um programa de rádio desenvolvido ao vivo pela equipe com a participação dos alunos presentes, que expressaram suas opiniões com entusiasmo.

### NCE perde acervo em incêndio na ECA-USP

O incêndio que destruiu o 2º andar do edifício central da Escola de Comunicações e Artes da USP no dia 1º de outubro último acabou destruindo parte do acervo do NCE (Núcleo de Comunicação e Educação), da mesma Escola. Foram queimados um total aproximado de 250 livros, importados de países da América Latina, assim como dos EUA, Itália, França, Espanha e Inglaterra. A coleção, composta de livros, documentos e manuais sobre a *media education* e da *media literacy*, foi iniciada com doações trazidas ao Brasil por participantes do I Congresso Internacional Sobre Comunicação e Educação, realizado em São Paulo, em maio de 1998. A toda essa aquisição do material doado pelos participantes estrangeiros, foram somadas ainda as aquisições feitas pelo coordenador do NCE, Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares, por ocasião de suas recentes visitas a outros países. O NCE, responsável pelo Projeto **educom.rádio**, já iniciou a reconstrução de seu acervo.

Outro Núcleo de pesquisa afetado foi o NPTN (Núcleo de Pesquisa de Telenovela), razão pela qual na última página do boletim há um texto da professora doutora Maria de Lourdes Motter com uma descrição dos prejuízos e um apelo aos leitores.

### "Fazenda Esperança": pesquisa sobre telenovela

A novela *Terra Nostra*, da Rede Globo, sobre a imigração italiana no Brasil, constitui-se, hoje, na produção cultural brasileira mais difundida, tendo sido comercializada em mais de 80 países em todo o mundo. A novela, de autoria de Benedito Ruy Barbosa, foi o objeto de uma dissertação de mestrado defendida junto à Escola de Comunicações e Artes da USP pela pesquisadora Elide Fogolin. A dissertação teve

como título "Fazenda Esperança: estudo sobre as mudanças culturais e a recepção da telenovela *Terra Nostra*" e orientação do Prof. Dr. Mauro Wilton de Sousa.

Elide Fogolin é uma das diretoras do SEPAC (Serviço à Pastoral da Comunicação), entidade voltada para a assessoria e a capacitação na área da comunicação.

Outra diretora do SEPAC, Helena Corazzi, defendeu, recentemente, uma dissertação sobre as relações de gênero no contexto da comunicação radiofônica da Igreja católica. O trabalho foi publicado o ano passado pelo SEPAC e Edições Paulinas, com o título de *Comunicação e Relações de Gênero em Práticas Religiosas*.

O SEPAC funciona na Rua Azevedo Macedo, nº 129, na Vila Mariana (próximo à estação Ana Rosa do metrô), e atende pelo telefone (11) 5571-9762.

### Congresso sobre Educação a distância no México

O Supervisor Geral do **educom.rádio**, Prof. Ismar de Oliveira Soares, foi convidado para falar sobre o tema da Educomunicação no III Congresso Internacional de Educação à Distância, que ocorrerá na cidade de Guadalajara, México, em novembro próximo.

A convite do professor Sérgio Amaral, da Faculdade de Educação da UNICAMP, o Prof. Ismar profere, no dia 30 de agosto último, palestra sobre o mesmo tema. Nesta ocasião, ele recebeu uma homenagem de reconhecimento a seu "pioneirismo nos estudos sobre a Educomunicação".

### CAAP faz avaliação presencial

Os participantes do CAAP — Communication Allies around the Planet — e demais convidados irão se encontrar dia 6 de outubro para realizar a primeira avaliação presencial após um semestre de trabalho desenvolvido a distância e comemorarem a nova versão do CAAP no site [http://www.geocities.com/media\\_education\\_caap](http://www.geocities.com/media_education_caap).

sob a supervisão do Prof. Ismar e coordenação geral da Prof. Dr. Tânia Cukergo (Universidade Anhembi Morumbi) e assessora da Prof. Dr. Maria Inês Carlos Miguel.

O CAAP desde 1999 integra jovens e seus professores de escolas privadas e públicas de capital, do interior de São Paulo, e outros estados do Brasil e fora dele.

No exercício do diálogo mediado pela internet, o conhecimento é construído a partir de um olhar sobre a mídia, a realidade e seus valores, afirmando deste modo o trabalho em comunidade. Hoje, os grupos discutem a construção da paz e os problemas políticos, midiáticos e culturais que a envolvem. O CAAP tem apoio da ECA/USP e da Universidade Anhembi Morumbi, conta também com uma equipe técnica de estudantes de licenciatura e pós-graduação fazendo dele objeto de pesquisa.

Folha nº 127  
Processo 556622  
do

Professora da ECA-USP descreve danos causados por incêndio ao NPTN e lança campanha em favor da memória da telenovela, o gênero mais popular da televisão brasileira

# S.O.S Telenovela: O Que Você Guardou de Lembrança Pode Ajudar Nossa Memória

**Maria de Lourdes Motter**

O Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN), da Escola de Comunicações e Artes da USP, teve seu acervo destruído no incêndio que atingiu o prédio central da ECA-USP, na madrugada do último dia 2 de outubro, uma terça-feira.

Como consequência, alunos da graduação, de mestrado, de doutorado, além de pesquisadores brasileiros e de outros lugares do mundo, ficam privados do acesso ao acervo e ao banco de dados do NPTN, que guardavam registros que vinham sendo reunidos, organizados e tratados durante uma década.

## O ACERVO: Um pouco do muito que se perdeu

As perdas com o incêndio no NPTN são irreparáveis. Alguns documentos, que eram raros e originais perderam-se, como, por exemplo, a primeira sinopse da novela *Roque Santeiro*, do dramaturgo Dias Gomes, confeccionada em forma de cordel para seu lançamento na década de 70, época em que foi censurada, além de álbuns editados pela extinta Bruguera que traziam como conteúdo a história de telenovelas como *O Cafona*, *Irmãos Coragem*, *Antonio Maria*, *O Homem Que Deve Morrer*; além de base de dados com 2.224 registros bibliográficos.

Iniciado em 1992, o NPTN reunia documentos diversos como boletins de programação de todas as emissoras de TVs, inclusive da extinta Tupi, Boletins de Ibopes de todas as capitais brasileiras, revistas especializadas nacionais e internacionais das décadas de 50 até hoje, capítulos, roteiros e sinopses de telenovelas, seriados, minisséries, arquivos de recortes de jornais de 1964 até os dias atuais, suplementos de TVs de toda década de 90, teses, dissertações, monografias, relatórios e projetos de pesquisas dos estudiosos do Núcleo e de todo o mundo. Dossiês de telenovelas das décadas de 70, 80 e 90 também foram incendiados. 1.500 fotos, 700 fitas de vídeos de telenovelas e minisséries,



1.098 pôsteres de atores e atrizes de 1970 a 1979, além dos 122 discos de vinil com trilhas sonoras originais das telenovelas também foram queimados. O comprometimento dos pesquisadores com a investigação científica da telenovela motivou a realização de uma campanha para mobilizar doações no esforço de compor um novo acervo e devolvê-lo à comunidade acadêmica e à sociedade.

## A CAMPANHA: Em busca de ajuda na recomposição do NPTN

Dispostos a compensar os prejuízos e a restaurar o espaço construído durante esses anos, em que o NPTN subsidiou a realização de inúmeras teses, dissertações e TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação) no Brasil e no exterior, a campanha *S.O.S Telenovela: O Que Você Guardou de Lembrança Pode Ajudar Nossa Memória* pretende resgatar junto à população documentos que registrem telenovelas, minisséries, seriados, enfim todo tipo de material relacionado a esses produtos da Ficção Televisiva.

Para isso, contamos com sua colaboração. Se você possui algum documento para doar ou disponibilizar para cópia entre em contato com o NPTN pelos telefones (+55 11) 3237-2755 ou 9671-2868 ou ainda pelos seguintes e-mails: AATAIDE@USP.BR ou GPNOWELA@EDU.USP.BR.

O patrimônio cultural destruído deixa uma lacuna na memória histórica contemporânea e exige da Universidade

Professores e pesquisadores da ECA unem esforços na reabertura do NPTN e já têm adesão de empresas como a Rede Globo de Televisão. Ao lado, fotos de Eva Wilma e Carlos Zara.

ação imediata para o preenchimento desse vazio. Cabe aos pesquisadores desses Centros o gesto inaugural para compensar os danos sofridos que se traduz na deflagração dessa campanha.

## EXPEDIENTE

### Responsáveis pelo educom.rádio na PMSP

**SME - São Paulo**  
Fernando José de Almeida

**Projeto VIDA**  
Dirce Gomes e Sonia Almeida

**ECA/USP**  
Waldenyr Caldas

**NCE / educom.rádio**  
Ismar de Oliveira Soares

**Jornalista responsável**  
Richard Romancini  
Mtb. 24.488-104-91-SP

**Colaboradores desta edição:**  
Maria Ataíde Malcher e Patrícia Horta Alves (coord.), Cynthia Alario, Gustavo Aranda, Renato Tavares Júnior e Tarcísio de Almeida

**Contato**  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária  
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3726-7458  
nce@usp.br  
www.eca.usp.br/nucleos/nce

### Realização:

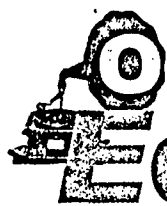


### Apoio:



Escola de Comunicações e Artes - USP





nº 4

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP E DA EDITORA SALESIANA

Folha 1  
Pr. 33  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Projeto do UNICEF reúne as 66 escolas do **educom.rádio**

Pela primeira vez, as 66 escolas vinculadas ao **educom.rádio** (as 26 da primeira fase do projeto e as atuais 40 escolas que integram a segunda fase) envolvem-se num trabalho conjunto, a convite do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF): preparar material de divulgação relacionado à **Campanha Diga Sim Pela Criança no Brasil**.

A proposta do UNICEF é promover um debate internacional em torno das opiniões das crianças de todo o mundo sobre as questões que devem ser assumidas, pelos governos e pela sociedade, como prioridades para os próximos dez anos.

A iniciativa do UNICEF foi acolhida com entusiasmo pela Secretária de Educação do Município de São Paulo, Profª Drª Eny Marisa Maia. Ela designou a equipe do **Projeto Vida** para conduzir as ações destinadas a facilitar a participação das crianças matriculadas nas escolas de ensino fundamental do município no processo de discussão dos temas propostos e na votação das questões que julguem como suas prioridades.

O **educom.rádio** integra-se à proposta, capacitando os alunos participantes do projeto, e seus professores, a produzirem *spots* e programas de rádio, assim como cartazes e outros materiais de divulgação, destinados a mobilizar os colegas e a motivá-los a darem suas opiniões.

No cronograma das atividades previstas para o mês de abril, os alunos das 66 escolas do **educom.rádio** dedicam o dia 13 para a produção de material de divulgação da proposta da UNICEF, sendo que todos os alunos destas escolas da rede de ensino fundamental são convidados a votarem, permitindo que os resultados sejam encaminhados aos coordenadores do UNICEF, em Brasília, para serem integrados às opiniões das crianças de todo o Brasil.

O resultado final da votação em todo o país será levado ao **Encontro Mundial de Cúpula pela Criança**, promovido pelo UNICEF, em maio, na cidade de Nova Iorque, EUA ([www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br)).

Ao integrar-se à iniciativa do UNICEF, o **educom.rádio** amplia seu raio de ação, reafirmando sua confiança nos processos educacionais, como práticas que naturalmente integram comunicação, educação e prática da cidadania.

Ismar de Oliveira Soares  
Supervisor Geral do **educom.rádio**



Prof. Ismar de Oliveira Soares dá entrevista à Radio Vaticano, durante sua recente viagem à Europa, no dia 30 de março. Falou sobre o **educom.rádio**. A entrevista foi retransmitida por 300 emissoras de rádio, em todo o Brasil.

## **educom.rádio** em Florianópolis

A Profª Pollyana Rímoli Alves e a aluna Marina Silva Ramos, ambas da EMEF Roberto Mange - NAE 12 e o aluno Izael Altino dos Santos, da EMEF Ernani Silva Bruno - NAE 4, tomaram parte, juntamente com o Supervisor Geral do **educom.rádio**, da **Terceira Jornada de Debates Mídia e Imaginário Infantil**, ocorrida em Florianópolis (SC), entre 3 e 5 de abril.

O evento foi uma promoção do Centro de Educação e de Comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina e reunirá especialistas no tema, além de professores interessados nas questões ligadas à inter-relação Comunicação e Educação.

Durante a mesa "Experiências e Projetos", os representantes do **educom.rádio** apresentaram um relato sobre como suas escolas vêm incorporando a Educomunicação em suas práticas diárias, bem como sobre a forma com que estão multiplicando a experiência para todos os membros da comunidade.

## Avaliação

### Primeira fase do **educom.rádio** é bem avaliada pelos participantes

Ao fim da primeira fase do projeto **educom.rádio**, no final do ano passado, o Núcleo de Comunicação e Educação realizou uma Avaliação junto aos participantes.

As opiniões dos professores e alunos são muito importantes, pois são utilizadas para melhorar o projeto, não só nas fases subsequentes, mas principalmente durante o próprio desenvolvimento do trabalho.

O gráfico e as tabelas ao lado resumem os dados da Avaliação, e mostram índices de aprovação ao projeto bastante elevados. Para 71% dos professores e membros da comunidade, a equipe do NCE foi "excelente" ou "muito boa", as Palestras sobre Educomunicação e sobre Rádio receberam aproximadamente 70% de aprovação nos níveis "excelente" e "muito bom", enquanto as Palestras sobre os Eixos Temáticos receberam estas avaliações para 57% dos professores e demais participantes.

As avaliações dadas às Práticas Laboratoriais em rádio e das Visitas às escolas para o desenvolvimento das Oficinas Temáticas levaram o NCE a reformular o atendimento às escolas participantes da primeira fase, bem como a prever dinâmicas específicas para integrar a produção radiofônica no plano do curso.

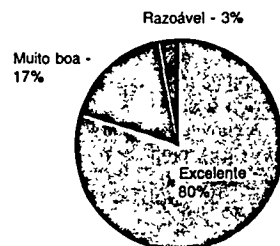
Os alunos manifestaram forte aprovação às pessoas com as quais eles trabalharam mais proximamente. Para 80% dos alunos, os capacitadores e monitores foram "excelentes".

É interessante notar que os programas elaborados conjuntamente por estudantes e adultos ganharam maior aprovação (de 43% dos alunos) do que os programas feitos apenas por eles (32% das respostas no nível "excelente"). Porém, em ambos os casos, a soma das respostas "muito bom" e "excelente" apresenta índices elevados: 83% das respostas nestas faixas para os programas feitos sem a colaboração dos adultos e 84% para os programas feitos com eles.

A avaliação não possui, entretanto, apenas uma dimensão quantitativa, ela é feita de impressões, comentários, sorrisos, alegrias, tristezas, histórias e poemas... Leia, a seguir, alguns desses momentos, vividos durante a primeira fase do projeto.

## Avaliações

### Avaliação dos alunos sobre a capacitação técnica dada nas escolas



| Avaliação dos Alunos (%)                            |       |          |     |           |           |
|-----------------------------------------------------|-------|----------|-----|-----------|-----------|
| Avaliação/ Tópicos                                  | Fraco | Razoável | Bom | Muito Bom | Excelente |
| O que achou das pessoas que trabalharam com você    | 0     | 3        | 0   | 17        | 80        |
| O que achou dos programas que fizeram sozinho       | 1     | 16       | 0   | 51        | 32        |
| O que achou dos programas que fizeram com os alunos | 1     | 15       | 0   | 41        | 43        |

| Avaliação dos Professores e Participantes adultos (%) |       |          |     |           |           |
|-------------------------------------------------------|-------|----------|-----|-----------|-----------|
| Avaliação/ Tópicos                                    | Fraco | Razoável | Bom | Muito Bom | Excelente |
| Equipe do NCE                                         | 1     | 6        | 22  | 30        | 41        |
| Palestras sobre Educomunicação                        | 0     | 5        | 25  | 36        | 33        |
| Palestras sobre Rádio                                 | 0     | 7        | 22  | 38        | 33        |
| Palestras sobre Eixos Temáticos                       | 2     | 7        | 31  | 35        | 22        |
| Atividades de Planejamento de Educomunicação          | 2     | 10       | 31  | 39        | 18        |
| Interação entre os membros da comunidade escola       | 1     | 10       | 25  | 35        | 29        |
| Práticas laboratoriais em rádio                       | 12    | 17       | 17  | 33        | 21        |
| Atividades com estudantes                             | 4     | 7        | 22  | 34        | 33        |
| Visitas às escolas para Oficinas Técnicas             | 10    | 19       | 22  | 26        | 23        |

### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP

SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia

PROJETO VIDA- Dirce Gomes

ECA-USP- Waldenyr Caldas

NCE- **educom.rádio**- Ismar de Oliveira Soares

### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini

ma 24 488-104-91-SP

Colaboradores desta edição - Donizete Soares,

Grácia Lopes Lima, Jurema Xavier Brasil e

Bernardete Toneto

Coordenação - Maria Alaide Malcher e

Patrícia Horta Alves

Fotos- NCE - Rádios: Acervo Judith de Lima

Arte - Rose Pepe

### CONTATO

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel.: (11) 3091-4784 / 3726-7458

ncc@usp.br

www.eca.usp.br/nucleosncc

## Momentos inesquecíveis

Foram tantos os momentos marcantes na primeira fase do **educom.rádio** que fica difícil reproduzir a riqueza do que pudemos vivenciar a cada encontro. Momentos como a manhã do dia 20 de outubro, quando partilhamos de um carinhoso café da manhã organizado na EMEF Raul Fernandes e oferecido pelos professores de várias escolas integrantes do Projeto, para brindar o dia 15 de outubro, Dia dos Professores. Foi nesse ambiente que fomos apresentados a uma de "nossas poetisas", Fátima. E vejamos, ao lado, o presente que ela deu para nosso boletim. Fátima, "brigadão"!

Nesse mesmo encontro, conversamos com vários integrantes do Projeto. Melhor do que contar é rememorar aquele café, extraindo partes desses bate-papos que deixaram saudades, e continuamos por outros canais de diálogo estabelecidos permanentemente entre nossa primeira turma e a equipe do **educom.rádio**.

## Depoimentos

Fernanda de Souza Santos, Escola Raul Fernandes, 6ª série "A", 12 anos:

*Eu tô achando o **educom.rádio** muito bom, por que eu não sabia nada de rádio e agora eu estou aprendendo bastante, né, a parte prática e os professores estão fazendo palestras, e eu tô achando bom que agora os professores tão aprendendo com a gente.*

Regina Celi Pavanini, professora de Artes na EMEF Raul Fernandes:

*É a primeira vez que eu participo de um projeto como o **educom**. Está sendo uma experiência bastante rica, principalmente porque sou professora de Arte. Dá para colocá-lo dentro do contexto no próximo ano letivo e também fazer a inter-relação com as demais áreas de estudo.*

*O ponto essencial é estar trabalhando junto com aluno e a participação da comunidade. Todos estão conscientes da responsabilidade que nós teremos agora e no futuro, porque nós não estamos mais sozinhos, estamos caminhando nessa parceria que só tende a dar certo.*

Geraldino Bezerra, do NAE 3, Projeto Vida, acompanhando o **educom.rádio**:

*O **educom** é um projeto que está dando certo, pela alegria das crianças, delas chegarem quietas, pouco falantes, e no projeto elas foram se soltando, dizendo o que pensam, ganhando confiança. Perceberam sua importância, pois elas não faltam, algumas até vêm a pé, porque não têm condução, e essa alegria delas, para mim, tem sido a parte mais significativa, que mostra que o projeto tem tudo para dar certo.*

*A educação perdeu muito tempo em perceber a importância do rádio. Acho que este projeto faz pensar como o rádio, a televisão e outros meios podem ser explorados pela escola, que tem que transitar daquilo que ela faz hoje com giz, lousa, e pensar nesses recursos, porque é usando essas ferramentas que as crianças podem expressar aquilo que elas pensam na escola e produzir coisa novas, coisa boas...*

### Poema: Paulo Freire

Fátima Regina Silveira da Silva  
Agente escolar da EMEF Senador Teotônio Vilela

Os versos que hoje escrevo  
Que deveriam estar escritos  
Sei que, é pouco o que falo em cada verso  
Falo sobre a figura de um mito

Falar de Paulo Freire  
É como falar de um gigante  
Gigante na sabedoria, na filosofia  
Na sua memória brilhante

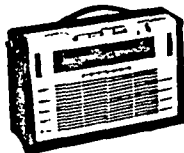
Deixa me sentir orgulhosa  
Dessa terra, pobre e farta!  
Desse Brasil grande e colosso!  
Dessa meninada que hoje a ti retrata

Estou sentido falta  
Do exercício da sua vida  
A cada palavra por você escrita  
Era uma meta já cumprida



Acima, fotos dos grupos Janusz Korczak e Mariazinha Fusari, durante a primeira fase do **educom.rádio**.

Folha nº 25 do  
Processo Educomunicador  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130



## Uma breve história do rádio no Brasil (primeira parte)

Profª Maria Luisa Rinaldi  
Universidade Metodista de São Paulo

A história do rádio no Brasil começou oficialmente no dia 20 de abril de 1923, data em que foi fundada, por Roquette-Pinto, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Porém, as primeiras experiências com rádio no país começaram muito antes, com o padre gaúcho Landell de Moura. Já em 1893, o padre construiu aparelhos "estranhos", entre eles um transmissor de ondas sonoras e o telégrafo sem fio. Desacreditado pelas autoridades e sem apoio, ele demorou a patentear seus inventos, o que conferiu ao italiano Marconi o título de inventor destas tecnologias.

A primeira transmissão de rádio no Brasil aconteceu durante as comemorações do Centenário da Independência, em 1922, quando foram trazidas para o Rio duas pequenas estações de rádio. Usadas a título experimental, elas foram montadas por duas empresas americanas que visavam divulgar a nova invenção. O presidente Epitácio Pessoa foi o primeiro a falar no aparelho, na abertura do evento. Segundo depoimentos, as pessoas não acreditaram na demonstração. Entre tantos atônitos estava o antropólogo e professor Roquette-Pinto. Visionário, ele logo percebeu que o rádio poderia se transformar num instrumento de cultura e educação.

Como o governo brasileiro não se interessou em comprar as emissoras, após as comemorações, Roquette-Pinto propôs à Academia Brasileira de Ciências a compra de uma delas. Assim nasceu a primeira emissora de Rádio no Brasil. Sob o lema "trabalhar pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil" Roquette-Pinto manejou essa grande "escola no ar".

Poucos meses depois, surgia a segunda emissora brasileira, a Rádio Clube do Brasil. Sem concorrência, as duas se alternavam no ar.

A partir daí começam a pipocar novas rádios em outras regiões do país, alcançando, no final da década, um total de 21 emissoras. Todas sustentadas por sócios e pela colaboração de amadores: professoras de piano, que apresentavam audições; intelectuais e bacharéis que atuavam como conferencistas, nas horas vagas.

A programação era improvisada, amadora e elitista. Assim, sobrevivendo à base de contribuições de sócios, pode-se dizer que o rádio, nesse período, era uma brincadeira tecnológica de ra-



O padre Landell de Moura, à esquerda, foi um pioneiro, em termos mundiais, das pesquisas sobre a radiodifusão. Porém, devido ao baixo apoio que recebeu, suas invenções foram eclipsadas pelas de outros inventores, como Marconi.

pazes bem nascidos, um símbolo de status e erudição. Por causa de seu alto custo, o aparelho de rádio era um bem distante da maioria das pessoas. Igualmente distante estava a programação composta basicamente por música erudita, óperas, conferências e textos instrutivos.

### A década da virada

A década de 30 é um marco para o rádio brasileiro, pois é quando começam a surgir os primeiros programas patrocinados. Em 1931, Vargas regulamenta o serviço de rádio definindo-o como "serviço de interesse nacional e de finalidade educativa". Com o objetivo de dar ao meio bases econômicas mais sólidas, o governo, em 1932, passa a permitir a veiculação de publicidade. A partir daí acontece uma verdadeira revolução no veículo. Com a entrada definitiva da propaganda, as emissoras e as programações começam a se estruturar e a programação modifica-se.

Com a introdução do patrocínio surgem os programas de variedades e, com eles, os artistas populares e a música popular invadem o rádio. O veículo se democratiza e procura falar a linguagem que o povo entende. Também chegam ao país as primeiras fábricas de aparelhos que começam a ser vendidos em suaves prestações.

Esse rádio comercial, "moderno", aparece em função da perspicácia de empresários que souberam transformar a brincadeira tecnológica do período inicial num negócio.

Portanto, menos de 10 anos após a introdução da propaganda, o rádio já havia se transformado em fenômeno social, influenciava comportamentos e ditava modas e valores. À medida que a improvisação diminuía, formavam-se as equipes de profissionais. Em fins da década de 30, o país tinha no rádio seu primeiro veículo de massa. Nada até então, além dele, atingia um número tão significativo de indivíduos.

O rádio moderno atinge as massas e, com ele, o artista popular ganha voz. Os programas de calouros foram os primeiros a abrir espaço para esses artistas responsáveis por "arejar" o tom das transmissões radiofônicas criadas pelo formalismo e a erudição do rádio concebido por Roquette-Pinto. Os programas de calouros iriam descobrir novos talentos, dando ao rádio o caráter de diversão popular.

Esse rádio popular entra na década de 40 completamente transformado e profissionalizado. As grandes emissoras contratam profissionais a peso de ouro. Os vários gêneros de programas, isto é, os programas de auditório, humor, rádio-novelas, jornalísticos e esportivos, todos criados na década de 30, eram os grandes responsáveis pelo lazer do povo. Artistas como Carmem Miranda, Mário Reis, Francisco Alves, Lamartine Babo, Almirante, Noel Rosa tornam-se famosos devido ao rádio. Através de centenas de emissoras espalhadas pelo país, a nova mídia vende modas, valores e produtos. O rádio transforma-se num fenômeno social e passa a criar outros fenômenos até então desconhecidos como: a popularização de artistas nacionais transformando-os em ídolos; o surgimento de fãs-clubes com milhares de sócios; o aparecimento de revistas especializadas em rádio; a criação de departamento de cartas nas emissoras, entre elas a Rádio Nacional, onde 15 funcionários triavam milhões de cartas, entre 1945 e 1955, para os novos ídolos; as eleições da Rainha do Rádio movimentavam o país inteiro.

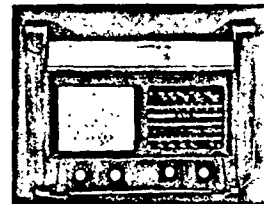


Carmem Miranda, acima, foi uma típica representante da popularização do rádio no Brasil.

### As décadas de ouro do rádio brasileiro

As décadas de 40 e 50 são consideradas a época de ouro do rádio brasileiro. A fase do amadorismo havia ficado para trás. A liderança do processo é da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a maior de todas e a responsável pela criação de um padrão de estética radiofônica de primeira linha. A Rádio Nacional está para a história do rádio assim como a Rede Globo está para a história da TV, tal sua importância.

A Nacional foi criada em 1936 pela empresa jornalística "A Noite". Quatro anos mais tarde, dividida com União, foi encampada pelo governo Vargas. Ao contrário do que se poderia su-



Ao lado, modelo de rádio, utilizado na década de quarenta.

por, a Rádio, agora estatal, deu certo. A primeira providência que a nova administração tomou após assumir foi a criação de um setor de Estatística, responsável pela elaboração de gráficos e grades de programação para que os anunciantes pudessem optar. Essa medida não só organizava o trabalho do departamento comercial, evitando que concorrentes anunciassem no mesmo programa, como dava feições profissionais à programação. A emissora passou a criar produtos inéditos, por vezes em parceria com as agências de propaganda. Foi assim com a rádio-novela e o "Repórter Esso" em 1941, e também com o programa "Um Milhão de Melodias" dois anos mais tarde. Sob o patrocínio de Coca-Cola, que estava lançando o refrigerante no Brasil, o programa, inspirado no rádio americano, foi o primeiro a orquestrar a música popular brasileira.

É notório que a Rádio Nacional não foi a primeira a ter uma nova mentalidade empresarial. O que a difere das outras, com certeza, foi o momento pelo qual passava o país, não só em termos econômicos mas principalmente políticos. Vargas, há muito tempo, pensava no rádio como um instrumento capaz de integrar o país. Mas, mais do que isso, a Rádio Nacional serviu como repetidora de um modelo de ação política colocado em prática sob um governo ditatorial, entre 1930 e 1945.

Para se ter uma idéia do poderio da emissora, a partir de 1942 ela cria uma estação de ondas curtas e passa a transmitir programas diários em quatro idiomas, tornando-se assim uma das cinco emissoras mais potentes do mundo. Seu departamento de rádio-teatro chegou a ter um elenco de 120 artistas. Ela contava ainda com várias orquestras, sob o comando de 16 maestros. Isso sem contar os jornalistas, produtores, humoristas, sonoplastas, apresentadores e locutores; todos trabalhando ao vivo já que não existiam gravadores.

Não foi à toa que a Rádio Nacional serviu de modelo e inspirou um novo padrão de estética radiofônica copiado pelas demais emissoras.

Na segunda e última parte deste artigo, a autora irá abordar o impacto da introdução da TV no Brasil sobre o veículo rádio e características deste meio.

Folha nº 8 de 10  
Processo 550.522  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Estrutura muda para atender demanda

A segunda fase do projeto **educom** começou no dia 9 de março e irá até 6 de julho, envolvendo 40 escolas e 1.040 participantes.

Nesta nova fase, a estrutura do projeto foi alterada, passando de cinco grupos (pólos de formação) para treze, coincidindo com o número de Núcleos de Ação Educativa - NAE, da Prefeitura de São Paulo, fundamentada nas avaliações apresentadas pelos representantes dos NAEs ao Projeto Vida e ao NCE, no final da primeira fase (setembro a dezembro de 2001). A nova logística do trabalho do projeto facilitou a organização das atividades desta segunda fase, e a gestão do **educom**, tanto nas novas escolas participantes, como nas formadas no semestre anterior.

Deve-se também atentar para um aumento no quadro da equipe, em função da nova estrutura, com o intuito de otimizar a formação e promover diferentes modos de comunicação no conjunto da prática educativa. Assim, a equipe de atendimento permanente do NCE nos pólos de formação passou de 25 para 80 integrantes, compondo-se de 13 articuladores, 13 assistentes de coordenação, 14 capacitadores, 13 monitores, para palestra/workshop e 27 monitores.

A equipe se reúne semanalmente em cinco grupos de formação, orientados por Jaime Rampasso, Rosângela Garófalo, Teresa Melo, Márcia Coutinho, Jiménez, coordenados por Grácia Lopes Lima, sob a supervisão geral do Prof. Ismar de Oliveira Soares.



A cima, a coordenadora Grácia Lopes Lima e a articuladora Márcia Silva, com um representante dos(as) professores(as), dos estudantes e da comunidade, no Grupo Janusz Korczak-Oficina Pedagógica/NAE 6.

## Um bilhete aos Diretores Prezada Diretora, Prezados Diretores

A escola que você dirige é uma das 65 unidades de ensino que vêm discutindo e realizando práticas relacionadas às inter-relações entre Educação e Comunicação.

Desde agosto de 2001, quando iniciamos o **educom.rádio**, centenas de pais, professores, alunos e funcionários das escolas do município de São Paulo estão utilizando a produção radiofônica como forma de comunicação no ambiente escolar.

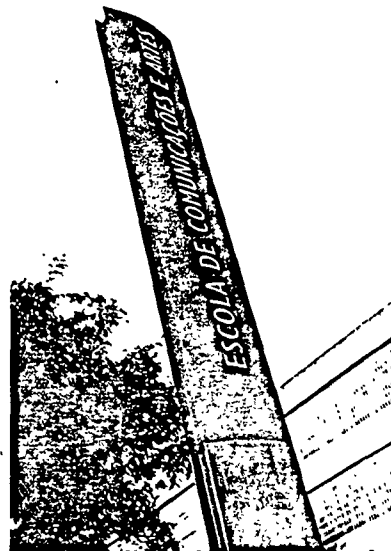
Juntos - comunidade escolar e equipe do NCE (palestrantes, articuladores, assistentes de coordenação, capacitadores e monitores) - estamos confirmando a existência e ampliando as dimensões de um novo campo de reflexões e práticas, a **Educomunicação**.

O caminho para a realização desse ideal tem a ver com a proposta de gestão participativa, proposta pela Secretaria de Educação do Município. Isto é, o Projeto **educom.rádio** defende que todas as decisões a propósito da elaboração, produção e realização dos programas de rádio são necessariamente tomadas em conjunto, garantindo, assim, o direito à participação efetiva de cada um dos integrantes dos grupos em ação. As consequências desses exercícios são muito interessantes e alteram positivamente o espaço escolar.

Para que tudo isso seja possível, contudo, é imprescindível a sua participação enquanto responsável pela direção da escola. É muito importante que você entenda, apóie e acompanhe o desenvolvimento do projeto **educom.rádio** em sua unidade escolar. Seu papel de gestor desse processo é de extrema relevância.

Nesse sentido, o **educom.rádio** criou um serviço especial de atendimento aos diretores, destacando o Prof. Donizete Soares para manter um fluxo permanente de troca de informações entre o NCE e cada unidade escolar. Os contatos com o Prof. Donizete podem ser feitos via telefone (3091-4748) ou por e-mail: [nce@usp.br](mailto:nce@usp.br).

## ECA 30 anos de Pós-graduação em Comunicação



O Programa de pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP completa este ano 30 anos de existência. A data merece ser lembrada não só pelo fato do Núcleo de Comunicação e Educação, que desenvolve as atividades do projeto **educom.rádio**, pertencer a esta escola, mas também por este Programa possuir uma Linha de Pesquisa voltada ao estudo da inter-relação Comunicação e Educação. Além disso, vários professores participantes do **educom.rádio** são docentes e orientadores da pós-graduação da ECA.

A produção da pós-graduação da ECA na área da Comunicação e Educação é pioneira e significativa. De acordo com a pesquisadora Patrícia Horta Alves, foram produzidas cerca de 120 teses e dissertações nesta área nos últimos 30 anos. O conceito de "educomunicação", por sua vez, começa a ser trabalhado no final dos anos 90, na produção discente da pós-graduação.

Mais Informações sobre a pós-graduação da ECA podem ser obtidas no site da escola na Internet: [www.eca.usp.br](http://www.eca.usp.br).

## Conferência de Orozco dá início às comemorações dos 30 anos da pós-graduação da ECA

O primeiro evento das comemorações dos 30 anos da pós-graduação da escola foi a conferência *Desordenamientos en la comunicación y la educación en el tránsito a la sociedad del conocimiento*, ministrada pelo Prof. Dr. Guillermo Orozco Gómez, da Universidad de Guadalupe, no dia 14 de março.

Orozco é um dos autores mais conceituados na pesquisa em Comunicação e Educação na América Latina. Seus estudos envolvem principalmente o processo de recepção televisiva, buscando estratégias de inserção dos meios na educação formal.

O NCE, representado por seu Supervisor Geral, o Prof. Ismar de Oliveira Soares e demais pesquisadores, que trabalham no **educom.rádio**, apresentaram este projeto ao Prof. Orozco, que admirou-se com a envergadura do trabalho. "Isto é realmente apaixonante, uma oportunidade única, na América Latina, para fazer uma intervenção deste tipo", disse ele.

Leia, ao lado, alguns trechos da conversa de Orozco sobre a relação entre os professores e a televisão.



À direita, e abaixo, o Prof. Dr. Guillermo Orozco Gómez, durante conversa com pesquisadores do núcleo.



Não apenas os professores têm dificuldade em aceitar a educação audiovisual como modo de conhecimento, mas, pelo menos no México, a maioria sente que a televisão compete com a escola, é uma ameaça a ela. Isso é uma visão totalmente errônea. [...] Não lhes ocorre aliar-se à televisão e fazer uma estratégia para aproveitá-la educativamente. [...]

Houve um avanço em certa preocupação quanto aos meios e as novas tecnologias, em relação à educação, por parte das autoridades. No entanto, a estratégia, no caso do México e outros países, me parece equivocada, por estar mais preocupada com a infra-estrutura técnica, sem nenhum outro apoio, capacitação. [...]

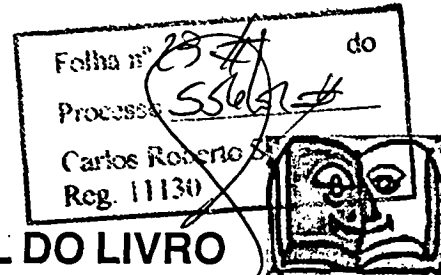
A televisão não é apenas para se ver, mas para se falar, e o professor deve abrir um espaço na escola para falar sobre a televisão. Eu não trabalho com o rádio, mas diria o mesmo sobre ele: o rádio não é somente para se escutar, mas para se falar sobre ele. É necessário abrir um espaço na escola para falar sobre o rádio.

do  
Processo 550576  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130



EDITORA SALESIANA PROMOVE

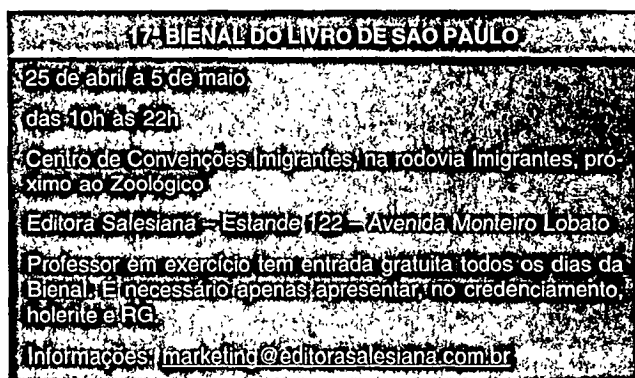
LANÇAMENTOS NA 17ª BIENAL DO LIVRO



Prepare-se: de 25 de abril a 5 de maio, acontece a 17ª Bienal do Livro de São Paulo. E, pela primeira vez, a Editora Salesiana monta um super-estande, onde apresenta suas publicações e produtos, incluindo todo o material produzido em parceria com o Projeto educom.rádio.

A Bienal do Livro de São Paulo é a principal vitrine do mercado editorial brasileiro e latino-americano. Em número de participantes, perde unicamente para a Feira do Livro de Guadalajara, no México.

Neste ano são esperados mais de 600 mil visitantes, superando o desempenho da Bienal 2000, por onde passaram 540 mil pessoas, das quais 180 mil crianças. Em 2002, já estão cadastrados acima de 600 expositores. Estão previstos perto de mil lançamentos de livros e produtos.

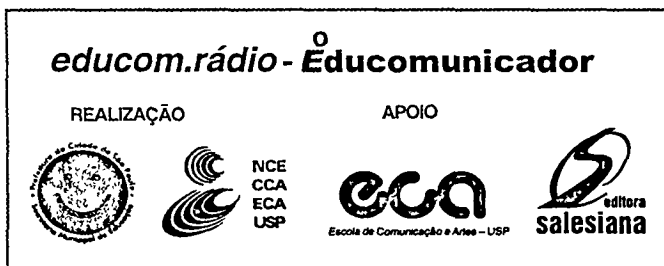
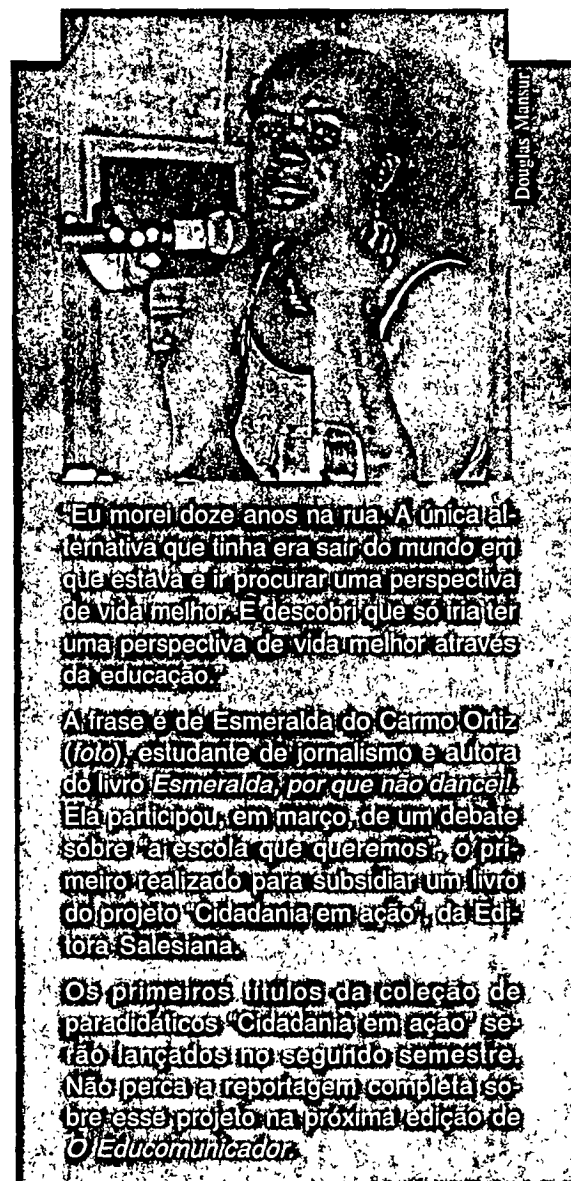


O estande nº 122, na avenida Monteiro Lobato do Pavilhão de Exposições Imigrantes, promete dar o que falar. A Editora Salesiana apresenta ao público seu catálogo de livros, revistas, agendas e impressos, incluindo todo o material da Campanha da Fraternidade, elaborado em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Outra parceria que ganha destaque na Bienal é a estabelecida entre a Editora Salesiana e a Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP). Será apresentado ao público todo o material do Projeto educom.rádio,

incluindo os *Cadernos de Educomunicação* e *O Educomunicador*. A última edição da revista *Comunicação & Educação*, editada pela ECA-USP em conjunto com a Salesiana, estará disponível a todos visitantes.

Na Bienal, a Editora Salesiana, num verdadeiro incentivo à leitura no país, lança quatro novos títulos: *Educação escolar: uma metodologia de ensino*, de Heloísa Dupas Penteado; *Educação superior para a construção de projetos de vida*, de Milton Greco; e mais dois volumes da série *Viva Voz: Educação e complexidade*, de Elydio dos Santos, e *Conhecimento e solidariedade*, de Jung Mo Sung.



# Educomunicador

nº 5

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE (Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP) E DA EDITORA SALESIANA

## A Comunicação nos Eixos Temáticos, o próximo capítulo do *educom.rádio*

Os participantes da segunda fase do *educom.rádio* ingressam, a partir de 11 de maio, no núcleo temático que abordará a relação da comunicação com alguns dos eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares. Trabalharemos com cinco sub-temas, cujos conteúdos possibilitarão um entendimento mais adequado da natureza da prática educacional, propiciando elementos para os exercícios do fazer comunicacional de professores, alunos e membros da comunidade escolar.

O eixo temático sobre *Comunicação e Meio Ambiente* levará aos participantes do projeto uma discussão sobre como usar a comunicação para preservar o planeta Terra a partir do espaço no qual a cada um vive, o que inclui a casa, a escola, o bairro, a cidade.

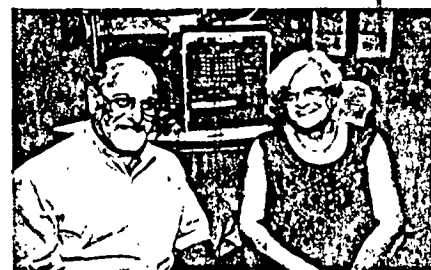
O eixo temático sobre *Comunicação e Diversidade Cultural* documentará o mundo de preconceitos no qual vivemos, apresentando propostas de uso da comunicação para ampliar os espaços de convivência e construção de uma sociedade mais aberta e justa.

O eixo temático sobre *Comunicação e Saúde* analisará, com a presença de médicos e de comunicadores especializados no tratamento dos temas da saúde, problemas específicos da região correspondente à área geográfica dos NAEs.

O eixo temático sobre *Comunicação e Protagonismo Juvenil* abordará as condições de vida das crianças, adolescentes e jovens de nossa cidade, seus direitos e as perspectivas de superação de seus problemas, a partir de um maior comprometimento dos vários segmentos da sociedade, incluindo a escola pública.

Finalmente, o Eixo Temático sobre *Leitura Crítica da Comunicação* propiciará um contato com o mundo dos meios de comunicação, estimulando uma análise de seus processos e de duas produções a partir da perspectiva da Educomunicação.

Simultaneamente, os participantes do *educom.rádio* serão convidados a refletir sobre os fundamentos e metodologias de um planejamento e de uma avaliação permanente da educacional em seus espaços educativos.



O Prof. Ismar e a Coordenadora do Projeto Vida, Dirce Gomes, acompanham as atividades do *educom*

Ismar de Oliveira Soares

Supervisor Geral do *educom.rádio*

### Veja nesta edição

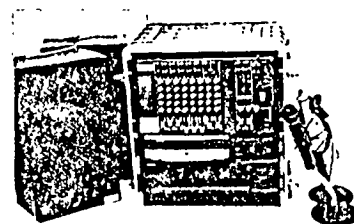


Jovens educadores participam de Campanha da Unicef e vão à Brasília - Pág. 2



A delegação do *educom.rádio* em Brasília. Acima, a coordenadora Grácia Lopes e alunos. À esquerda, atividade de produção de *spot* para a Campanha da UNICEF.

Saiba como utilizar os equipamentos que estão sendo enviados às escolas -



Pág. 6

Processo 550/2000  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Projeto **educom.rádio** participa de Campanha da UNICEF e motiva escolas da PMSP a votar ações prioritárias

As 65 escolas vinculadas ao **educom.rádio** produziram, no dia 13 de abril, material de divulgação (*spots* radiofônicos e cartazes) para a Campanha Diga Sim pela Criança do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Posteriormente, em 23 de abril, os estudantes escolheram os três temas que julgaram mais relevantes.

A participação das escolas foi expressiva, a partir da mobilização do Projeto Vida, que coordenou a participação dos alunos da Prefeitura na Campanha, foram obtidos 130.916 votos. Anteriormente, em todo o país, tinham sido computados 128.670 votos.

A Campanha Diga Sim pela Criança completou um ano no dia 26 de abril e até o momento mais de 67,5 milhões de pessoas no mundo inteiro já participaram dela. Ela faz parte do Movimento Global pela Criança, um esforço internacional que pretende aumentar o número de pessoas, governos e organizações da sociedade que trabalhem pelos direitos das crianças.

As ações prioritárias sugeridas e votadas pelas crianças em todo o mundo foram discutidas numa Sessão Especial das Nações Unidas sobre a Criança, ocorrida em Nova Iorque, EUA, no dia oito de maio último. O Ministro da Educação Paulo Renato Souza representou o Brasil em Nova Iorque. No mesmo dia da reunião, os estudantes Marco Aurélio V. Rodrigues (EMEF Prefeito José Carlos Figueiredo Ferraz, NAE 9), Laila El Alan (EMEF Prof. Carlos Pasquale, NAE 10) e Juarez Veloso da Silva (EMEF Prof. Iracema Marques da Silveira, NAE 5) deram uma entrevista à rádio BBC, na capital paulista, relatando a participação das crianças de São Paulo no projeto da UNICEF.

### Temas prioritários

Ao final da votação os estudantes das escolas municipais de São Paulo elegeram, como suas prioridades os temas: *Acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes* (com 20.964 votos, 17% do total), *Proteger meninos e meninas de toda forma de violência* (18.604 votos, 14% do total) e *Garantir a todas as crianças o estudo em uma boa escola* (15.601 votos, 12% do total).



A produção dos *spots* e cartazes uniu criatividade e reflexão. A atividade, filmada na EMEF Roberto Mange, foi assunto da TV Cultura, em matéria no próprio dia 13.

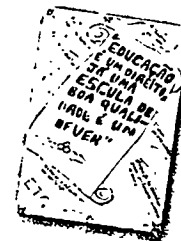


### Ações Prioritárias

1. Combater toda tipo de discriminação a crianças e adolescentes
2. Acabar com a exploração do trabalho infantil
3. Proteger meninos e meninas de toda forma de violência
4. Acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes
5. Combater a pobreza
6. Garantir a todas as crianças o estudo em uma boa escola
7. Garantir a todas as crianças e adolescentes um bom atendimento em hospitais e postos de saúde
8. Garantir a crianças de 0 a 6 anos o atendimento adequado para o seu bom desenvolvimento (educação, alimentação...)
9. Garantir a participação infantil e juvenil nas discussões de problemas na família, escola e comunidade
10. Garantir como mínima a idade de 18 anos para cumprir pena em prisão e assegurar os direitos previstos em leis que protegem as crianças e adolescentes



Os cartazes e *spots*, produzidos pelos 65 colégios do **educom.rádio** estão sendo disponibilizados em CD, pelo NCE.



### Delegação do **educom.rádio** em Brasília

Nos dias 29 e 30 de abril, treze estudantes do **educom.rádio**, acompanhados de dois professores também participantes do projeto, além de duas coordenadoras e um cinegrafista do **educom.rádio** viajaram a Brasília para entregar ao UNICEF os resultados da mobilização pela Campanha Diga Sim pela Criança e da votação nas escolas da PMSP.

Em visita ao Senado, à Câmara dos Deputados e à ANDI - Agência Nacional dos Direitos da Infância, os estudantes realizaram entrevistas, desempenhando com sucesso o papel de Estudantes-Repórteres.



Participantes do **educom** em Brasília, em cerimônia no UNICEF. Na mesa, Ana Carolina Pereira de Souza, representando os alunos; a embaixadora de Relações Internacionais do MEC, Victória Cleaver; Reiko Niimi, representante do UNICEF no Brasil; Débora Muniz, do Projeto Vida, e Patrícia Horta, do NCE.



Acima, uma das estudantes fala do projeto na ANDI.

A escolha dos participantes, de responsabilidade exclusiva da Coordenação do Projeto, teve como critérios o empenho pessoal durante a realização do curso, a capacidade de comunicação interpessoal e o entendimento da metodologia do **educom. rádio** e que privilegia o conceito de gestão participativa.

Tais eventos evidenciam uma das grandes metas do Projeto: contribuir para a ampliação de horizontes de crianças e adolescentes, identificados como jovens líderes capazes de colaborar para a construção de uma escola cada vez mais comprometida com projetos que beneficiem a si mesmas e às suas comunidades.

## Salesianas adotam Educomunicação em suas obras nas três Américas

Um grupo de 50 representantes da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora - entidade que mantém um total de mil e duzentas obras, entre escolas, universidades e centros juvenis, nas três Américas - reuniu-se, entre 22 de abril e 2 de maio, do corrente, em Cachoeira de Campo, distrito de Ouro Preto, MG, para participar de um Seminário Latino-americano sobre Educomunicação.

O seminário que contou com a participação de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, México, Peru, Uruguai e Venezuela analisou os pressupostos teóricos da Educomunicação e realizou exercícios de planejamento da gestão da comunicação em espaços educativos, seguindo as propostas defendidas pelo NCE/ECA/USP.

O Seminário foi assessorado por Francisco Gutierrez, da Costa Rica, Ismar de Oliveira Soares da ECA/USP e Genésio Zeferno da Silva Filho, doutorando da ECA/USP e Diretor do SSV, em Belo Horizonte. Afirmam Graziella Curti, Conselheira Geral para o campo da Comunicação do Instituto Internacional Maria Auxiliadora, de Roma, Itália, e que acompanhou todo o encontro, informou que a decisão de adotar os conceitos e as práticas da Educomunicação nas três Américas foi adotada no ano passado em um seminário realizado em Cumbaya, Equador, e que a proposta está sendo discutida pelas coordenadoras de comunicação das obras que sua congregação mantém na Europa, África e Ásia, registrando-se excelente aceitação.

## NCE realiza curso na Cidade do Conhecimento

O NCE está promovendo o curso "Comunicação, Educação e Sociedade Midiática" dentro do programa Educar na Sociedade da Informação, da Cidade do Conhecimento da USP.

O curso é constituído de palestras, ocorridas aos sábados, das 9h às 13h. Entre os palestrantes encontram-se vários professores envolvidos com o **educom**, como as professoras Dilma de Mello Silva, Maria Cristina Costa e os professores Adilson Citelli e Ismar de Oliveira Soares. As palestras estão disponíveis no site: [www.cidade.usp.br](http://www.cidade.usp.br)

### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP  
SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia  
PROJETO VIDA- Dirce Gomes  
ECA-USP- Waldenyr Caldas  
NCE- **educom.rádio**- Ismar de Oliveira Soares

### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini  
mto 24 488-104-91-SP  
Colaboradores desta edição - Eduardo Vicente,  
Grácia Lopes Lima e Bernardete Toneto  
Coordenação - Maria Ataíde Malcher e  
Patrícia Horta Alves  
Fotos- NCE  
Arte - Rose Pepe

CONTATO  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária  
05508-900 - São Paulo-SP-Brasil  
Tel.: (11) 3091-4784 / 3726-7458  
nce@usp.br  
[www.eca.usp.br/nucleos/nce](http://www.eca.usp.br/nucleos/nce)



## Uma breve história do rádio no Brasil (última parte)

Profª Maria Luisa Rinaldi  
Universidade Metodista de São Paulo

Ao contrário do que aconteceu com o rádio, que chegou ao país poucos anos depois de sua implantação na Europa e Estados Unidos, a TV demorou a chegar no Brasil. Mesmo assim, na época, não faltaram críticas à adoção da TV, que estaria sendo prematura demais.

A primeira emissora de televisão, a TV Tupi de São Paulo, foi fundada em setembro de 1950 pelo presidente dos Diários Associados, Assis Chateaubriant. Como aconteceu com o rádio no seu início, a TV também exercia um enorme fascínio nas pessoas, já que trazia som e imagem juntos. Apesar da novidade, a TV era praticamente um rádio com imagem, pois seus fundadores não conheciam a linguagem do novo veículo. A escassez de mão-de-obra especializada fez com que a TV fosse, aos poucos, se apropriando dos artistas, produtores e técnicos do rádio, marcando o início de um confronto entre as duas mídias. Uma briga que não iria durar muito e resultaria com o rádio como o grande derrotado.

Pode-se dizer que a televisão brasileira levou quase dez anos para se consolidar uma vez que o preço do aparelho, no começo, era muito caro. Mas a migração de artistas, radialistas e principalmente anunciantes para a nova mídia, trouxe consequências sérias para o rádio.

Com recursos cada vez menores, o rádio foi obrigado a se ajustar à nova realidade. Para fazer frente à concorrência começou a baixar custos e enxugar a programação, oferecendo produtos simples e baratos. Esse esquema "econômico-prático", com programas de música e notícia, vai dominar toda a década de 60, período em que o meio é obrigado a enfrentar ainda a ferrenha censura dos governos militares. Mas, o "período de sobrevivência" iria perdurar até a década seguinte, quando algumas emissoras procuraram como saída o jornalismo, outras o esporte ou uma programação mais popular, voltada para o público feminino. Em meados da década de 70 o rádio ganha um concorrente indireto: o FM.

O FM foi trazido ao Brasil por empresários, no final da década de 50, e tinha como objetivo melhorar a qualidade técnica das emissoras. Ele veio substituir as linhas telefônicas que enviavam o som do estúdio até o transmissor com uma qualidade discutível.



A televisão, no início, copiou estratégias do rádio, como os programas com o nome do patrocinador. A Pirani foi uma loja de móveis, com um programa na antiga TV Tupi. Ao lado, ainda, o logotipo da emissora.

No começo dos anos 70 o governo estimula a faixa FM com a distribuição de novas frequências. A partir daí surgem as primeiras emissoras FMs, que tinham uma programação formada exclusivamente por música ambiente, onde não havia a presença do locutor. No início os empresários não acreditavam muito na novidade, já que os equipamentos, todos importados, eram caros demais. Os fabricantes também não se entusiasmaram, uma vez que havia a necessidade de se transformar toda a linha de produção. Mas, aos poucos, o FM vai se firmando e com o tempo se mostra muito lucrativo. Voltado exclusivamente para o entretenimento, ele se amplia rapidamente em meados dos anos 70, ao copiar o modelo norte americano, isto é, muita música estrangeira e pouco conversa. O apresentador apenas alinhava a programação musical.

Com um alcance menor porém com uma qualidade sonora melhor que a do rádio AM, o FM veio dividir o público e o já escasso bolo publicitário. O rádio AM ficou com a fatia de público mais maduro e de poder aquisitivo mais baixo. O FM passou a falar para um público predominantemente jovem e de poder aquisitivo mais alto.

### O rádio hoje

Pode-se dizer com segurança que a década de 80 é marcada pela segmentação do veículo e pelo surgimento das rádios livres/comunitárias; tendências que se seguem até hoje.

As dezenas de emissoras, tanto na faixa AM quanto FM, disponíveis em nosso dia/hoje, procuram atender fatias distintas de públicos. A velha cisão entre AM/FM ocorrida nas décadas de 70 e 80 já não existe mais e o que se vê é uma "aemização" do FM que, cada vez mais, investe em programa-

o educador

ções voltadas tanto para públicos mais maduros quanto para o menor poder aquisitivo, fatias tradicionalmente pertencentes ao AM. Outras simplesmente reproduzem no FM a programação do AM, como é o caso da Rádio CBN e Bandeirantes. A única diferença que persiste entre as duas faixas é de ordem técnica, isto é, o som que chega até nosso rádio via FM é mais limpo, embora seu alcance seja menor.

Totalmente segmentado, o rádio passou por uma certa "oxigenação" nos últimos anos, traduzida pelo aumento da verba publicitária investida no veículo. Há programações de todos os tipos e para todos os gostos. O rádio continua divertindo, informando, prestando serviço e, sobretudo, fazendo companhia como nenhum outro veículo.

### As rádios comunitárias

O surgimento das Rádios Comunitárias é um fato que também veio contribuir para a renovação do veículo.

Rádios livres, comunitárias, alternativas, piratas, participantes, periféricas, populares. Basta uma pequena pesquisa para se constatar que existe uma enorme confusão terminológica em torno do assunto. E mais: essas definições já sofreram algumas modificações ao longo do tempo.

Desde o início dos anos 30, quando Getúlio Vargas regulamentou o serviço de rádio, as faixas de radiodifusão são espaços finitos que, teoricamente pertencem ao Estado e por ele são regulamentados. O que significa dizer que seu uso depende de concessão estatal. Tanto no Brasil como em outros países, desde o surgimento do veículo, a exploração do serviço de radiodifusão funcionou assim. Pelo menos até os ingleses começarem a questionar essas regras no final da década de 50, quando surgem as primeiras rádios piratas. O objetivo era romper o bloqueio estatal das telecomunicações naquele país. As rádios piratas foram montadas em navios ancorados fora das águas territoriais inglesas. Tais navios hasteavam bandeiras negras, como corsários, daí a origem da expressão "rádios piratas".

Essas rádios eram financiadas pelos anunciantes de multinacionais que, na Inglaterra, bem como em outros países europeus, não dispunham de espaço para anunciar nos meios eletrônicos (rádios e TVs), já que nesses países não havia o



A introdução do FM provocou modificações no rádio brasileiro.

sistema de rádio comercial como no Brasil.

Não é preciso dizer que as rádios piratas provocaram um profundo questionamento em torno do monopólio estatal. A partir dessas discussões que vão ocorrer por mais de uma década, surgem, em meados dos anos 70 na Itália, as primeiras "rádios livres". Ignorando toda legislação, as rádios livres ou alternativas se aglutinavam basicamente em dois núcleos: aqueles interessados em explorar o rádio comercialmente e outro, ligado a grupos de esquerda ou de natureza político-cultural nascidos de movimentos contestatórios. As rádios livres se espalharam rapidamente por toda a Europa e, antes do final da década de 70, a maior parte dos governos acabou por legalizar as transmissões locais.

Na América Latina as primeiras experiências com rádios livres começaram em 1952 com o aparecimento das emissoras mineiras na Bolívia, ligadas ao movimento revolucionário e sindical daquele país. Uma segunda vertente, formada por grupos com bases cristãs, principalmente a Igreja Católica, vai ganhar força também nos anos 50 e alguns anos mais tarde vai inspirar um novo modelo de rádio: as rádios comunitárias-educativas.

No Brasil, as primeiras experiências com rádios livres acontece em 1983 na cidade de Sorocaba, no interior paulista, quando grupos de rapazes que pouco tinham a ver com movimentos político-sociais, montam pequenas estações de rádio móveis. Junto a essas iniciativas surgem rádios ligadas a vários segmentos culturais, religiosos e com interesses comerciais.

Pode-se dizer que as rádios comunitárias brasileiras, tal qual como concebidas hoje, surgiram a partir do acúmulo das experiências do uso do rádio como instrumento comunitário e basicamente democrático.

Depois de muita discussão em torno do tema, em fevereiro de 1998 o Congresso regulamentou e instituiu o Serviço de Radiodifusão Comunitária em nosso país.

Hoje, menos de uma centena delas opera legalmente e quase dez mil esperam por sua regulamentação. Contados oitenta anos após seu surgimento no Brasil, o rádio ainda aparece em nossos dias como um dos principais meios de comunicação de massa. Reinventado a cada fase, ele se mostra insubstituível num país onde a oralidade é um dos maiores traços culturais. E nesses oitenta anos de reinventar e recriar ele traz, a reboque de sua própria história, a história do Brasil.

Folha nº 26  
o educador  
Processo 55658  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Conhecer os equipamentos para melhor usá-los

Educomunicar implica, necessariamente, educar e comunicar para, com e através de meios técnicos. No caso do projeto **educom.rádio**, o equipamento de produção e transmissão sonora é a interface necessária à interação entre os membros da comunidade escolar. Por isso, precisamos conhecê-lo para evitar problemas.

Nossa aparelhagem consiste em 5 gravadores de mão, 3 microfones (sendo dois sem fio), 10 caixas-receptoras, uma antena e um rack contendo mesa de 8 canais, tape duplo, gravador de CD e transmissor de rádio. Instruções claras acerca da instalação e dos cuidados necessários para a manutenção dos equipamentos, precisam ser fornecidas às escolas tão logo elas recebam esse kit.

Um ponto central, nesse contexto, é a definição prévia do local de instalação do rack de equipamentos. A qualidade de transmissão depende fundamentalmente da instalação da antena em local fixo, dentro da escola e a pelo menos quatro metros do chão.



É importante desmistificar o uso dos equipamentos, para isso o conhecimento dos mesmos é fundamental.

### Contato com o NCE

Foram enviados questionários às escolas, para verificar a situação dos kits já entregues e determinar os problemas que ocorrem com maior frequência. Tais informações servem como base para uma discussão com os fabricantes e fornecedores de possíveis alterações na composição ou na marca dos equipamentos que integram o kit.

O NCE procura manter uma constante via de comunicação com as escolas, para o esclarecimento de dúvidas a respeito da instalação e operação do equipamento, bem como para o preenchimento e envio dos questionários. Incentivamos a formação, em cada unidade de ensino, de uma dupla composta por um estudante e um adulto, para que estes centralizem o contato com o Prof. Eduardo Vicente, que é o responsável pela gestão dos equipamentos dentro do Projeto **educom.rádio** (nce@usp.br ou telefone: 3091-4784).

Embora a responsabilidade pela manutenção do equipamento não seja do NCE, quanto mais próximo o contato e maior a quantidade de informa-

ções técnicas oferecidas, mais chance terão as escolas de solucionar os problemas técnicos que tenham ocorrido.

### A capacitação técnica

Outra questão importante é a capacitação técnica para uso do equipamento.

O alvo primário dessa capacitação é a própria equipe do Projeto **educom.rádio**, que é quem irá estar transmitindo esses conhecimentos aos membros da comunidade escolar. Por isso, não apenas o perfeito conhecimento do equipamento, mas também o desenvolvimento de uma linguagem e estratégia comuns para a sua partilha, tem sido uma preocupação constante dentro do projeto.

É preciso lembrar que os 25 membros da comunidade escolar que participam do **educom** em cada uma das unidades de ensino, formam o núcleo de multiplicadores que irá, com sua ação, determinar o sucesso ou não do projeto na escola. Se o conhecimento de operação do equipamento não for democratizado, o mesmo

pode cair em desuso ou tornar-se "propriedade particular" de alguns.

Já em relação à comunidade escolar, capacitar é também desmistificar o uso dos sistemas tecnológicos, fortalecer a auto-estima dos membros do grupo e a crença na sua capacidade de integrar ao seu cotidiano e às suas práticas comunicacionais a utilização de aparatos técnicos mais complexos. Além disso, dominar a montagem e operação do equipamento do **educom.rádio** implica num maior entendimento da lógica de funcionamento dos sistemas de gravação, amplificação e transmissão de áudio.

Assim, embora nosso objetivo não seja, evidentemente, o de formar técnicos, profissionais que reproduzam os padrões dominantes da mídia radiofônica (aliás, muito ao contrário disso), a democratização do acesso à capacidade de operação desses sistemas não deve ser encarada como o menor de nossos desafios, nem como o menos significativos de nossos objetivos.



## Cidadania em ação revoluciona escola e comunidade

Cidadania é coisa séria, que se aprende e exerce na escola e na comunidade. Acreditando nisso, a Editora Salesiana lança, em agosto, os 10 primeiros títulos de um projeto educacional ousado: a série *Cidadania em ação*, destinada a alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de todo o país.

*Cidadania em ação* é mais do que uma série de livros. É um projeto editorial revolucionário, concebido em 2001 e que frutificou de uma série de reflexões e consultas a escolas, especialistas e comunidade.

A idéia era produzir livros paradidáticos que ajudassem a formar um público leitor cidadão, despertando a reflexão crítica e a participação. "Com essa série, a Salesiana entra no campo escolar, pela porta dos paradidáticos, com competência e qualidade", declara o diretor editorial da Editora Salesiana, padre Geraldo Lopes.

A coordenação do projeto é do escritor e educador Leonardo Chianca, sob coordenação geral de Dimas A. Künsch, editor da Editora Salesiana. Uma equipe de peso, formada por escritores, educadores, pesquisadores e ilustradores foi acionada para desenvolver os primeiros títulos.

### O que é

O projeto *Cidadania em ação* fundamenta-se nos temas transversais dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Como pano de fundo, quer estimular a integração da escola com a comuni-

dade. "Trata-se de um caminho de mão dupla: a escola abre-se à comunidade e a comunidade participa da vida da escola", diz Chianca.

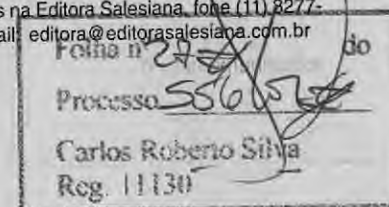
Mais do que leitura, *Cidadania em ação* quer dar uma injeção de estímulo ao jovem, para que participe da vida social de forma solidária. O objetivo é incentivar o aluno a participar e promover ações de cidadania, tornando-se protagonista do meio em que vive.

O projeto *Cidadania em ação* conta, na primeira etapa, com a produção de 20 livros, a serem lançados até o primeiro semestre de 2003. Os 10 primeiros títulos chegam ao mercado em agosto, direcionados a alunos da 3ª série do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio.

A série é composta por livros informativos, divididos em quatro grupos temáticos. São nove títulos referentes a questões de meio ambiente e vida, oito livros sobre assuntos relacionados a inclusão e exclusão social, dois sobre relações de poder e um sobre comunicação e linguagem.

Os 10 primeiros títulos abordam temas atuais: terra, trabalho infantil, negro, idosos, escola, violência, meio ambiente e cidade, meio ambiente e lixo, o corpo, a água. Entre os autores, especialistas como o historiador da USP Álvaro César Giansanti, os geógrafos Jaime Oliva e Fernanda Padovesi e a antropóloga Eliane Cavalleiro. O projeto gráfico é da Inc.Design Editorial.

Outras informações sobre o *Cidadania em ação* são obtidas na Editora Salesiana, fone (11) 8277-3211, e-mail: editora@editorasalesiana.com.br



## Cidadania em ação: um projeto com a participação da sociedade

|                      |    |
|----------------------|----|
| Folha nº 28#         | do |
| Processo 556/92      |    |
| Carlos Roberto Silva |    |
| Reg. 11130           |    |

O projeto editorial Cidadania em Ação, que a Editora Salesiana lança em agosto, nasce em um contexto altamente democrático. "Não se trata apenas de livros, mas de um sonho de participação e de educação compartilhada", define o diretor editorial, Geraldo Lopes.



Ortiz: "O próprio aluno tem de buscar educação e informação. Tem de saber o que acontece no mundo, na escola e também fora dela". Estudante de jornalismo, Esmeralda fez a difícil trajetória de menina de rua para a universidade. E afirma: "Descobri que só iria ter uma perspectiva de vida melhor através da educação. Os livros são fundamentais para isso".

Douglas Mansur



Um exemplo está no título referente à escola, escrito pelo jornalista Fernando Rossetti, coordenador geral do Projeto Aprendiz. O texto foi elaborado a partir de subsídios colhidos em um debate, realizado em março no Café Aprendiz, em São Paulo. Ali, 25 pessoas, entre professores, alunos, pais e especialistas, debateram "a escola que queremos".

Fernando Rossetti (ao microfone) e Leonardo Chianca, em debate com jovens e adultos promovido pela Editora Salesiana.

"Eu ouço muitos estudantes perguntarem: 'Para que serve a escola?' Em vez de escrever sobre o que é uma educação boa no século 21, é melhor escrever sobre o que é uma educação boa, hoje", diz Fernando Rossetti. As opiniões colhidas no debate promovido pela Editora Salesiana estão expressas na obra, direcionada a alunos da 7ª série do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio.

A importância da série *Cidadania em ação* pode ser resumida na frase de Esmeralda do Carmo

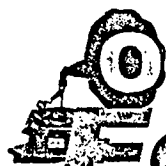
### Aluno cidadão

Os temas dos 20 primeiros títulos foram escolhidos a dedo. E algumas novidades vêm por aí, como o texto sobre os idosos, direcionado a alunos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental.

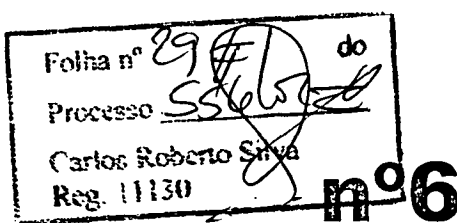
Trata-se do primeiro paradidático brasileiro a abordar a problemática realidade dos idosos no país. O texto foi confiado a Suzana Medeiros, diretora da Pós-graduação e do Departamento de Gerontologia da PUC de São Paulo, que convidou outros quatro autores – todos eles idosos – para escrever a obra.

O trabalho foi feito em mutirão. Suzana conta que, em vez de apenas apresentar dados sobre a velhice e relatar situações de preconceito, os autores preferiram incentivar a solidariedade nos alunos. "O problema não é a forma como somos chamados, velhos, anciãos ou pessoas da terceira idade, mas sim enfrentar o problema da falta de políticas públicas e de respeito", comenta.

|                                                                                     |                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>educom.rádio - Educomunicador</b>                                                |                                                                                     |
| REALIZAÇÃO                                                                          | APOIO                                                                               |
|  |  |
|  |  |
| Escola de Comunicação e Artes - USP                                                 |                                                                                     |



# Educomunicador



BOLETIM INFORMATIVO DO NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da EDITORA SALESIANA, JUNHO, 2002

## educom.rádio: o que fazer depois do curso?

O **educom.rádio** está sob observação, não apenas por parte dos membros da comunidade municipal, como também por parte de organismos nacionais e internacionais, entre os quais o UNICEF. O que se quer saber é como é possível que uma decisão política de se implementar uma prática educomunicativa esteja sendo desenvolvida numa rede de ensino das proporções da que existe na cidade de São Paulo. Municípios de vários Estados vêm consultando o **Projeto Vida** sobre os resultados da experiência. Ultimamente, até mesmo colégios da rede particular têm buscado informações sobre como implantar proposta semelhante.

Como todo projeto, o **educom.rádio** vive ciclos de compreensão, entusiasmo, envolvimento, apreensão, crises e retomadas. É um projeto vivo. Existem, por outro lado, elementos conjunturais próprios de uma rede de ensino, também viva e atuante, que interferem no desenvolvimento de uma proposta como o **educom.rádio**.

Assim, muitas escolas cujos professores passaram pelo **educom.rádio** no segundo semestre de 2001 responderam positivamente à proposta. Outras ainda não conseguiram alcançar um bom nível de desempenho, sendo que algumas estão solicitando uma colaboração do NCE no sentido de assessorar seus professores / alunos a repensar as atividades na área do rádio nos moldes como foram propostas pelo curso.

Um dos problemas encontrados com certa freqüência diz respeito à dificuldade em se trabalhar com a concepção de "gestão participativa" no planejamento e implementação de programas, com a intervenção compartilhada, em igualdade de condições, entre professores, alunos e membros da comunidade.

Em algumas escolas, a dificuldade está relacionada ao equipamento, ou porque ainda não foi adequadamente instalado ou porque não se encontra acessível aos professores e alunos. As dificuldades mais freqüentes decorrem, contudo, da transferência de professores, o que geralmente costuma ocorrer a cada final de ano, desfalcando equipes que haviam feito o curso juntas.

A conclusão a que estamos chegando, após os primeiros dez meses de funcionamento do projeto, é a de que precisamos manter-nos vigilantes quanto aos objetivos e às condições de sua implantação. Não basta ter o equipamento. Precisamos dispor de uma metodologia adequada e de pessoas devidamente preparadas para o seu uso. Caso contrário, o equipamento poderá estar gerando resultados opostos ao desejado, provocando conflitos em vez de uma efetiva colaboração para a construção da paz no ambiente escolar. Nesse sentido, cabe aos diretores e coordenadores pedagógicos garantir que a metodologia da "gestão participativa" seja implantada e aperfeiçoada.

Todas estas questões nos levam a perguntar: o que fazer depois do curso? Quem tiver respostas e já tenha encontrado soluções, por favor, escreva-nos, para que possamos manter a perspectiva construtivista de nossa proposta educomunicativa.

Ismar de Oliveira Soares  
Supervisor Geral do **educom.rádio**

### Leia também

*Comunicação e Educação*



*Caminhos Integrados*

IV Simpósio de  
Comunicação e Educação  
será em Ponta Grossa (PR)

Pág. 3

Alunos do **educom.rádio**  
entrevistam ministro da  
Educação

Pág. 6

## Novo projeto do NCE discutirá a TV na sala de aula

O NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da USP lança mais um projeto de Educomunicação a ser realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, através da GIP - Gerência de Informática Pedagógica. Trata-se de um curso de ensino a distância denominado Educom.TV.

No último dia 3 de junho, um grupo de 180 representantes das 89 Diretorias de Ensino das escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio reuniram-se com a equipe do NCE para um seminário destinado a preparar os "articuladores" do Projeto.

O objetivo da nova proposta do NCE é capacitar, até o final deste ano, 2.228 profissionais de educação de 1.024 escolas da rede pública estadual de ensino, propondo novos conceitos para que os professores ampliem seu olhar sobre a linguagem audiovisual, bem como sobre o uso dos recursos da comunicação, especialmente do vídeo e da produção televisiva, nos espaços educativos, a partir do conceito e das práticas da educomunicação.

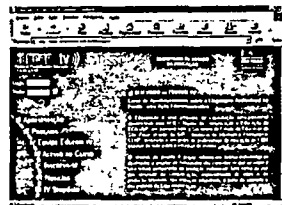
O Educom.TV terá a Supervisão do Prof. Ismar de Oliveira Soares, a Coordenação Educomunicacional dos professores Adilson Citelli, Marília Franco e Maria Cristina Costa, contando com trabalho de 35 tutores. A Coordenação Operacional ficará a cargo de Eliany Salvatierra.

A principal meta da Secretaria de Estado da Educação com relação ao Educom.TV é apostar no uso das tecnologias para o aprimoramento da educação. Segundo Sílvia Galletta, gerente de informática pedagógica da Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, "além da linguagem audiovisual ser uma forma de inovação para a educação, já existem materiais disponíveis no projeto TV Escola que necessitam ser melhor utilizados no dia-a-dia da sala de aula".

Sílvia acredita também que com a ajuda da USP os professores vão passar a fazer uma melhor pesquisa sobre o material disponível além de aprenderem a ter um olhar mais crítico sobre a presença dos meios de comunicação na sociedade. Maiores informações poderão ser obtidas no site [www.wwbusiness.com.br/educomtv](http://www.wwbusiness.com.br/educomtv) (endereço provisório, a partir de agosto o endereço será: [www.eca.usp.br/educomtv](http://www.eca.usp.br/educomtv)).



O Projeto Educom.TV teve início com um encontro com 180 representantes das 89 Diretorias de Ensino da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. O evento ocorreu em Águas de Lindóia de 3 a 6 de junho.



Tela inicial do site do Educom.TV

## NCE e Universidade Estadual de Ponta Grossa promovem o IV Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação

O Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP em parceria com a UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR) irá realizar, de 8 a 10 de agosto, o IV Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação e o I Encontro de Comunicação e Educação de Ponta Grossa, na cidade paranaense.

O Simpósio, que terá como tema *Comunicação e Educação: caminhos integrados*, apresentará diversas atividades: Conferências, Mesas Redondas, Painéis, Oficinas ligadas a vários meios de comunicação, apresentação de Pôsteres, Atividades Culturais e Feira de Livros, perfazendo um total de 40 horas.

As discussões envolveram temas como a formação da recepção e do professor comunicador, o surgimento da figura do educomunicador, o aumento e a disseminação das novas tecnologias de comunicação e informação, o aumento em grande escala da educação a distância com mídias interativas, além da ética nas produções midiáticas e o papel formativo da mídia.

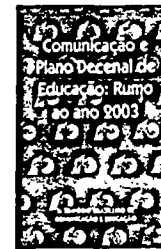
Os trabalhos a serem apresentados serão agrupados em quatro Eixos Temáticos:

1. *Integrando a Comunicação e a Educação na Formação de Profissionais*: esse eixo integrará projetos que visam a formação do Educomunicador;
2. *Integrando as Linguagens da Comunicação e a Educação no Espaço Escolar*: eixo voltado para a análise dos projetos realizados no espaço escolar e que integram a comunicação e a educação visando a formação de habilidades comunicativas nas áreas de recepção, análise, produção e gestão de meios de comunicação;
3. *Integrando a Comunicação e a Educação nas atividades do Terceiro Setor e em outros Espaços Sociais*: esse eixo volta-se para os projetos realizados em outros espaços sociais como ONGs, empresas, meios de comunicação, serviços de saúde, órgãos públicos, e
4. *Integrando a Comunicação e a Educação no Espaço Virtual*: eixo que envolve a análise dos projetos realizados nos espaços virtuais.

Para participar é necessário acessar e preencher o formulário geral de inscrição na página da UEPG: <http://www.uepg.br>. Conforme as opções, o sistema gerará um boleto bancário que deve ser pago até o dia 25 de junho.

Durante o IV Simpósio será realizada uma homenagem à professora Mariazinha Fusari, pioneira no estudo da relação entre Comunicação e Educação, falecida em 1999, e cujo nome foi adotado por um dos grupos do Projeto **educom.rádio**.

Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pela Internet através da página do Simpósio: <http://www.uepg.br/ivsbc/ivsbc.htm>.



Capa dos Anais do III Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação, realizado em São Paulo, em 1994. Os outros Simpósios ocorreram em Taubaté (1990) e São Paulo (1988).



Mariazinha Fusari será homenageada durante o IV Simpósio de Comunicação e Educação.



### NCE divulga Projeto na Estação Ciência

O Projeto **educom.rádio** foi apresentado dentro do Programa Jornada Científica, do Centro Universitário Maria Antônia e da Estação Ciência, no dia 9 de junho.

A articuladora Márcia Coutinho e a coordenadora Patrícia Horta (na foto acima) representaram o NCE. Elas mostraram o Projeto para o público do evento, composto basicamente por professores, e responderam perguntas sobre o **educom.rádio**.

#### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP

SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia

PROJETO VIDA- Dirce Gomes

ECA-USP- Waldenyr Caldas

NCE- **educom.rádio**- Ismar de Oliveira Soares

#### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini  
nº 24 486-104-91-SP

Colaboradores desta edição - Bernadete Toneto,

Evany Francheschi Sessa e Isabel Leão

Coordenação - Maria Alaide Malcher e

Patrícia Horta Alves

Fotos - NCE

Arte - Rose Pepe

#### CONTATO

Av Profº Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel.: (11) 3091-4784 / 3726-7458

ncc@usp.br

[www.eca.usp.br/nucleos/ncc](http://www.eca.usp.br/nucleos/ncc)

Folha nº 20 de 20 do  
Processo 556.676  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

# As redes radiofônicas: conflitos e convivência com as rádios locais e regionais

Profº André Barbosa Filho

Universidade de São Paulo

O cenário da "internacionalização midiática", alvo de incansáveis estudos e pesquisas em todo o mundo nestas duas últimas décadas, tendo a atenção voltada principalmente para a Televisão e mais recentemente para a multimídia, abre uma janela promissora para o Rádio.

Pioneiro entre os meios eletrônicos de massa, o Rádio, desde o início de suas transmissões, pode desenvolver sua vocação natural no sentido da internacionalização da propagação de sinais elétricos sonoros e, além da visível contribuição para aproximação de culturas díspares, tornou-se instrumento difusor de idéias de inegável valor.

Entretanto, com o desenvolvimento tecnológico no campo da transmissão, os investimentos para o desenvolvimento das telecomunicações não priorizaram o veículo, fazendo com que o rádio por algum tempo ficasse a mercê dos enlaces terrestres por microondas ou por linhas telefônicas, quando paralelamente os satélites já encurtavam as distâncias, enviando mensagens e dados em tempo real.

Os anos 80 trouxeram, enfim, a alforria as transmissões radiofônicas por satélite, não apenas pela multiplicação de "transponders" exclusivos para áudio, disponíveis com a proliferação de artefatos de comunicação em órbita da Terra, como também, pela própria necessidade de sobrevida da radiodifusão, com a disponível simultaneidade universal da veiculação da mensagem radiofônica, com a consequente credibilidade advinda de seu uso publicitário.

As já consolidadas "redes radiofônicas", uma realidade em quase todos os países do mundo, caminham rapidamente para amalgamarem-se em serviços radiofônicos internacionais por assinatura, modificando hábitos de audiência, conceitos e estratégias de programação e logísticas operacionais de mídia.

Outro dos temas de igual importância em nossos dias, é o da ocupação dos espaços no espaço cibernético, onde as transmissões sonoras, por

sua simplicidade e baixo custo de produção e transmissão acabaram por sair na dianteira e apresentar ao público internauta várias opções de visita a endereços de rádios de todo o mundo, onde se podem contatar programas radiofônicos, eventos musicais, arquivos e ilustrações sonoras

No início do século vinte e um, o rádio parece recuperar sua potencialidade num mercado competitivo e segmentado onde medem forças, em busca da atenção do indivíduo, veículos os mais

diversos, transformados por modernos sistemas de produção e de irradiação, numa pulsão frenética onde um número exponencial de informações trafega entre mais variados pontos do planeta.

Hoje, quando se mergulha num tempo onde se preconiza a falência da comunicação de massa, dando lugar a recepção individualizada das mensagens, o rádio também se transforma.

## Novos cenários

Parafraseando Les Brown, diretor do Center of Communication de Nova Iorque, que, ao prefaciar a obra

de Nelson Hoineff *Uma nova televisão. Desmassificação e o impasse das grandes redes* (Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1996), dizia: "...Televisão foi uma vez uma palavra com um significado bastante específico. Hoje, entretanto, é necessário estabelecer se estamos falando da televisão-que-foi ou da televisão-que-logo-será...." Assim é com o rádio. Com as novas possibilidades apresentadas através do rádio por satélite e por assinatura, através dos satélites em órbita geoestacionária, ou seja, que se movem em perfeito sincronismo com a rotação da Terra, estão permitidas hoje, transmissões constantes.

Com estes novos cenários, como ficam as emissoras localizadas fora dos grandes centros, sem recursos modernos, sem o apoio dos investimentos publicitários, sem mão de obra especializada? A convivência de emissoras poderosas, nacionais e internacionais, com a possibilidade de cobertura

o educador

ra gigantescas em tempo real poderá ser nociva para o rádio regional e o rádio local?

Parece que a divisão bipolar, em que se podia distinguir as regiões desenvolvidas das em desenvolvimento em nosso planeta, precisa urgentemente de uma reformulação para que possamos entender o que se passa com a distribuição da informação em nossos dias.

Rádio em rede versus rádio locais. Rádio em rede versus rádio por assinatura. Todos estes sistemas de radiodifusão versus rádio na Internet.

Qual é verdadeiramente o panorama do rádio hoje? Qual é a sua realidade diante das outras mídias?

Qual a influência desta revolução tecnológica na programação radiofônica?

Em meio a tantas questões relevantes, o rádio "broadcasting", também reage. Esforços para promover a qualidade do sinal radiodifundido, têm sido empreendidos. Recentes pesquisas referentes aos sistemas em AM e FM têm dado resultados significativos no sentido de expandir e melhorar a recepção de seus sinais.

O Rádio e os sistemas de gravação sonora têm progredido através da adoção das tecnologias digitais, não somente na produção e gravação das informações, mas, também, na transmissão e recepção.

Os sistemas de radiodifusão digital em áudio, (DAB - Digital Audio Broadcasting, nos E.U.A e EUREKA na Alemanha, Europa e Canadá) já impõem uma sobrevida ao rádio com melhoria dos sinais e maior oferta de programações.

## O rádio e a internacionalização da mídia

Nos parece, a esta altura, que o estudo das redes radiofônicas e aí incluindo-se o novo serviço WSS (experiência através dos satélites do WORLD SPACE SYSTEM, que visa fornecer a receptores digitais portáteis multifuncionais um "menu" de programas previamente conhecidos pelo "assinantes" do serviço) parece pertinente para auxiliar no estudo da radiodifusão sonora em termos de internacionalização da mídia. O rio parece correr por este leito largo, que por vezes, se subdivide em braços de pequenas dimensões

por onde se esconde o objetivo maior deste processo: o radiouvinete.

De outro modo, o levantamento histórico dos principais sistemas de radiodifusão sonora em rede no mundo surge como um anteparo para conclusões futuras, senão pela convivência simultânea de tecnologias ultrapassadas mas funcionais com as novas tecnologias, como, também, pelo estudo das estruturas de distribuição logística de sinais (aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais) que ainda persistem.

Qual o papel representado pelo rádio no concerto das novas mídias? Um veículo de massa que resiste, com seus formatos desenvolvidos ao longo destes últimos oitenta anos? Um instrumento

de persuasão, utilizados por governos e corporações para impor ao público suas idéias e produtos? Uma boa fonte de renda?

Este é nosso desafio: descobrir que rádio existe hoje e que rádio teremos no futuro. Seria o que Bertold Brecht preconizou: "...o rádio seria o mais fabuloso e imaginável aparato de comunicação da vida pública, um sistema de canalização fantástico. Isto é, seria, se

soubesse não só transmitir, mas também receber, ou seja, ouvir ao rádio-escuta, mas também, fazê-lo falar; não isolá-lo, mas pôr-se em comunicação com ele. A radiodifusão deveria, em consequência, afastar-se daqueles que a abastecem e constituir os rádio-ouvintes como fornecedores".

## O global e o local

Está inserido nesse novo cenário o fenômeno complexo da globalização e as transformações provocadas por ela.

Assim é que o rádio, visto hoje como símbolo da manutenção das transmissões instantâneas, imediatas e simultâneas, tem, também hoje, a quase centenária responsabilidade de unir as regiões do mundo em torno da informação, tendo também a grandeza de tornar-se o arauto das dificuldades, demandas, alegrias e principalmente da expressividade dos pequenos e esquecidos grupos humanos apartados dos centros das decisões e mesmo de suas áreas periféricas, humanizando-as e conferindo-lhes a dignidade do manto da cidadania, tornando possivelmente global a voz local dos excluídos.



## "Todos os dias o mundo nasce pelas crianças", diz Laila, 9 anos, participante do **educom.rádio**, na BBC

Os alunos participantes do **educom.rádio** Marco Aurélio V. Rodrigues dos Santos, de 9 anos, aluno da 4ª série da EMEF Prefeito José Carlos de Figueiredo Ferraz (NAE-09); Laila El Alan, 11, aluna da 6ª série na EMEF Professor Carlos Pasquale (NAE-10), e Juarez Veloso da Silva, 13, 8ª série da EMEF Professora Iracema Marques da Silveira, falaram na Rádio BBC de Londres, no estúdio da emissora em São Paulo, sobre sua participação no projeto, no dia 8 de maio.

A rádio inglesa aproveitou a cobertura da reunião de cúpula do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), ocorrida entre os dias 8 e 10 de maio, em Nova Iorque, para estabelecer um contato entre os alunos e o representante brasileiro na reunião, o ministro da Educação Paulo Renato de Sousa.

Junto com outros dois estudantes de uma escola particular, os alunos sabatinaram o ministro sobre vários temas, numa entrevista que foi transmitida para todo o mundo pela BBC.

Leia, a seguir, trechos da entrevista dos participantes do Projeto com o ministro da Educação.

**Marco Aurélio Rodrigues dos Santos** - O que o senhor faria para combater a discriminação à criança?

**Ministro Paulo Renato de Souza** - Acho que isto é uma grande falta de educação, no sentido de falta de respeito. Por isto, parte dos Parâmetros Curriculares tem a ver com a pluralidade cultural e com a própria moral. Além de ensinar a matéria do currículo, é ensinar o respeito ao próximo.

**Laila El Alan** - Senhor ministro, qual é a sua opinião sobre passar a criança de ano, mesmo sem ela ter condições para isto?

**MPRS** - É um tema controverso no mundo inteiro. Mas acho que é a escola que deve se preocupar com isto. Ela deve dar o reforço e a força necessária ao aluno. Não sou a favor da reprovação por ser uma atitude passiva. Por isto, a escola tem que ser responsável.

**Juarez Veloso da Silva** - O mundo passa por uma fase de terror. Como o senhor vê questões como a pedofilia na internet e os casos de acusações envolvendo padres?

**MPRS** - É verdade! O mundo passa por uma fase terrível e têm muitos casos de pedofilia na internet e de denúncias envolvendo padres. Infelizmente isto não é novidade. Há muito tempo este era o tipo de caso que ficava escondido. Hoje é mais discutido e chega à baila. Sabemos que isto existe e que por causa da divulgação deste assunto, as pessoas se protegem mais.

**JVS** - Como o senhor vê o problema da violência infantil doméstica?

**MPRS** - Você está especializado em perguntas difíceis, hein! Creio que é uma situação onde os pais devem trabalhar mais o assunto com os filhos. Nas escolas, no ano passado, fizemos a Semana Pais nas Escolas, e em breve faremos a Semana Família na Escola. O caminho é promover o contato constante entre pais, professores e alunos.

**JVS** - O que o senhor acha de reduzir a idade para punição criminal, de 18 para 16 anos?

**MPRS** - O problema não é baixar a idade, mas dar meios para que a criança não venha a delinquir. Por isto, a escola deve dar todo o apoio à criança. Não sou a favor da redução da idade.

**LEA** - Senhor ministro, o que o senhor acha de casos de violência em escolas, onde brigas levam alunos à morte?

**MPRS** - O que podemos fazer é organizar a escola e a comunidade para trabalharem contra isto. Uma das medidas é a escola realizar festivais culturais, atraindo e unindo a comunidade.

### Alunos do **educom.rádio** falam também com Angola e Moçambique

Devido ao sucesso da entrevista com o ministro da Educação, a BBC promoveu no dia 15 de maio um novo encontro radiofônico via satélite entre Marco Aurélio, Laila e Juarez com um grupo de crianças que desenvolvem programas de rádio-escola em Moçambique e Angola. Os jovens conversaram sobre suas práticas e sobre como melhorar as relações humanas a partir de um projeto de comunicação.

## Fátima Regina Silveira da Silva, a poetisa do **educom.rádio**



Fátima Regina escreveu um poema sobre o Projeto **educom.rádio**.

Fátima é fã incondicional de Nelson Gonçalves. Desde pequena habituou-se a ouvir rádio e desenvolver a leitura.

Sua inspiração poética acontece todas as vezes em que visita lugares diferentes. E foi assim que nasceu sua poesia para o **educom.rádio** (ao lado).

Convidada a participar da 1ª fase do Projeto, Fátima Regina sentiu que poderia aprender muito com o rádio na escola e divulgar seus poemas para a comunidade local.

Participou de vários concursos promovidos por editoras brasileiras, recebendo 19 certificados pelas obras apresentadas.

Seu maior sonho é editar um livro de poesias.

Nascida em São Paulo, 42 anos, casada, mãe de 5 filhas, Fátima Regina iniciou sua carreira de funcionária pública como Agente Escolar na EMEF Senador Teotônio Vilella, em 1983 onde também concluiu seus estudos no Ensino Fundamental.

Escritora há mais de 20 anos, com aproximadamente 250 poemas,

**Comunicação**

Desde as épocas mais antigas  
Da pedra lascada, e dos trogloditas  
Sempre houve o meio de comunicação

Países do mundo inteiro  
Com suas diferentes linguagens  
Com grandeza, dos esforços mais profundos  
Deixaram chegar suas mensagens

Mesmo sendo uma época antiquada  
Sem idéias, somente imaginação  
Criando formas mais avançadas  
Com novos anseios, ideais e aspirações

Hoje nos tempos modernos  
Nas escolas chegou a educomunicação  
Nessa era avançada  
Que as ondas de rádio  
Vira matéria, na área da educação

Somos pioneiros nas escolas municipais  
Valentes e incansáveis  
Na luta contra a rebeldia  
Da sala de aula  
Para os estudos de **Educom**

Somos Brasileiros  
Concentrados em um só objetivo  
Educar e também aprender  
Na era do rádio  
De um modo comunicativo

## Projeto Vida promove **Samba-Teatro** em escolas abertas

Criado a partir da Lei 13.096, com o objetivo de desenvolver e articular ações voltadas para a Prevenção da Violência e a Valorização da Vida nas escolas do município, o Projeto Vida mobiliza diversas parcerias. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto destina-se a alunos, pais e mães e visa fortalecer vínculos entre escolas e comunidade. Alguns de seus outros projetos e ações são:

**Projeto Escola Aberta**, que promove a valorização do bem público, o protagonismo juvenil e a relação com a comunidade por meio da abertura das escolas durante os fins de semana, feriados, recesso e férias para atividades culturais esportivas e de lazer.

**Circuito Samba-Teatro "Samba da Benção"**. Este espetáculo é resultado de uma pesquisa sobre a origem e trajetória do samba, ressal-



Espectáculo **Samba da Benção** promovido pelo Projeto Vida.

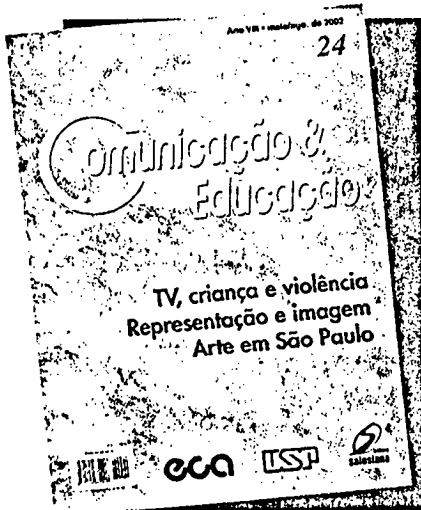
tando sua importância em nossa cultura. Está ocorrendo em 24 escolas abertas da rede municipal de ensino de primeiro de junho a 7 de julho de 2002.

**Circuito "Hip Hop Rua"**. Ação desenvolvida numa parceria da SME com a Secretaria Municipal de Cultura / Coordenadoria Especial da Juventude / gravadora Trama - retratando a cultura urbana, estará ocorrendo em cinco casas de cultura e unidades circunvizinhas.

Boleto nº 224  
Processo 5560322  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Comunicação & Educação ensina a discutir a mídia

Entender os desafios que se apresentam no dia-a-dia do mundo plugado nas redes de informação e comunicação não é tarefa fácil. Especialmente para professores, pais e jovens estudantes que não encontram publicações que aprofundem assuntos relevantes de maneira clara, objetiva e com dados confiáveis.



Este é o principal objetivo de *Comunicação & Educação*, revista científica que, sem ser sisuda, traz artigos com resultados de pesquisa acadêmica, escritos de maneira a atingir o público interessado, embora não especialista.

*Comunicação & Educação* é uma publicação quadrimestral do curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Processos Comunicacionais, do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, em parceria com a Editora Salesiana.

No número 24, *Comunicação & Educação* volta-se para a imagem. Na edição, o leitor encontra um panorama das pesquisas internacionais sobre televisão, criança e violência. William E. Biernatzki e Norma Pecora fazem um amplo levantamento so-

bre a relação entre criança e televisão no mundo todo, destacando a questão da violência.

Segundo os autores, "enquanto crianças de países divididos pela guerra confrontam as imagens do mundo real e as televisadas, crianças nos Estados Unidos levantam armas contra seus colegas e crianças em todos os lugares encontrarão imagens mediadas pela violência, continuará sendo um ponto focal debater crianças e violência na televisão".

A "telinha mágica" é tratada também sob o aspecto do acesso às informações, como discutem o artigo "TV como instância de letramento", de Denise Lino de Araújo, e o que aborda a tendência dos *reality shows*, "Formatos da intimidade", da professora Esther Hamburger.

### Imagens

A trajetória do cineasta Ruy Guerra, um dos precursores do Cinema Novo e atuante diretor, com filmes dirigidos em várias línguas e países do mundo, está na entrevista concedida especialmente à *Comunicação & Educação*. Outro cineasta que conta sua experiência com o cinema documentário é Renato Tapajós. Ainda sobre o tema da imagem,

Boris Kossoy, professor titular da ECA-USP, escreve sobre a fotografia e a capacidade de ela captar o real.

Se cinema e televisão não são seu forte, siga as sugestões de *Comunicação & Educação*, visite o Bairro da Luz e faça um passeio pela arte brasileira: Pinacoteca, Museu de Arte Sacra e Parque da Luz. Mas, para conhecer melhor a memória da arte em São Paulo, a sugestão é uma visita à Divisão de Pesquisa do Centro Cultural São Paulo.

A revista traz ainda os seguintes artigos: *Televisão e educação: a escola e o livro*, de Maria Aparecida Baccega; *Citações epistemológicas no campo da educomunicação*, de Solange Puntel Mostafá; *Campanha Amigos da escola: tudo pelo computador*, de Benita Prieto; *Leitura e compreensão da bula de remédio*, de Jussara de Lara Sanches Martins; e as seções *Poesia* com Oswald de Andrade, *Boletim bibliográfico* com sugestões de livros e pesquisas sobre telenovela brasileira, comunicação e educação, além de sugestões sobre endereços úteis na Internet.

### educom.rádio - O Educomunicador

REALIZAÇÃO



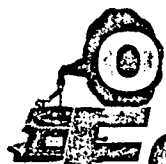
NCE  
CCA  
ECA  
USP

APOIO



Escola de Comunicação e Artes - USP





# Educomunicador

Folha nº 397 do  
Processo 55652  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

nº 7

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da EDITORA SALESIANA - AGOSTO 2002

## Quando o Rádio, a TV e a Internet se encontram no Educom



Agosto é um mês e tanto para o NCE - Núcleo de Comunicação e Educação - do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP - . Vejam porquê:

- No dia 3, sábado, estaremos reunindo 1.500 pessoas entre professores, alunos e membros da comunidade escolar de 52 escolas do Município de São Paulo, para dar início à terceira etapa do projeto **edumcom.rádio**.

- Entre os dias 8 e 10, estaremos em Ponta Grossa, PR, realizando o *IV Simpósio Brasileiro sobre Comunicação e Educação*, numa parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- Na mesma ocasião, serão outorgados os primeiros Prêmios Mariázinha Fusari de Educomunicação. Serão premiados(as) uma empresa, um(a) pesquisador(a) e um(a) estudante que se distinguiram, nos últimos doze meses, por empreender práticas educacionais.

- No dia 12 daremos início, em Águas de Lindóia (SP), ao primeiro encontro para os cursistas do **edumcom.tv**, o projeto *e-learning* que o NCE vem promovendo junto a 2.300 professores vinculados a 1.040 escolas da Secretaria Estadual de Educação. Outros três encontros estão previstos para meados de agosto, e início e meados de setembro.

- Mas a grande novidade será o relançamento do CAAP - *Communication Allies Around the Planet* (Aliados em Comunicação Através do Planeta). Trata-se de uma experiência que o NCE já vinha desenvolvendo há três anos. O projeto visa facilitar a grupos de adolescentes e jovens de vários países uma comunicação via Internet para discutir comunicação, analisar a produção da indústria cultural e expressar-se de acordo com seus interesses, tendo sempre em vista o objetivo da Educomunicação, que é o fortalecimento da cidadania. Em breve, o NCE fornecerá instruções mais precisas a respeito do CAAP e de como integrar-se à experiência.

Todos estes eventos apontam para o fortalecimento da proposta da Educomunicação que visa o incremento de ecossistemas comunicativos democráticos e criativos nas escolas servidas pelos Educoms, através do uso dos recursos da comunicação, tanto o rádio quanto a TV, o vídeo e a Internet. Não se trata, apenas, de novas linguagens na sala de aula, mas de novas posturas, privilegiando a capacidade de planejamento de ações educacionais nos espaços escolares.

## Boas-vindas aos participantes

Professores, alunos e comunidade escolar estão convidados a construir uma nova comunicação dentro das escolas da rede municipal de ensino. Acredito no sucesso do **edumcom.rádio** e tenho certeza de que ele é um espaço de estímulo para a formação de educadores e possibilita a criação de projetos inovadores e a convivência cada vez melhor nas escolas da rede.

Boas-vindas aos novos participantes do **edumcom.rádio**.

Prof. Dra. Eny Maia

Secretária Municipal de Educação

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares

### Leia mais

Saiba o que irá acontecer na 3ª Fase do Projeto **edumcom.rádio**

pág. 2



A coluna traz relatos de vivências significativas no cotidiano do **edumcom.rádio**.

pág. 4

Conheça as novas seções do boletim

### **edumcom.humor**

Charge envolvendo Comunicação e Educação.

pág. 6

Supervisor Geral do **edumcom.rádio**



## educom.rádio: há quase um ano soltando a voz

No dia 03 de agosto, o **educom.rádio** iniciará sua terceira fase. O projeto, que já atendeu 67 EMEFs – (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), distribuídas em 13 NAEs – Núcleos de Ação Educativa, promoverá agora a formação de professores, alunos e membros da comunidade de pelo menos 55 escolas do município de São Paulo.

Desenvolvido pelo NCE, Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da USP, dentro do Projeto Vida da PMSP, o **educom.rádio**, iniciado em setembro de 2001, está prestes a fazer um ano.

Um ano cheio de trabalho e iniciativas com o objetivo de colaborar na promoção de um ambiente educativo mais solidário e comunicativo através do uso do rádio.

Para que os novos participantes conheçam melhor as propostas do projeto e aquilo que já foi feito, no primeiro dia da terceira fase do **educom.rádio** será realizado um encontro no Colégio Santa Teresinha, em Santana.

O evento contará com a presença da Profa. Dra. Eny Marisa Maia, secretária de Educação do Município; da Profª. Dirce Gomes, Coordenadora do Projeto Vida; do Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares, Supervisor Geral do **educom.rádio**, do padre José Adão Rodrigues da Silva, diretor do Colégio Santa Teresinha e representantes da sociedade civil.

Os participantes receberão durante o encontro uma Agenda (de agosto a dezembro), na qual foram inseridas informações sobre o Projeto Vida, o NCE e o **educom.rádio**, além de um cronograma detalhado da participação dos inscritos no curso.

### Estrutura do Projeto

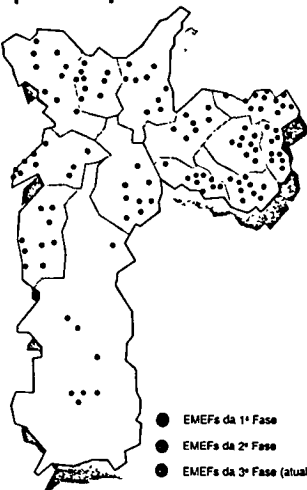
Ocorreram poucas mudanças na estrutura de funcionamento do **educom.rádio**, que manterá a alternância entre atividades de discussão sobre Educomunicação e Oficinas/Workshops sobre produção radiofônica.

Entre as mudanças que ocorreram na nova fase do Projeto está a homenagem ao ator, compositor e homem do rádio Mário Lago, falecido este ano, e que emprestará o seu nome ao grupo do NAE 2. A substituição do nome de Domitila Chungara visa manter o caráter de homenagem *in memoriam* aos patronos dos grupos. Também será criado um novo Pólo para atender as 7 inscrições de escolas do NAE 10.

A principal mudança na estrutura do Projeto ocorreu a partir da Segunda Fase, em março de 2002, quando os grupos de formação passaram a coincidir com os NAEs, organizando-se em torno dos mesmos.

Para atender as EMEFs do projeto, a equipe do **educom.rádio** será composta por 175 pessoas, entre Supervisor Geral, Palestrantes, Coordenadores, Formadores, Articuladores, Assistentes de Coordenação, Capacitadores e Monitores.

### Escolas atendidas pelo Projeto



- EMEFs da 1ª Fase
- EMEFs da 2ª Fase
- EMEFs da 3ª Fase (atual)



Mário Lago será homenageado pelo NAE 12

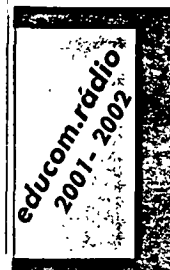
#### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP  
SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia  
PROJETO VIDA- Dirce Gomes  
ECA-USP- Waldenyr Caldas  
NCE- **educom.rádio**- Ismar de Oliveira Soares

#### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini  
mb 24 488-104 91-SP  
Colaboradora desta edição - Bernardete Toneto  
Coordenação - Maria Adelaide Malcher e  
Patrícia Horta Alves  
Fotos - NCE  
Arte - Rose Pepe

CONTATO  
Av. Profª Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária  
05508-900 - São Paulo-SP-Brasil  
Tel.: (11) 3091-4784 / 3726-7458  
nce@usp.br  
www.eca.usp.br/nucleos/nce



O Prof. Ismar de Oliveira Soares e a Profª Dirce Gomes na apresentação do Projeto na Assembléia Legislativa, em 19 de outubro de 2001.

A Profª Polyana Rimoli Alves e a aluna Marina Silva Ramos, da EMEF Roberto Mange (NAE 12), falam sobre o Projeto em Florianópolis, em abril.

Alunos da EMEF Vargem Grande (NAE 6) mostram cartaz feito para a Campanha Diga Sim pela Criança do UNICEF, em 13 de abril.

A articuladora Rose Pinheiro durante uma das capacitações técnicas para a equipe do Projeto, em julho deste ano.

### Resultados do **educom.rádio**

Além da formação de professores e alunos das EMEFs, neste quase um ano de trabalho o **educom.rádio** conseguiu gerar alguns produtos. Os cartazes e *spots* produzidos pelas escolas para a Campanha do UNICEF *Diga Sim pela Criança* foram digitalizados e transformados no livro eletrônico **educom.rádio Diz Sim pela Criança**. A secretária de Educação do Município, Eny Marisa Maia, escreveu um prefácio para o trabalho. No mesmo CD em que está este livro também foram colocados todos os boletins O Educomunicador produzidos até o momento. Um CD de áudio com os mesmos *spots* feitos pelas EMEFs participantes do Projeto também foi realizado. Ambos os produtos serão distribuídos às escolas municipais que participam ou irão integrar-se ao curso.

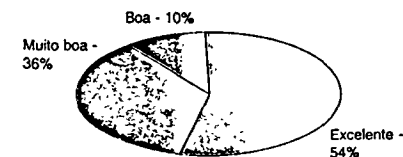
Além destes trabalhos, o NCE já realizou o livro *Caminhos da Educomunicação*, editado pela Editora Salesiana, dentro da coleção Cadernos de Educomunicação. Este trabalho fundamenta discussões que ocorrem durante o **educom.rádio**. Atualmente o NCE está produzindo dois outros livros que poderão ser utilizados no Projeto, um ligado à produção radiofônica e outro reunindo trabalhos recentes sobre a Educomunicação.

### Avaliação da Segunda Fase

Finalizando a Segunda Fase do **educom.rádio** foi realizada uma avaliação junto aos participantes. Novamente, como ocorreu na Primeira Fase, a equipe do NCE obteve índices elevados de aprovação, com 54% de "excelente" e 36% como "muito boa".

A tabela ao lado mostra também bons índices de aprovação ao Projeto como um todo. A maioria das respostas concentra-se em "muito bom" e "excelente". Estes campos somam 87% para as palestras de Educomunicação, 86% para as palestras sobre rádio, 82% para as palestras sobre eixos temáticos, 75% para as atividades de planejamento da Educomunicação, e 81% tanto para a interação entre os membros da comunidade educativa durante o curso, quanto para as atividades realizadas por professores alunos e membros da comunidade.

### Avaliação da Equipe do NCE



| Avaliação da Segunda Fase (%)                        |       |          |     |           |           |
|------------------------------------------------------|-------|----------|-----|-----------|-----------|
| Avaliação/Tópicos                                    | Fraco | Razoável | Bom | Muito Bom | Excelente |
| Palestras sobre Educomunicação                       | 0     | 1        | 12  | 46        | 41        |
| Palestras sobre Rádio                                | 0     | 1        | 13  | 47        | 39        |
| Palestras sobre Eixos Temáticos                      | 0     | 1        | 17  | 43        | 39        |
| Atividades de Planejamento da Educomunicação         | 0     | 2        | 23  | 42        | 33        |
| Interação entre os membros da comunidade escola      | 0     | 3        | 16  | 34        | 47        |
| Atividades entre professores 'estudantes' comunidade | 0     | 3        | 16  | 34        | 47        |

Folha nº 357  
Processo 5503/2001



Ao sábados, vindos de diferentes pontos da cidade, os integrantes da equipe do **educom.rádio** volta ao NCE. Cansados, mas animados, os formadores trazem uma série de experiências e reflexões que abrigaremos aqui. Nesta primeira *Crônica do educom.rádio*, Márcia Coutinho fala sobre uma lição de sabedoria dada por um aluno.

## Ao professor doutor Igor, 15 anos, 8ª série

Márcia Coutinho Ramos Jimenez - Articuladora do NAE 9

Quando nos propomos levar adiante um projeto como o **educom.rádio**, temos de antemão a consciência de que muitas situações inusitadas nos esperam. Contribuir para a melhoria das relações entre professores, alunos e membros da comunidade, tendo o rádio como impulsionador de trocas culturais, é no mínimo uma atividade surpreendente.

A cada sábado de atividade, equipes se encontram no NCE-ECA. De lá se dirigem para mais um encontro com as escolas, todos devidamente capacitados para exercerem suas funções em pontos distantes da cidade de São Paulo. Nesse semestre, na função de articuladora, tive a oportunidade de apresentar vários palestrantes que estiveram desenvolvendo trabalhos nos grupos. Normalmente a minha fala começava assim: "Professores, alunos e membros da comunidade, é com muita honra que estaremos hoje na companhia do professor doutor fulano de tal".

Naquela manhã de sábado, 04/05, a atividade a ser desenvolvida era uma oficina de rádio realizada pelos professores e alunos, divididos por escola. A gravação terminaria com meia hora de antecedência, pois teríamos o depoimento do Igor, representante do NAE 9, sobre o evento realizado em Brasília, no UNICEF. Na condição de articuladora, cabia a mim a responsabilidade de acelerar os trabalhos das escolas a fim de que houvesse tempo. "Vamos pessoal, acelerem pois o Igor deve estar chegando", "Gente, chega de perfeccionismo, a gravação já está ótima, não vai dar tempo de o Igor dar o depoimento!".

Oficinas encerradas, salão repleto de alunos, pais, professores e membros da comunidade. "Bom pessoal, como vocês já sabem, 13 alunos e dois professores participantes do **educom.rádio** levaram para Brasília os trabalhos eleitos da campanha *Diga Sim pela Criança*, do UNICEF. O Igor, aluno da 8ª série da EMEF Marechal Mallet, foi um desses alunos e vai nos contar um pouco sobre o evento".

Normalmente há uma grande dificuldade em interromper as conversas paralelas, mas naquele momento o silêncio foi total. Não sei se o assunto

a ser tratado era de interesse geral, pois todos haviam participado ativamente da elaboração e seleção do trabalho que melhor representasse o NAE, ou se estavam surpresos, pois eu não havia dito anteriormente que o Igor era um aluno e eles correram tanto nos afazeres esperando um depoimento de um adulto. Uma coisa era certa: todos estavam curiosos pelo desempenho daquele menino tão simples, tão familiar.

"Eu quero começar dizendo que estou super feliz por poder compartilhar com vocês uma experiência que foi tão bonita e especial para mim..."

A surpresa foi geral. A impressão era a de que aquele garoto havia acabado de sair de uma aula de oratória, cujo professor era o próprio Cícero.

O grande Igor foi discorrendo com uma desenvoltura, com uma sabedoria. Enalteceu o público que o aguardava, elogiou os trabalhos que havia observado nas salas sem que ninguém o tivesse notado (quase ninguém percebe mais um menino no meio dos outros), contou sobre os ilustres encontros em Brasília, no Senado, no UNICEF e ANDI, entre outros. Algumas vezes, no decorrer da sua exposição, enxergávamos o garoto que estava na nossa frente.

"Devo confessar que eu fiquei com muito medo de andar de avião. (...) Uma coisa que achei muito legal foi o entrosamento entre os alunos de escolas diferentes, jogamos até futebol!"

O nosso professor doutor Igor terminou sua exposição perguntando se alguém teria alguma dúvida ou gostaria de acrescentar algo que lhe passou despercebido. Complementou dizendo que acreditava muito no projeto, pois sentia que a sua escola estava mais unida e conseqüentemente mais forte.

Aplaudimos calorosamente, nos sentimos valorizados.

Em meu caderno tenho a seguinte anotação: "Obrigada, Igor, por me revigorar a crença de que há muitos jovens professores doutores da sabedoria da vida escondidos por aí. Só nos resta continuar contribuindo para que vocês tenham voz, seja pelo rádio ou por qualquer outra forma de expressão".

### Representante do PNUD conhece Projeto



A representante do PNUD, Luiza Carvalho, em São Paulo (a sede da organização é em Brasília), no dia 27 de junho, para conhecer o Projeto **educom.rádio**. O PNUD é um órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU) que apoia projetos que visam o desenvolvimento.

A Oficial de Programas da Unidade de Educação do PNUD ficou bem impressionada com o **educom.rádio** e sugeriu que o projeto fosse inserido no site da ONU, destinado a iniciativas que deram certo na área da Educação.

## educom.humor



O ilustrador Bertrand inaugura esta nova seção do boletim, que espera receber contribuições dos leitores. Ilustrador há 15 anos, Bertrand já trabalhou em veículos como a Folha de S.Paulo e Gazeta Mercantil. Ele recomenda que quem quiser fazer uma boa charge deve usar "bom humor e criatividade".

## Ato inter-religioso lembra Tim Lopes e pede paz

No dia 18 de junho, foi celebrado um ato inter-religioso em memória do jornalista da Rede Globo Tim Lopes, brutalmente assassinado por traficantes do Rio de Janeiro. O crime ocorreu numa favela do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Tim Lopes estava preparando uma reportagem sobre narcotráfico e sua relação com bailes *funk* e abuso de menores, quando foi capturado pelos traficantes de drogas.

O arcebispo emérito de São Paulo, cardeal dom Paulo Evaristo Arns, presidiu o ato inter-religioso, concelebrado pelo rabino Henry Sobel, pelo pastor Glauco Soares de Lima, da Igreja Anglicana, e pela monja Cohen Sã, da comunidade budista. O ato ocorreu na Igreja da Consolação.



O ato inter-religioso foi presidido por dom Paulo Evaristo Arns



À direita, o professor Plácido José dos Santos, tendo ao fundo o jornalista Chico Pinheiro, que foi o mestre de cerimônias do ato em memória de Tim Lopes e pela paz.

Vários setores da sociedade civil se mobilizaram, apoiando a iniciativa do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Associação Palavra Viva e Diocese de Campo Limpo. O evento foi apoiado por várias entidades, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil, União Católica Internacional de Imprensa (UCIP), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado (Apeoesp), Sindicato dos Bancários, Catolicaret, Instituto Gabi, Portal As Religiões. O **educom.rádio** também marcou presença através de seu supervisor geral, o Prof. Ismar de Oliveira Soares, que é o presidente da UCIP, e do professor Plácido José dos Santos, da EMEF Cidade de Osaka (NAE 13), que falou, durante o ato, sobre o crime contra Tim Lopes.

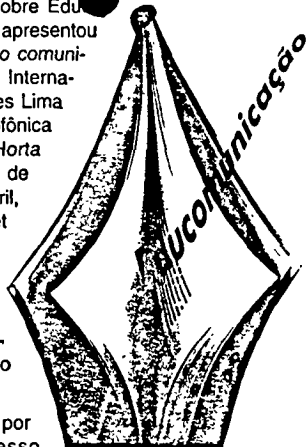
Presença: *[assinatura]*  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Educomunicação é tema de teses e dissertações

Durante o primeiro semestre foram defendidas várias dissertações sobre Educomunicação na ECA-USP. No dia 27 de junho, Valéria Aparecida Bari apresentou "Por uma epistemologia do campo da educomunicação: a inter-relação comunicação e educação pesquisada nos textos geradores do I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação"; em 16 de maio, Grácia Lopes Lima defendeu o trabalho "Educomunicação. Psicopedagogia e prática radiofônica - estudo de caso do programa 'Cala a boca já morreu'"; Patrícia Horta apresentou a dissertação "Educomunicação: a experiência do Núcleo de Comunicação e Educação-ECA/USP", em 12 de março; em 16 de abril, Márcia Coutinho Ramos Jimenez defendeu a dissertação "A Internet na escola pública estadual: um novo âmbito de mediação"; Jurema Brasil Xavier, com o trabalho "A relação entre tecnologias da Comunicação e Educação na perspectiva da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", defendeu tese em 04 de abril, mesmo dia em que Eliany Salvatierra Machado apresentou a pesquisa "O gosto do jovem: estudo sobre o papel dos *media* e dos valores culturais na construção do gosto".

O tema da relação Comunicação e Educação já havia sido tratado por Claudemir Viana na dissertação, defendida na ECA, "O processo educacional: a mídia na escola", e por Angela Schaub, na tese "Educomunicação: as práticas dos grupos afro-descendentes de Salvador da Bahia e suas articulações comunicativas", apresentada na Escola de Comunicação da UFRJ. Ambos os trabalhos foram defendidos em 2001.

A relação entre Comunicação e Educação está sendo estudada por mais de 30 pesquisadores na ECA-USP e parte dos trabalhos realizados serão apresentados durante o IV Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação, que ocorrerá em agosto em Ponta Grossa (PR).



## Centro Unisal abre suas portas para o educom.rádio

A abertura da terceira etapa do projeto educom.rádio acontece no dia 3 de agosto, no Teatro Dom Bosco, na capital de São Paulo. O amplo auditório, cedido pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal)-Campus Santa Teresinha, acolherá 1.500 pessoas, entre professores, alunos e membros da comunidade escolar de 52 escolas da rede municipal de ensino.

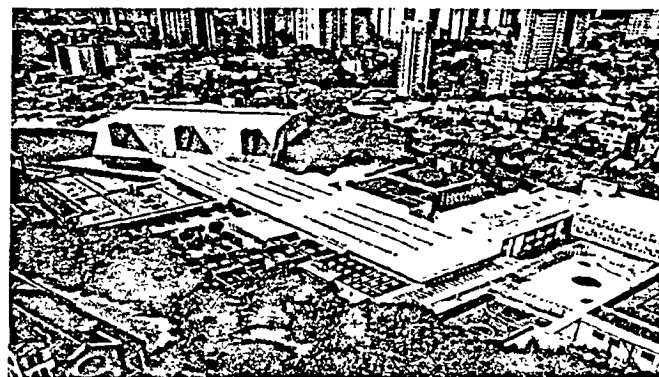
Além do teatro e dos auditórios do Centro Cultural Dom Bosco, o Unisal-Santa Teresinha coloca à disposição dos novos educadores e da equipe da ECA-USP toda sua infraestrutura, incluindo os espaços de convivência.

A parceria traduz o compromisso do Unisal de desenvolver e apoiar ações comunitárias nas áreas de Educação Social e Comunicação, dois campos prioritários de pesquisa e ensino salesianos. O apoio ao projeto educom.rádio inclusive está fundamentado em um documento da congregação salesiana, em que educomunicação é definida como "uma missão em diálogo com a cultura contemporânea, trabalhando em rede e expressando uma missão educativa inculturada a serviço da vida".

### Tradição e inovação

O Unisal-Campus Santa Teresinha terá em 2003 quatro cursos: Pedagogia, Ciências Contábeis, Administração (habilitações em Marketing e Comércio Exterior) e, pela primeira vez, Direito. No mesmo espaço físico funciona o Colégio Salesiano Santa Teresinha, uma das mais conceituadas escolas da cidade de São Paulo.

O campus Santa Teresinha do Unisal foi inaugurado em 2001. Integra o amplo



complexo de ensino superior em São Paulo, que começou a funcionar em 1972, em Lorena. Os cursos de graduação funcionam na capital desde 2001.

### Educação com amor

Educação é coisa do coração. Quem disse isso foi Dom Bosco, o santo católico padroeiro da juventude e fundador da congregação salesiana, que tem entre suas linhas de ação a atenção especial à educação e comunicação.

Dom Bosco foi um grande educador. Para alcançar êxito em sua ação, propõe um método educativo apoiado no trinômio razão, religião e *amorevolezza* (palavra italiana que poderia ser traduzida como "carinho"). A esse método chamou de Sistema Preventivo.

Desde a Educação Infantil até a Universidade, os salesianos se preocupam em oferecer aos alunos forte formação humana, com cuidado especial para a ética e cidadania solidária.

Mais de 15 mil alunos já passaram pelo Unisal, em 26 cursos em quatro cidades: Americana, Campinas, Lorena e São Paulo (Campus Coração de Jesus e Campus Santa Teresinha).

O Unisal participa da IUS (Istituzioni Universitarie Salesiane), com mais de 40 comunidades acadêmicas no mundo; é membro da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas e da Associação Nacional de Centros Universitários.

O Unisal-Campus Santa Teresinha fica localizado na rua Manoel de Matos, 79, Santana, fone: (11) 6971-6900.

do  
Folha de 37  
Processo  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

## Editora Salesiana sempre junto com você!

**Comunicação escolar:  
Uma metodologia de ensino**  
Heloísa Dupas Penteado

Uma perspectiva inovadora de pensar a relação entre comunicação e educação. Leitura indispensável para professores.

**Educação superior para a  
construção de projetos de vida**  
Milton Greco

Uma nova visão para a educação superior no Brasil.

**Novas linguagens**  
Mauro Wilton de Sousa

Uma análise das novas mídias e suas conseqüências na sociedade.

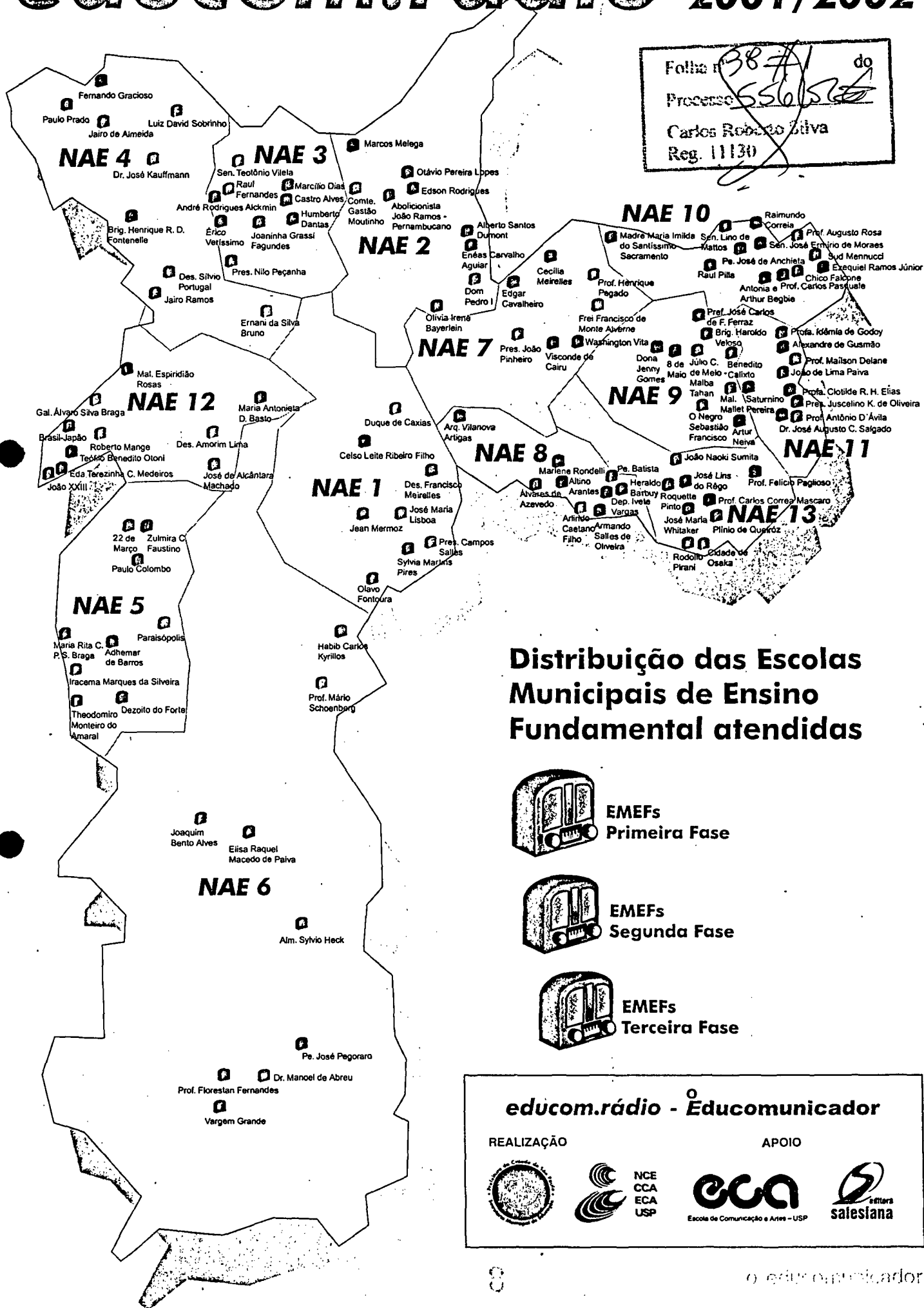
**E mais!**  
*Caminhos da educomunicação*, de Ismar de O. Soares (coord.)  
*Conhecimento e solidariedade*, de Jung Mo Sung  
*Educação e complexidade*, de Elydio dos Santos Neto  
*Aprender e reaprender*, de Vitor da Fonseca  
*Proposta de educomunicação para a Família Salesiana*, das Filhas de Maria Auxiliadora



Rua Dom Bosco, 441  
03105-020 - São Paulo - SP  
Fone: (11) 3277-3211  
0800-77-20441

vendaslivros@editorasalesiana.com.br

Folha nº 38 #1 do  
Processo 556/536  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130



Folha nº 297 do  
Processo 550312  
Carlos Roberto Silva  
Reg. 11130

# Rádio chega a escolas municipais amanhã

*Benefício está previsto  
em contrato entre a  
ECA e a secretaria de  
Educação*

BENEDITA CAFAARDI

**P**rofessores e estudantes de várias faculdades de comunicação de São Paulo começam amanhã a colocar em prática a ideia de levar o rádio às escolas municipais. "A criança que trabalha com a comunicação é mais criativa e menos violenta", diz o supervisor do projeto, Ismar de Oliveira, da Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP). Oliveira fechou um contrato com a Secretaria Municipal de Educação e sua equipe ensinará, numa primeira fase, professores e alunos de 20 escolas de ensino fundamental a montar e transmitir programas de rádio.

Cada uma das unidades receberá, até o dia 22, um kit com os equipamentos necessários: cinco gravadores, aparelho de mixagem e um transmissor com alcance de 100 metros. "Todas as salas e o pátio terão caixas de som", completa a responsável pelo projeto na secretaria da Educação, Dirce Gomes. "A ideia é usar o rádio nas disciplinas e também na hora do recreio", completa.

Nos workshops que começam amanhã, professores e alunos aprenderão a operar os equipamentos, fazer edição, pesquisar músicas etc. Segundo Dirce, a prefeitura destinou



Oliveira e equipe: ideia é usar rádio nas disciplinas e no recreio

uma verba total de cerca de R\$ 9 milhões para que, até 2004, todas as 458 escolas municipais façam parte do programa. "Queremos atrair o estudante para a escola."

A iniciativa faz parte do Projeto Vida, que surgiu em virtude de uma lei municipal de dezembro de 2000. Segundo a legislação, a prefeitura precisa desenvolver programas de combate à violência nas escolas.

**A**LUNOS  
VÃO  
TRANSMITIR  
PROGRAMAS

**Paz** – A proposta de inserir a comunicação no processo de ensino faz com que o estudante aprenda a trabalhar em grupo, melhore sua auto-estima e saiba como funcionar a mídia, de acordo com Irati Antonio, que coordena um programa semelhante, chama-

do Cidadão 21 – Comunicação, no Instituto Ayrton Senna. "Por incentivar uma convivência melhor com os outros, a iniciativa acaba promovendo a paz", explica.

Até hoje, Oliveira só tinha executado experimentalmente seu projeto (desenvolvido no Núcleo de Comunicação e Educação da ECA) nas cidades de Sorocaba e Vargem Grande Paulista. Além da USP, sua equipe é formada por profissionais e estudantes da Faculdade Casper Líbero, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Faculdade Anhembimórbumbi. A ideia na capital é a de que o programa cresça e, no ano que vem, os alunos possam também fazer uma rádio virtual com o uso da Internet. Apesar disso, segundo a secretaria, atualmente nenhuma escola da rede oferece acesso a Internet para os estudantes.

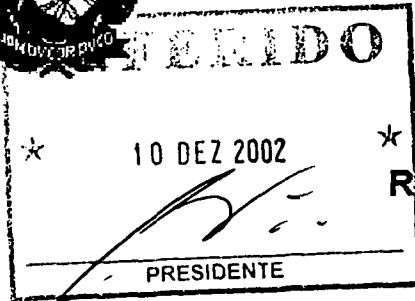
SEGUE        juntado S, nesta data  
documento S de informação  
rubricado S S 2540 a 44  
em 16 / 12 / 02



FÁBIO DE CASTRO PAIVA  
Secretário



## Câmara Municipal de São Paulo

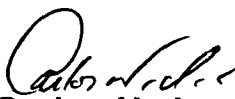


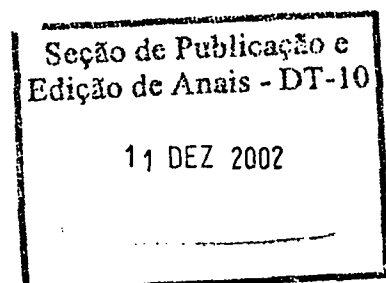
REQUERIMENTO

13 - RDS  
13-2815/2002

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 556/2002**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 05 de dezembro de 2002.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT



A Com. de Const. e Justiça

12.02.02

BRENN GONDELMAN  
Assessor. Tec. Leg. Chefe  
A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em 13.12.02 às 16:30h

FÁBIO DE CASTRO PAIVA  
Secretário

A Escola de Comunicações e Artes,  
a Editora Salesiana,  
a Prefeitura Municipal de São Paulo

e o Projeto

**educom.rádio**

saúdam os

**80**

**anos do  
Rádio no  
Brasil**

**educom.rádio, 2001-2002**

- 455 escolas atendidas;
- 12.000 alunos/educadores formados.

REALIZAÇÃO



**educom.rádio - Educomunicador**



APOIO



# **Educomunicador**

nº9

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da EDITORA SALESIANA, outubro 2002

## A festa da Educomunicação



A Profª Dirce Gomes, coordenadora do Projeto Vida, a aluna Laila, a Secretária Municipal de Educação, Profª Drª Eny Marisa Maia, e o aluno Pedro na abertura da 3ª fase do **educom.rádio**

O FATO. O dia 3 de agosto marcou um momento especial para o **educom.rádio**. Pela primeira vez, todos os participantes de uma das fases do projeto (no caso, a terceira fase) puderam estar juntos. E lá estavam aproximadamente 1.350 pessoas, entre professores, estudantes e membros da comunidade escolar. Ouviram a Secretária de Educação do Município, Profª Eny Marisa Maia para quem o Projeto Vida havia se associado ao NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP justamente para introduzir uma nova modalidade de relacionamento entre docentes e alunos, privilegiando a comunicação como caminho para se afirmar a paz, a concórdia e se combater a violência nas escolas públicas municipais.

O CENÁRIO. O cenário do Colégio Salesiano Santa Teresinha, na região norte da capital, com seu imenso e bem equipado auditório, suas salas de apoio, seus espaços de integração e lazer, garantiu o ambiente ideal para se discutir a formação do **educomunicador** e o desenvolvimento de ecossistemas comunicativos ativos e criativos.

O CONCEITO. O grande problema em discussão foi o conceito de educomunicação: o que é, como surgiu, como vem se firmando junto às ONGs, às empresas de comunicação, às escolas e, finalmente, como vem se implementando no espaço público educativo municipal. Para tanto, os participantes contaram com uma palestra, no período da manhã, três workshops no período da tarde e 56 oficinas no final do dia. Buscou-se esclarecer a natureza do conceito, reafirmando-se a educomunicação como um conjunto de ações destinadas a implementar projetos e processos visando à formação e consolidação de ambientes regidos pelo fluxo livre, democrático e criativo da informação e por uma gestão democrática e participativa da comunicação.

O BRILHO. Quem brilhou foram as 550 crianças, adolescentes e jovens das 56 escolas matriculadas na terceira fase do **educom.rádio**. Quem imaginou que iria encontrar um grupo distraído, barulhento e indisciplinado de estudantes certamente se desconcertou: Atentos, vibrando com cada nova atividade que lhes era apresentada pelos capacitadores do NCE, os estudantes permaneceram sempre atentos durante as palestras que lhes foram dirigidas e envolveram-se de cabeça nas atividades de produção radiofônica, tendo como recurso um simples gravador de mão. Quem viu e ouviu se emocionou!

O PLANEJAMENTO. Passados dois meses da 3ª Fase do curso (7 sábados e 56 horas de trabalho), os participantes iniciaram o processo de discussão sobre como usar o rádio no desenvolvimento de eixos temáticos como "saúde", "meio ambiente", "protagonismo juvenil", "subjetividade e ética", relacionados sempre com a comunicação. Juntos, adultos e jovens começaram a esboçar seus planejamentos, atentos à frase pronunciada por Laila El Alan, 12 anos, para quem "quando a gente muda o modo como se comunica, muda tudo" (entrevista à Revista Educação, setembro de 2002, pág. 36).

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares  
Supervisor Geral dos Projetos **educom.rádio** e **Educom.TV**

## Leia também

Projeto **educom.rádio** participa de Seminário Internacional

Pág. 5.

Alunos falam do projeto

Rádio no Brasil comemora 80 anos

Pág. 6.

Equipamentos do projeto **educom.rádio** chegam a várias escolas

Pág. 7.





Salvador Soler, do UNICEF, na abertura da 3ª Fase.



Dois pontos altos da abertura da 3ª Fase: a Bateria do Projeto Samba Também se Aprende e o show da Banda Nação, do Colégio Arquidiocesano (na foto, Prof. Ismar, Pedro, Caio, Sueli e Luis).



Workshop com a Profª Drª Dilmá de Melo Silva.



Profª Maria Ataíde, coordenadora, e a Profª Janice Marques com os alunos da FIRB.

## Um dia muito especial, a abertura da 3ª Fase

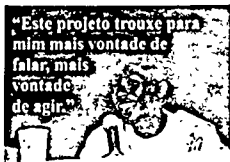
Em sua fala, na abertura da Terceira Fase do **educom.rádio** a Secretária de Educação Profª Drª Eny Marisa Maia destacou três pontos determinantes do sucesso do Projeto. Em primeiro lugar, a centralidade dada às crianças e aos jovens, dando-lhes voz e meios de expressão.

O aspecto seguinte foi o estímulo à sensibilidade. "Na medida em que você disponibiliza na escola um meio de comunicação pelo qual as expectativas, as ansiedades, as emoções, a curiosidade de todos ganha um espaço, sem dúvida você está estimulando a sensibilidade, que hoje em dia é tão pouco valorizada. E esta sensibilidade ganha o espaço que lhe é merecido, ao invés de acirrar competições deslocadas nas relações internas da escola", disse a Secretária de Educação.

O terceiro aspecto ressaltado pela Profª Eny foi o estímulo que o **educom.rádio** tem dado à criatividade escolar. "A partir do Projeto muitas escolas têm trabalhado com programas de alfabetização, de linguagem, de história, através do rádio, integrando-se à comunidade", observou a Secretária.

"Pelo que tenho observado" – concluiu a Secretária – "o Projeto é um sucesso, e espero que daqui para frente ele ganhe um número cada vez maior de escolas e possa se consolidar até o final da gestão na Secretária Municipal de Educação, como uma marca diferenciada de trabalho, pela qual os alunos têm a possibilidade de se expressar".

Estudantes da FIRB colaboram com evento, no Salesiano de Santa Teresinha. O evento de abertura da Terceira Fase do **educom.rádio** foi coordenado por Patrícia Horta e Maria Ataíde Malcher e contou com a colaboração de uma equipe de profissionais e estudantes de Relações Públicas das Faculdades Integradas Rio Branco. O Colégio Salesiano Santa Teresinha ofereceu, além das instalações, o acompanhamento de sua equipe de eventos coordenada por Anna Paula Sant'Anna M. Barbosa e Regina Vazquez Del Rio Jantke.



Israel Allino dos Santos, ex-aluno.



O teatro do Colégio Salesiano Santa Teresinha recebeu cerca de 1.350 cursistas.



A coordenadora Grácia Lopes Lima e a aluna Lídia Maria Barbosa, da EMEF Joaquim Bento Alves de Lima, NAE 6.



Oficina com alunos.

### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP

SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia

PROJETO VIDA- Dirce Gomes

ECA-USP- Waldenyr Caldas

NCE- **educom.rádio**- Ismar de Oliveira Soares

### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini

mbo 24 486 104-91-SP

Colaboradores desta edição - Bernardete Toneto,

Claudemir Viana

Coordenação - Maria Ataíde Malcher e

Patrícia Horta Alves

Fotos - NCE

Arte - Rosa Pape

### CONTATO

Av Profª Lúcia Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel.: (11) 3091-4784 / 3726-7458

ncc@usp.br

www.eca.usp.br/nucleos/nce

o educamunicador

2

## Repórter por um dia

Primeiro foi a participação na entrevista coletiva da Secretária Municipal da Educação junto a outros 13 estudantes (esta entrevista será publicada na próxima edição), depois a reportagem com a coordenadora geral do **educom.rádio** Patrícia Horta e a responsável pelos eventos do Colégio Santa Teresinha, Anna Paula Sant'Anna M. Barbosa. Por fim, nosso repórter acabou sendo entrevistado pelo Padre Silvío César da Silva. Um dia cheio na vida do jovem educamunicador Marco Aurélio V. Rodrigues dos Santos, 9 anos, aluno da EMEF Prof. José Carlos de Figueiredo Ferraz (NAE 9)!



## INTERCOM discute Comunicação e Educação

Durante o XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM - realizado em Salvador (BA), de 01 a 05 de setembro, tendo como tema principal "Comunicação para a Cidadania", foram apresentadas vários trabalhos sobre Comunicação e Educação.

No dia 03, o Prof. Ismar de Oliveira Soares, participou da mesa redonda "Meios de Comunicação de Massa e Cidadania". Nos dias 04 e 05, durante os encontros do Núcleo de Pesquisa Comunicação Educativa, coordenado pelo Prof. Adilson Citelli, foram apresentados 16 trabalhos de um total de 56 inscritos. A Coordenadora Operacional do **Educom.TV**, Eliany Salvatierra também foi uma das expositoras do Congresso.



Encontro do NP Comunicação Educativa.

Uma das coordenadoras do **educom.rádio**, a Profª Maria Ataíde Malcher recebeu o prêmio atribuído à melhor dissertação de mestrado de 2001, na área de Comunicação, por seu trabalho "A legitimação da telenovela e o gerenciamento de sua memória: o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP".

**Educomunicação é tema de livros lançados na INTERCOM**

Um total de 70 livros sobre teorias e práticas da comunicação foram lançados no dia 3 de setembro, durante o XXV Congresso da INTERCOM. Dois títulos chamaram a atenção dos participantes do evento: "Educomunicação: Reflexões e Princípios" (foto ao lado), Editora Mauad, Rio de Janeiro, de Angela Schaur, uma das pesquisadoras do Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e "Educomunicação & Mídias" de Rossana Viana Galia (Maceió, EDUFAL).

## Professores da ECA/USP lançam livros

Coleção coordenada pelo prof. Adilson Citelli lança dois novos volumes

A coleção "Aprender e Ensinar com Textos", da Editora Cortez, dirigida por Adilson Citelli, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e pela professora Ligia Chiapini, da Universidade Livre de Berlim, está lançando mais dois novos volumes, o 9º e o 10º, que interessam, particularmente, aos professores de Português. Os novos títulos são: *O ensino da língua materna: interações em sala de aula*, de Marlete Carboni Tardelli e *A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças*, de Ana Elvira Luciano Gebara.

### Pesquisa sobre telenovela é publicada

O livro *Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, telefonicidade* coordenado pela Profª da ECA/USP Maria Immacolata Vassallo de Lopes foi lançado pela Editora Summus, no mês de setembro. Resultado de uma pesquisa integrada sobre telenovela, o trabalho é uma experiência interdisciplinar de pesquisa sobre o tema, que tem como destaque o enfoque etnográfico na abordagem do consumo deste produto.

A pesquisa integrada foi realizada entre os anos de 1995 e 1999 e já teve um de seus resultados publicados, através do livro *A milésima segunda noite - da narrativa mítica a telenovela - análise estética e sociológica* (São Paulo, Annablume, 2001) da Profª Maria Cristina Castilho Costa.

3

o educamunicador

Folha nº 42  
Processo nº 556/02  
Fábio de Castro Paiva  
Reg. 11.120

## Perus, o menino e a camisa 9

Eliany Salvatierra Machado - Pesquisadora do NCE-ECA/USP



Era uma tarde de sábado, um dia que poderia ser considerado um a mais no **educom.rádio**, entretanto, foi um dia especial.

Apesar de ser inverno em São Paulo, era um dia de sol e por isso todos ao sair de casa vestiam blusas e casacos de lã. Nesse dia fui designada para ir a Perus. O objetivo era dar uma oficina sobre leitura dos meios de Comunicação.

O local era Perus e eu nem sabia se ficava ao leste, ao norte ou mesmo ao sul de São Paulo. Após uma breve indicação, consegui chegar. Pareceu-me um lugar familiar, mas ao mesmo tempo totalmente estranho.

Ao chegar à escola, eu não consegui encontrar o portão, e quando isso foi possível, havia uma feira sendo desmontada... Imaginem a cena! Uma escola, em um bairro distante e desconhecido, com várias notícias no meu imaginário sobre a violência de São Paulo, um carro com som alto na rua, uma sensação de estar meio perdida e, para completar, quatro meninos sentados no portão de entrada da escola com caras de maus.

Parei o carro na frente do portão e com uma certa desconfiança desci. Rapidamente, um dos meninos veio ao meu encontro e se ofereceu para pular o portão para chamar o guarda da escola. Antes que eu desse a autorização, ele já havia pulado.

Enquanto eu esperava, para tentar ser simpática aos outros três meninos sentados na calçada co-

mentei... "Está quente hoje, heimi!". Um deles, que comia pastel, me respondeu com um "hum hum" e o outro me fitou nos olhos... Um calafrio me veio e confesso que logo pensei que tentativas de boas vindas não seriam aceitas.

Mas eu estava enganada. Aquele que me fitou, logo em seguida me deu um sorriso. "Que tal trocar a minha blusa de lã pela sua camisa 9 da seleção brasileira", perguntei.

Sem dizer nada, o menino tirou a camiseta e me deu: "É presente e se você não aceitar é ofensa", afirmou. Não tive escolha. Aceitei constrangida e ao mesmo tempo feliz. Há muito tempo não ganho um presente com tanta espontaneidade. O menino, antes de eu entrar no carro, apenas comentou: "É para amanhã torcermos juntos". No outro dia, era o último jogo da seleção brasileira.

Entrei na escola e rapidamente troquei de blusa e orgulhosamente fui dar a minha oficina vestida com a camisa nove da seleção brasileira.

Me senti lisonjeada, presenteada e feliz. No dia seguinte, durante o jogo, torci muito e, no final, quando ganhamos o penta, fiquei emocionada. Emocionada pelo presente, pelo penta e por ter encontrado em Perus algo tão precioso que é a gentileza e o carinho no coração e no sorriso daquele guri.

Obrigada, menino, pelo gesto e obrigada, Perus, por ter me demonstrado o lado humano de São Paulo.

Com carinho, Eliany - NCE.



Eliany e a camisa 9 da seleção.

## Noticiário para adolescentes é tema de pesquisa

Pesquisa realizada pela ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) e o Instituto Alton Senna, com apoio do Unicef e do Ministério da Educação, e publicada através da 10ª edição do *Mundo Jovem*, traz uma análise quantitativa e qualitativa do noticiário produzido exclusivamente para os leitores adolescentes e juvenis ao longo do ano de 2001. Foi analisada toda a produção jornalística de 28 suplementos de jornais e de quatro revistas de circulação nacional.

Com a pesquisa, a ANDI e seus parceiros tem por objetivo colaborar com a imprensa para a qualificação e o aprimoramento da cobertura jornalística, em nome da promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes; a procura de caminhos que fomentem o desenvolvimento humano. A pesquisa pode ser encontrada no site da ANDI, no endereço: <http://www.andi.org.br/pesq/ovi-andi%20jovem%2010.pdf>

Estudantes do **educom.rádio** recebem o Prêmio de Educomunicação

Durante o **IV Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação** ocorrido na cidade paranaense de Ponta Grossa, entre 08 a 10 de agosto, os estudantes que participam do Projeto **educom.rádio** foram agraciados com o Prêmio Mariazinha Fusari de Jovem Educomunicador, lançado no evento. Os estudantes do **educom.rádio** foram representados por Daina Nunes dos Santos, participante da fase 2 do Projeto e aluna da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12, da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. O Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação foi entregue também para a Profª Drª Heloisa Dupas Penteado (FEUSP) e para a Instituição MULTIRIO, empresa da Secretaria Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Promovido pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR), o evento foi assistido por mais de 800 inscritos de 10 estados do país. Segundo a Profª Márcia Barbosa da Silva, principal responsável pela realização do evento em Ponta Grossa, o IV Simpósio recebeu mais de 180 trabalhos, dos quais 90 foram apresentados em painéis. Além de pesquisadores e professores de universidades, estiveram também presentes representantes da Secretaria de Educação a Distância do MEC, da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, do IBASE (RJ) e do projeto Cidade Aprendiz (SP).



A estudante Daina Nunes dos Santos e o Prêmio Mariazinha Fusari.

Gabriela e Vinícius falam do **educom.rádio** em Porto Alegre

Os estudantes Gabriela de Oliveira, 14 anos, NAE 10, EMEF Padre José de Anchieta e Vinícius de Souza Almeida, 13 anos, NAE 6, EMEF Paulo Setúbal, estiveram em Porto Alegre entre os dias 12 e 13 de setembro, participando do seminário que comemorou os 40 anos do jornal "Mundo Jovem" (ao lado) editado pela PUC do Rio Grande do Sul. Desenvoltos, os representantes dos alunos da terceira fase do **educom.rádio** comentaram sobre o significado do projeto para o seu desenvolvimento pessoal e grupal. Segundo Vinícius, o que o motiva a permanecer no projeto é que "lá tem muita gente legal e a gente aprende a se comunicar". Para Gabriela, "o rádio vai favorecer o trabalho do grêmio e unir mais os estudantes".

Projeto **educom.rádio** é mostrado em Seminário Internacional

O projeto **educom.rádio** foi apresentado no 2º Seminário Internacional Violência e Criança - A Escola Saudável, uma forma de resistência à violência na Infância e Adolescência, realizado na Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, de 14 a 16 de agosto. Organizado pela USP e pela Universidade de Tel Aviv, o Seminário objetivou analisar o modo como a violência afeta a população em idade escolar e indicar alternativas para a prevenção da violência na escola.



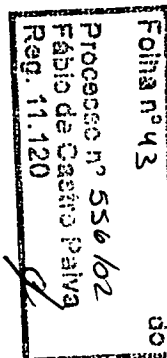
A Secretária Municipal de Educação, segunda à esquerda.

Nesse sentido, a Secretária Municipal de Educação de São Paulo, Profª Drª Eny Marisa Maia, falou, no dia 15 de agosto, sobre as iniciativas de sua pasta dedicadas ao tema, destacando os projetos Escola



Aberta, Recreio nas Férias e o **educom.rádio**, que é desenvolvido pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação, dentro do Projeto Vida da Prefeitura. A Secretária afirmou que é possível perceber que o **educom.rádio** colabora na diminuição da hostilidade entre alunos e professores e contribui para a construção da identidade das escolas. No mesmo dia, a Profª Dirce Gomes, coordenadora do Projeto Vida, ressaltou o caráter abrangente das ações da Prefeitura, procurando atingir a totalidade das escolas.

No dia 16, o **educom.rádio** também foi destaque. A coordenadora geral Patrícia Horta falou mais do Projeto, junto com os alunos Juarez Veloso da Silva, da EMEF Professor Carlos Pasquale, NAE 10, e Daiane Nunes dos Santos, da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12.



## Rádio comemora 80 anos no Brasil

O Brasil possui hoje cerca de 2.300 emissoras de rádio que atingem quase 90% das residências do país, espalhando música, notícias, esporte, educação, cultura e entretenimento pelas ondas do ar. Tudo isso começou há, pelo menos, 80 anos.

A data exata para precisar o nascimento do rádio no Brasil é polêmica. Geralmente os pesquisadores indicam o dia 07 de setembro de 1922, quando um discurso do presidente Epitácio Pessoa foi transmitido por ondas de rádio, nas comemorações do centenário da Independência, no Rio de Janeiro. Porém, o jornalista Walter Sampaio, autor do livro *Jornalismo Audiovisual* (Editora Vozes, 1971), aponta o dia 06 de abril de 1919, para o nascimento do rádio no país, que teria acontecido no Recife, com a entrada em operação da Rádio Clube de Pernambuco.

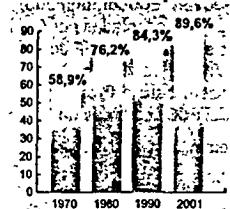
Qualquer que seja a data correta, algo é certo: em todo este tempo muita coisa ocorreu e continua ocorrendo no rádio brasileiro: criação, apogeu e decadência da Rádio Nacional, elaboração de formatos bem nacionais como as transmissões de futebol e os programas humorísticos, surgimento de grandes redes privadas, adoção do FM, segmentação das emissoras, criação de rádios exclusivamente informativas...

Ao mesmo tempo, desde os anos 50, a televisão representa uma dura concorrência para o meio. A televisão capta 56% do total da verba publicitária, contra 5% do rádio e também contrata talentos nascentes do rádio.

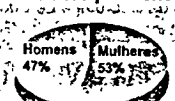
Apesar disso, o rádio está longe de ser um veículo superado. Com a Internet abriram-se novas perspectivas, assim como, com a política de regulamentação de rádios comunitárias (o governo federal fala na concessão de 2.000 novas estações) e, também, projetos como o *educum.rádio*, de inserção do meio no cotidiano escolar. Há competição entre as emissoras, entrada de novos grupos (principalmente religiosos), que percebem o potencial do veículo, que, como aponta Sérgio Cunha, diretor de comercialização da emissora gaúcha RBS, "é líder em audiência, na frente da TV, durante 16 das 24 horas do dia. Das 7h às 19h, o tempo do consumidor é dedicado ao rádio" (Mídia Dados: <http://www.gm.org.br/MidiaDados/radio/153.htm>).

### Estatísticas do rádio no Brasil (2001)

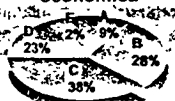
#### Domicílios com aparelho



#### Ouvintes por sexo



#### Ouvintes por classe econômica



Fonte: Relatório Mídia Dados (Grupo de Mídia).

### NCE realiza cursos na Paulus

A editora Paulus, por meio do Centro de Comunicação Social Timóteo Giaccardi, irá realizar, de 21 de outubro a 4 de novembro, o curso *Projetos Colaborativos na Internet*, a ser ministrado pelo Núcleo de Comunicação e Educação. O curso ocorrerá na Escola de Comunicações e Artes - USP e dará Certificado de Extensão Cultural.

Mais informações pelo telefone: 5575-7362 (ramal 3789) com Sandra das 13:30 às 17:30h de 2ª a 6ª feira, ou na home-page: [www.paulus.com.br](http://www.paulus.com.br).

### Estudantes de Fortaleza analisam projetos do NCE

O tema da educomunicação foi abordado também em Fortaleza, no dia 27 de setembro, em palestra proferida pelo Prof. Ismar de Oliveira Soares em evento promovido pelo Diretório Acadêmico dos Estudantes de Jornalismo e de Publicidade da Universidade de Fortaleza, UNIFOR. Na ocasião foi exibido um documentário sobre o projeto *educum.rádio*, produzido pela TV USP. Os dirigentes dos cursos de Jornalismo e de Publicidade da UNIFOR manifestaram interesse em estar discutindo a aplicação dos conceitos da educomunicação junto a grupos de professores e estudantes do Ceará.

## Equipamentos do *educum.rádio* estão chegando às escolas: é hora de usá-los

Dados do *Projeto Vida* mostram que 57 escolas participantes das três primeiras fases do *educum.rádio* receberam o equipamento de rádio, adquirido pelos NAEs. Algumas escolas já instalaram-no e têm rádios em funcionamento, porém, em outras escolas ainda é necessário que a instalação seja marcada.

Para facilitar este processo o *Projeto Vida* elaborou uma circular com informações (ver resumo, ao lado). Além disso, há um esforço no sentido de que as escolas participantes das próximas fases do *educum.rádio*, a partir de 2003, iniciem o curso de posse do equipamento.

Tão importante quanto a chegada e instalação do equipamento de rádio é o seu uso efetivo, como ocorre no EMEF Iracema Marques da Silveira, NAE 5. Antes mesmo da chegada do equipamento, os participantes do *educum.rádio* nesta escola já procuravam transmitir uma programação útil e instrutiva (ao vivo). Cerca de 15 alunos participam da rádio "Iracema.com" e, de acordo com a professora Clarinda Moura Lucas (ao centro, na foto acima, com alunos e a monitora do grupo) há um grande interesse por parte dos estudantes.



### Uma Onda no Ar



Um destacamento policial sobe as ruas estreitas de uma favela. Enquanto os traficantes se preparam para a guerra, uma rádio pirata orienta os moradores para se protegerem em suas casas. Mas o objetivo da polícia não é reprimir o tráfico de drogas e sim calar a rádio.

Na prisão, o líder da rádio, Jorge, conta sua história aos outros presos. O filme volta no tempo. No alto do morro, quatro jovens amigos, Jorge, Brau, Roque e Zequiel sonham criar uma rádio que seja a voz da favela a gritar para o mundo.

A história da Rádio Favela é o ponto de partida do filme *Uma Onda no Ar*, dirigido por Helvécio Ralton. A rádio surgiu nos anos 80, em uma grande favela de Belo Horizonte. Com uma programação corajosa e uma linguagem espontânea, conquistou um grande número de ouvintes e repercutiu muito além do alcance de suas ondas.

Convidamos todos os professores, membros da comunidade e estudantes vinculados ao *educum.rádio* a assistirem e discutirem o filme. Certamente muitos encontrarão neste filme-documentário motivações para prosseguir em sua vocação de comunicadores profundamente comprometidos com a realidade de sua escola, de seu bairro, de seu país.

### Orientação para as escolas

#### Equipamento

O sistema de rádio adquirido pelo NAE é um equipamento que consta de três componentes essenciais à produção radiofônica, que são:

- Transmissores
- Antena
- Receptor

e complementos, a saber:

Mesa de som, Microfones, Tape deck duplo cassette, Gravador / reproduzidor de disco de áudio digital, Rack para a acomodação dos componentes, Fone de ouvido e Gravador tipo reporter.

#### Instalação e capacitação

Após a entrega dos equipamentos, uma equipe designada pelo fornecedor do mesmo encarrega-se de sua instalação na escola. Esta assina uma declaração atestando a instalação e a integridade do equipamento (ou relacionando os problemas encontrados para posterior encaminhamento ao fornecedor). A instalação depende de uma definição prévia do local onde ficará a rádio.

Não há necessidade, a princípio, de um isolamento acústico.

Em relação ao tamanho do espaço, o ideal será um local que comporte o equipamento e pelo menos uma das caixas receptoras, cadeiras e, se possível, um quadro negro, um armário e uma mesinha.

O local deverá ter, pelo menos, duas tomadas 110v.

A definição de um local adequado para a instalação da antena cabe à equipe de instalação quando da visita à escola.

Após a instalação, é agendada uma visita à escola de um membro da equipe do *educum.rádio* para oferecer uma capacitação técnica aos participantes do projeto.

No caso das escolas que não receberam o equipamento durante o curso, será agendada uma capacitação agora (com o equipamento do NCE) e outra após o recebimento do equipamento.

As visitas de capacitação têm duração total de 6 horas, onde são atendidas duas turmas de 10 a 15 pessoas (em encontros de aproximadamente 3 horas). O horário de início da atividade é determinado pela escola.

Pedimos atenção especial à limitação do número de participantes por turmas, já que o objetivo é formar um grupo capacitado de multiplicadores.

A escola receberá 10 exemplares do Manual do Equipamento - *educum.rádio*.

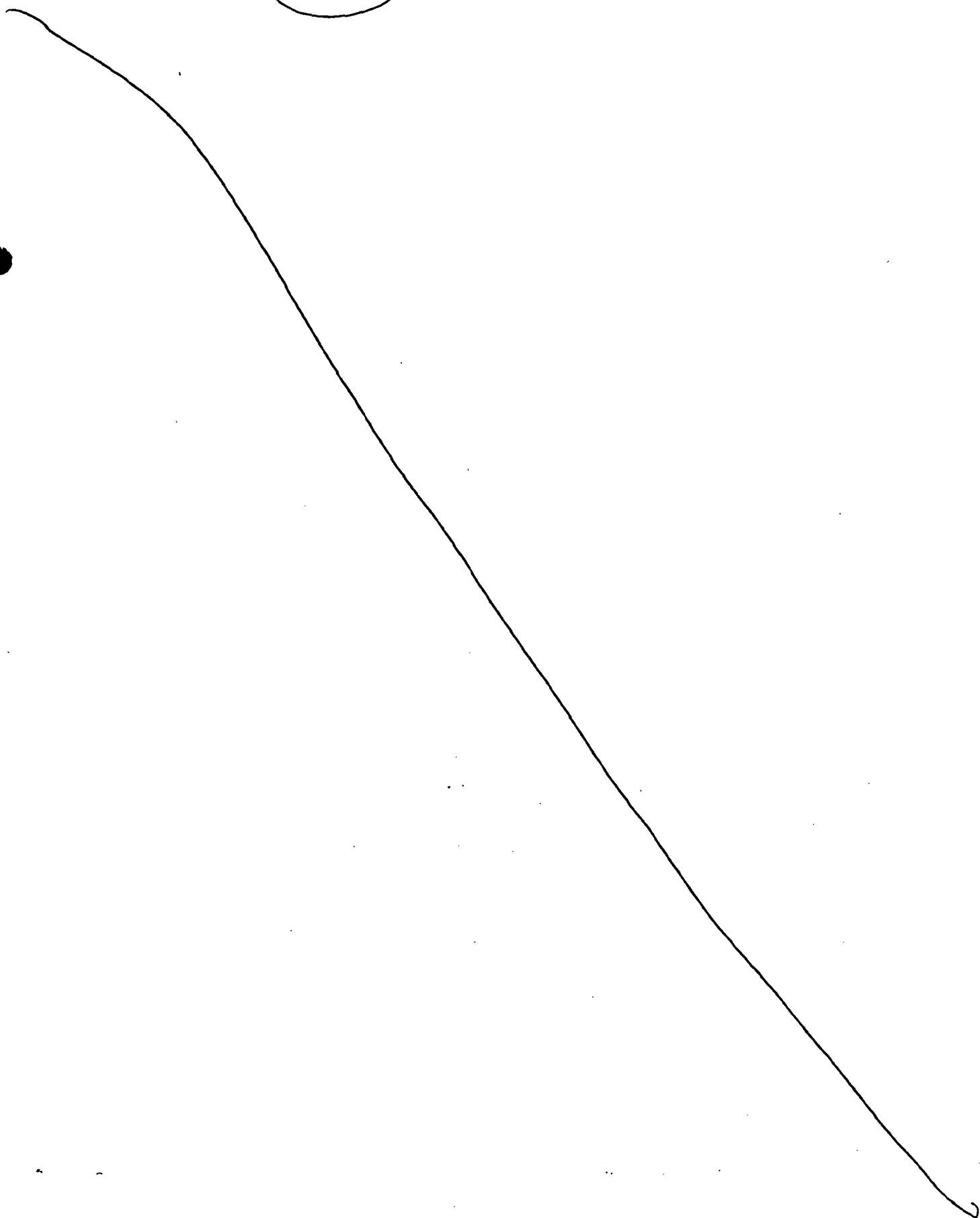
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAO PAULO

Documento

Folha de nº 04546 # 18, 12, 8

Comissão de Trabalho





**Câmara Municipal de  
São Paulo**

|                      |    |
|----------------------|----|
| Folha nº 457         | do |
| Processo 556/2002    |    |
| Carlos Roberto Silva |    |

**PARECER Nº /2002 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E  
JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 556/2002.**

16 - PAR  
16-1906/2002

Trata-se de projeto de lei de autoria do Nobre Vereador Carlos Neder, que visa a instituir o Programa "EDUCOM - Educomunicação pela ondas do rádio" no Município de São Paulo.

Define o artigo 2º do projeto de lei em tela os objetivos do programa que se pretende instituir, quais sejam:

- I- desenvolver e articular práticas de educação e comunicação no âmbito da administração municipal;
- II- desenvolver atividades de comunicação relacionadas à radiodifusão comunitária, em equipamentos públicos;
- III- incentivar atividades de televisão comunitária em equipamentos públicos;
- IV- capacitar os servidores públicos municipais em atividades integradas de educação e comunicação;
- V- capacitar os estudantes e demais membros da comunidade escolar em atividades de educomunicação;
- VI- incorporar a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;
- VII- apoiar ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde e meio-ambiente, no âmbito das subprefeituras;
- VIII- desenvolver ações de cidadania dirigidas a crianças e adolescentes;
- IX- aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade no programa de prevenção de violência nas escolas;

17 - RELCOM  
17-2962/2002



## Câmara Municipal de São Paulo

|                      |    |
|----------------------|----|
| Folha nº 96          | do |
| Processo 55657       |    |
| Carlos Roberto Silva |    |
| Rég. 11130           |    |

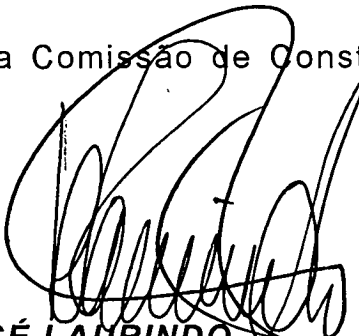
Como bem ressalta o autor da propositura, em sua justificativa, segundo o Professor Ismar de Oliveira Alves, do Núcleo de Comunicação e Educação - NCE- do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, "a dinâmica presente na relação entre os meios de comunicação e a sociedade em geral, que parecia tão distante da realidade escolar, começa a se configurar também na educação, com a introdução dos temas transversais nos projetos pedagógicos através dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais. Essa nova proposta oficial solicita o diálogo com a interdisciplinaridade, provocando a interação de fatores técnicos, humanos e pedagógicos. Ademais, indica a importância da união do científico ao cotidiano, o que pode ajudar a diminuir muito, a curto prazo, o abismo criado entre a escola e os outros segmentos da sociedade, abrindo uma brecha para o prazer em aprender".

Trata-se, evidentemente, de projeto de lei que versa sobre assunto de interesse local, estando, pois, inserido, dentro da competência do Poder Legislativo, disposta no art. 13, I, da Lei Orgânica do Município.

Destarte, por estar amplamente amparado pela legislação municipal, não encontra o presente projeto de lei qualquer óbice de ordem jurídica à sua tramitação, razão pela qual, somos pela **legalidade** e pela **constitucionalidade** da propositura em tela.

em 18.12.02

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

  
JOSÉ LAURINDO  
Relator

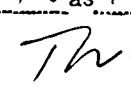
Publicado no DIARIO OFICIAL  
de 27 / 12 / 02  
pagina 80 coluna 2  
conferido: 

**FÁBIO DE CASTRO PAIVA**  
Secretário

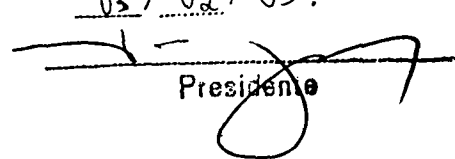
À Douta Comissão de  
Administração Pública  
Em 27 / 12 / 02

  
**FÁBIO DE CASTRO PAIVA**  
Secretário

Recebido na Comissão de  
Administração Pública  
Em 27/12/02 as 14:45 h.

  
**HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI**  
Secretário - RF 11.123

Ao nobre Vereador Claudio Fonseca  
para relatar. Regimentalmente até / / .  
Sala da Comissão de Administração Pública  
05 / 02 / 03 .

  
Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Segue juntado nesta data papel de informação rubricado sob  
Documento 

folha nº - 47a. 62 - a)  
17/02/03

Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123

Adm



# Câmara Municipal de São Paulo

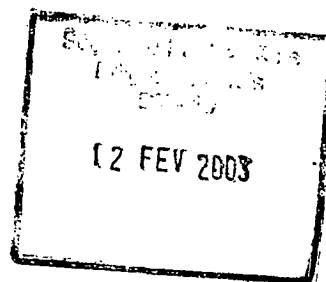


13 - RDS  
13-0033/2003

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 556/2002**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 2003.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT



A Com. de *Administração Pública*

*13/02/2003*

*me f i*

BRENO GANDELMAN

Assessor Tec. Leg. Chefe

A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Administração Pública

Em *17/02/03* as *12:15* h.

*He*

HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI  
Secretário - RF 11.123

# edocom.rádio

Folha nº -48- do

Processo 556/02  
Hélio Hideo Takahashi  
Reg. 11123 76

Desenvolver projetos na área de Educação utilizando uma metodologia comunicativa: este é o objetivo do Núcleo de Comunicação e Educação – NCE da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP. Com este intuito, o projeto **edocom.rádio** tem se desenvolvido nas escolas de ensino fundamental e médio de toda a cidade de São Paulo. Ele faz parte do Projeto Vida que visa prevenir a violência e verificar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente em seu artigo 5º, segundo o qual "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."

Através da capacitação de docentes, estudantes e membros das comunidades escolares, o projeto **edocom.rádio** passa a limpo todo o processo de ensino e suas relações de aprendizagem, sugerindo que se tornem menos burocráticas e mais dinâmicas. Valoriza o que é essencial: a formação de indivíduos apontando para um caminho de possibilidades onde o autoconhecimento, o desenvolvimento do potencial humano e a orientação para a vida são os resultados esperados. O projeto proporciona a todos um maior acesso à informação e ao conhecimento, formando consciências críticas.

O projeto **edocom.rádio**, em linguagem radiofônica, forma educadores, professores, profissionais de cultura e educação que trabalhem na convergência entre estas duas ciências agregando competência comunicativa à sua ação educativa e provocando uma dinâmica multicultural, que vá além da aquisição de conhecimentos escolares. Com palestras de formação, workshops e aulas práticas, os cursistas se inserem na prática radiofônica, produzindo programas. Depois, estendem a experiência para seus colegas, amigos e familiares. É a ação que acontece dentro de sala de aula, mas que apresenta resultados além dela.

O **edocom.rádio** teve início em setembro de 2001 e, de lá para cá, formou cerca de 1300 educadores, entre professores, alunos e membros da comunidade de 67 escolas da rede municipal de ensino. Atualmente em sua terceira fase, está formando 1400 cursistas de 55 escolas de todas as regiões da cidade. Previsto para terminar em dezembro de 2004, o projeto prevê a formação de aproximadamente 12000 educadores em 455 escolas abrangendo a totalidade da rede municipal de ensino.

Em abril deste ano, alguns alunos foram a Brasília representar o projeto na campanha Diga Sim Pela Criança, do Unicef. A rádio BBC de Londres também recebeu nossos alunos, em maio passado, para entrevistarem o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, numa transmissão para o mundo todo. E, hoje o **edocom** é um projeto que tem uma subdivisão: o **Educom.TV**. Mas isso já é uma outra história...

Como se vê, o **edocom.rádio** é uma iniciativa criativa e ousada que utiliza ferramentas conhecidas para vencer velhos problemas. Queremos que vocês conheçam esse trabalho, seu campo de atuação, sua capacidade de alcance e obtenção de resultados. Estamos à disposição para prestar todas as informações e esclarecimentos que sejam necessários. Entrem em contato conosco, ajudem a divulgar a nossa idéia e se tornem parceiros deste projeto!

Ismar de Oliveira Soares  
Coordenador Geral dos Projetos **edocom.rádio** e **Educom.TV**

São Paulo  
GOVERNO DA RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
Educação

NCE  
CCA  
ECA  
USP

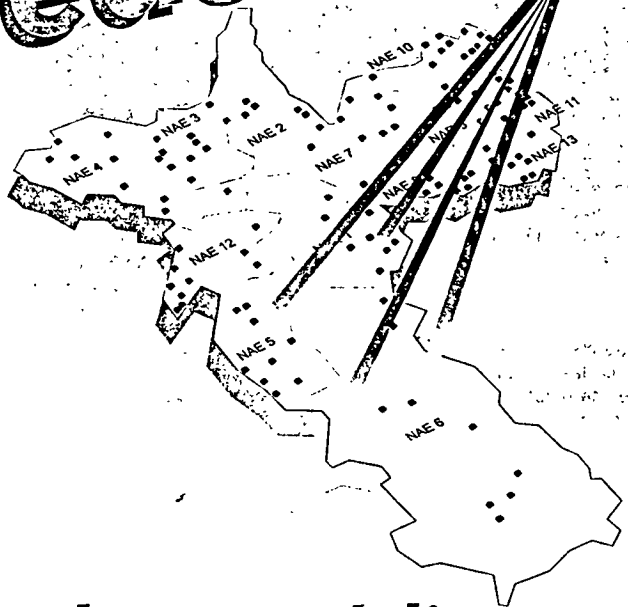
ECA

salesiana

A Escola de Comunicações e Artes,  
a Editora Salesiana,  
a Prefeitura Municipal de São Paulo

e o Projeto

# educom.rádio



saúdam os

# 80

anos do  
Rádio no  
Brasil

## educom.rádio, 2001-2002

- 455 escolas atendidas;
- 12.000 alunos/educadores formados.

REALIZAÇÃO



educom.rádio - Educomunicador



APOIO



o educomunicador

8



# Educomunicador

nº9

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da EDITORA SALESIANA - Outubro 2002

## A festa da Educomunicação



A Profª Dirce Gomes, coordenadora do Projeto Vida, a aluna Laila, a Secretária Municipal de Educação, Profª Drª Eny Marisa Maia, e o aluno Pedro na abertura da 3ª fase do educom.rádio

O FATO. O dia 3 de agosto marcou um momento especial para o educom.rádio. Pela primeira vez, todos os participantes de uma das fases do projeto (no caso, a terceira fase) puderam estar juntos. E lá estavam aproximadamente 1.350 pessoas, entre professores, estudantes e membros da comunidade escolar. Ouviram a Secretária de Educação do Município, Profª Eny Marisa Maia para quem o Projeto Vida havia se associado ao NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP justamente para introduzir uma nova modalidade de relacionamento entre docentes e alunos, privilegiando a comunicação como caminho para se afirmar a paz, a concórdia e se combater a violência nas escolas públicas municipais.

O CENÁRIO. O cenário do Colégio Salesiano Santa Teresinha, na região norte da capital, com seu imenso e bem equipado auditório, suas salas de apoio, seus espaços de integração e lazer, garantiu o ambiente ideal para se discutir a formação do educomunicador e o desenvolvimento de ecossistemas comunicativos ativos e criativos.

O CONCEITO. O grande problema em discussão foi o conceito de educação: o que é, como surgiu, como vem se firmando junto às ONGs, às empresas de comunicação, às escolas e, finalmente, como vem se implementando no espaço público educativo municipal. Para tanto, os participantes contaram com uma palestra, no período da manhã, três workshops no período da tarde e 56 oficinas no final do dia. Buscou-se esclarecer a natureza do conceito, reafirmando-se a educação como um conjunto de ações destinadas a implementar projetos e processos visando à formação e consolidação de ambientes regidos pelo fluxo livre, democrático e criativo da informação e por uma gestão democrática e participativa da comunicação.

O BRILHO. Quem brilhou foram as 550 crianças, adolescentes e jovens das 56 escolas matriculadas na terceira fase do educom.rádio. Quem imaginou que iria encontrar um grupo distraído, barulhento e indisciplinado de estudantes certamente se desconcertou: Atentos, vibrando com cada nova atividade que lhes era apresentada pelos capacitadores do NCE, os estudantes permaneceram sempre atentos durante as palestras que lhes foram dirigidas e envolveram-se de cabeça nas atividades de produção radiofônica, tendo como recurso um simples gravador de mão. Quem viu e ouviu se emocionou!

O PLANEJAMENTO. Passados dois meses da 3ª Fase do curso (7 sábados e 56 horas de trabalho), os participantes iniciaram o processo de discussão sobre como usar o rádio no desenvolvimento de eixos temáticos como "saúde", "meio ambiente", "protagonismo juvenil", "subjetividade e ética", relacionados sempre com a comunicação. Juntos, adultos e jovens começam a esboçar seus planejamentos, atentos à frase pronunciada por Laila El Alan, 12 anos, para quem "quando a gente muda o modo como se comunica, muda tudo" (entrevista à Revista Educação, setembro de 2002, pág. 36).

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares  
Supervisor Geral dos Projetos educom.rádio e Educom.TV

## Leia também

Projeto  
educom.rádio  
participa de  
Seminário  
Internacional



Pág. 5.

Alunos falam do projeto.

Rádio no Brasil comemora  
80 anos

Pág. 6.

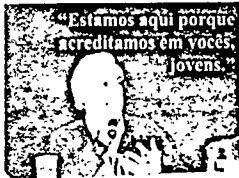
Equipamentos do projeto  
educom.rádio chegam a  
várias escolas

Pág. 7.



o educomunicador

Folha nº -49- do  
Processo 656/02  
Hélio Hideo Takehashi  
Reg. 11123



Salvador Soler, do UNICEF, na abertura da 3ª Fase.



Dois pontos altos da abertura da 3ª Fase: a Bateria do Projeto Samba Também se Aprende e o show da Banda Nação, do Colégio Arquidiocesano (na foto, Prof. Ismar, Pedro, Caio, Sueli e Luís).



Workshop com a Profª Drª Dilma de Melo Silva.



Profª Maria Ataíde, coordenadora, e a Profª Jane Marques com os alunos da FIRB.

## Um dia muito especial, a abertura da 3ª Fase

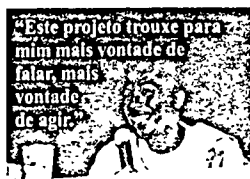
Em sua fala, na abertura da Terceira Fase do **educom.rádio** a Secretária de Educação Profª Drª Eny Marisa Maia destacou três pontos determinantes do sucesso do Projeto. Em primeiro lugar, a centralidade dada às crianças e aos jovens, dando-lhes voz e meios de expressão.

O aspecto seguinte foi o estímulo à sensibilidade. "Na medida em que você disponibiliza na escola um meio de comunicação pelo qual as expectativas, as ansiedades, as emoções, a curiosidade de todos ganha um espaço, sem dúvida você está estimulando a sensibilidade, que hoje em dia é tão pouco valorizada. E esta sensibilidade ganha o espaço que lhe é merecido, ao invés de acirrar competições deslocadas nas relações internas da escola", disse a Secretária de Educação.

O terceiro aspecto ressaltado pela Profª Eny foi o estímulo que o **educom.rádio** tem dado à criatividade escolar. "A partir do Projeto muitas escolas têm trabalhado com programas de alfabetização, de linguagem, de história, através do rádio, integrando-se à comunidade", observou a Secretária.

"Pelo que tenho observado" — concluiu a Secretária — "o Projeto é um sucesso, e espero que daqui para frente ele ganhe um número cada vez maior de escolas e possa se consolidar até o final da gestão na Secretária Municipal de Educação, como uma marca diferenciada de trabalho, pela qual os alunos têm a possibilidade de se expressar".

Estudantes da FIRB colaboram com evento, no Salesiano de Santa Teresinha. O evento de abertura da Terceira Fase do **educom.rádio** foi coordenado por Patrícia Horta e Maria Ataíde Malcher e contou com a colaboração de uma equipe de profissionais e estudantes de Relações Públicas das Faculdades Integradas Rio Branco. O Colégio Salesiano Santa Teresinha ofereceu, além das instalações, o acompanhamento de sua equipe de eventos coordenada por Anna Paula Sant'Anna M. Barbosa e Regina Vazquez Del Rio Jantke.



Izrael Altino dos Santos, ex-aluno.



O teatro do Colégio Salesiano Santa Teresinha recebeu cerca de 1.350 cursistas.



A coordenadora Grácia Lopes Lima e a aluna Lídia Maria Barbosa, da EMEF Joaquim Bento Alves de Lima, NAE 6.



Oficina com alunos.

### Projeto **educom.rádio**

Responsáveis na PMSP

SME-SÃO PAULO: Eny Marisa Maia

PROJETO VIDA: Dirce Gomes

ECA-USP: Waldenyr Caldas

NCE- educom rádio- Ismar de Oliveira Soares

### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini

mb 24 488-104 91-SP

Colaboradores desta edição - Bernardete Tonello,

Claudemir Viana

Coordenação - Maria Ataíde Malcher e

Patrícia Horta Alves

Fotos - NCE

Arte - Rosa Pepe

### CONTATO

Av. Profª Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel. (11) 3091-4784 / 3726-7458

nce@usp.br

www.eca.usp.br/nucleos/nce

## Repórter por um dia

Primeiro foi a participação na entrevista coletiva da Secretária Municipal da Educação junto a outros 13 estudantes (esta entrevista será publicada na próxima edição), depois a reportagem com a coordenadora geral do **educom.rádio** Patrícia Horta e a responsável pelos eventos do Colégio Santa Teresinha, Anna Paula Sant'Anna M. Barbosa. Por fim, nosso repórter acabou sendo entrevistado pelo Padre Silvío César da Silva. Um dia cheio na vida do jovem educador Marco Aurélio V. Rodrigues dos Santos, 9 anos, aluno da EMEF Prof. José Carlos de Figueiredo Ferraz (NAE 9)!



## INTERCOM discute Comunicação e Educação

Durante o XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM - realizado em Salvador (BA), de 01 a 05 de setembro, tendo como tema principal "Comunicação para a Cidadania", foram apresentadas vários trabalhos sobre Comunicação e Educação.

No dia 03, o Prof. Ismar de Oliveira Soares, participou da mesa redonda "Meios de Comunicação de Massa e Cidadania". Nos dias 04 e 05, durante os encontros do Núcleo de Pesquisa Comunicação Educativa, coordenado pelo Prof. Adilson Citelli, foram apresentados 16 trabalhos de um total de 56 inscritos. A Coordenadora Operacional do Educom.TV, Eliany Salvatierra também foi uma das expositoras do Congresso.

Uma das coordenadoras do **educom.rádio**, a Profª Maria Ataíde Malcher recebeu o prêmio atribuído à melhor dissertação de mestrado de 2001, na área de Comunicação, por seu trabalho "A legitimação da telenovela e o gerenciamento de sua memória: o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP".



Encontro do NP Comunicação Educativa.

**Educomunicação é tema de livros lançados na INTERCOM**

Um total de 70 livros sobre teorias e práticas da comunicação foram lançados no dia 03 de setembro durante o XXV congresso da INTERCOM. Dois títulos chamaram a atenção dos participantes do evento: **Educomunicação: reflexões em princípios** (foto ao lado) e **Educomunicação: reflexões em princípios** (foto ao lado).

Os livros foram lançados no Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e em comunicação e mídias da ECA/USP.

## Professores da ECA/USP lançam livros

Coleção coordenada pelo prof. Adilson Citelli lança dois novos volumes

A coleção "Aprender e Ensinar com Textos", da Editora Cortez, dirigida por Adilson Citelli, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e pela professora Lígia Chiapini, da Universidade Livre de Berlim, está lançando mais dois novos volumes, o 9º e o 10º, que interessam, particularmente, aos professores de Português. Os novos títulos são: **O ensino da língua materna: interações em sala de aula**, de Marlete Carboni Tardelli e **A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças**, de Ana Elvira Luciano Gebara.

### Pesquisa sobre telenovela é publicada

O livro **Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficionalidade** coordenado pela Profª da ECA/USP Maria Immacolata Vassallo de Lopes foi lançado pela Editora Summus, no mês de setembro. Resultado de uma pesquisa integrada sobre telenovela, o trabalho é uma experiência interdisciplinar de pesquisa sobre o tema, que tem como destaque o enfoque etnográfico na abordagem do consumo deste produto.

A pesquisa integrada foi realizada entre os anos de 1995 e 1999 e já teve um de seus resultados publicados, através do livro **A milésima segunda noite - da narrativa mítica a telenovela - análise estética e sociológica** (São Paulo, Annablume, 2001) da Profª Maria Cristina Castilho Costa.

Folha nº 50 - do  
Processo 556/02  
Hélio Takashi Takahashi  
Reg. 11123

## Perus, o menino e a camisa 9

Eliany Salvatierra Machado - Pesquisadora do NCE-ECA/USP



Era uma tarde de sábado, um dia que poderia ser considerado um a mais no **educom.rádio**, entretanto, foi um dia especial.

Apesar de ser inverno em São Paulo, era um dia de sol e por isso todos ao sair de casa vestiam blusas e casacos de lã. Nesse dia fui designada para ir a Perus. O objetivo era dar uma oficina sobre leitura dos meios de Comunicação.

O local era Perus e eu nem sabia se ficava ao leste, ao norte ou mesmo ao sul de São Paulo. Após uma breve indicação, consegui chegar. Pareceu-me um lugar familiar, mas ao mesmo tempo totalmente estranho.

Ao chegar à escola, eu não consegui encontrar o portão, e quando isso foi possível, havia uma feira sendo desmontada... Imaginem a cena! Uma escola, em um bairro distante e desconhecido, com várias notícias no meu imaginário sobre a violência de



Eliany e a camisa 9 da seleção.

São Paulo, um carro com som alto na rua, uma sensação de estar meio perdida e, para completar, quatro meninos sentados no portão de entrada da escola com caras de maus.

Parei o carro na frente do portão e com uma certa desconfiança desci. Rapidamente, um dos meninos veio ao meu encontro e se ofereceu para pular o portão para chamar o guarda da escola. Antes que eu desse a autorização, ele já havia pulado.

Enquanto eu esperava, para tentar ser simpática aos outros três meninos sentados na calçada co-

mentei... "Está quente hoje, heim!". Um deles, que comia pastel, me respondeu com um "hum hum" e o outro me fitou nos olhos... Um calafrio me veio e confesso que logo pensei que tentativas de boas vindas não seriam aceitas.

Mas eu estava enganada. Aquele que me fitou, logo em seguida me deu um sorriso. "Que tal trocar a minha blusa de lã pela sua camisa 9 da seleção brasileira", perguntei.

Sem dizer nada, o menino tirou a camiseta e me deu: "É presente e se você não aceitar é ofensa", afirmou. Não tive escolha. Aceitei constrangida e ao mesmo tempo feliz. Há muito tempo não ganho um presente com tanta espontaneidade. O menino, antes de eu entrar no carro, apenas comentou: "É para amanhã torcermos juntos". No outro dia, era o último jogo da seleção brasileira.

Entrei na escola e rapidamente troquei de blusa e orgulhosamente fui dar a minha oficina vestida com a camisa nove da seleção brasilei-

ra. Me senti lisonjeada, presenteada e feliz. No dia seguinte, durante o jogo, torci muito e, no final, quando ganhamos o penta, fiquei emocionada. Emocionada pelo presente, pelo penta e por ter encontrado em Perus algo tão precioso que é a gentileza e o carinho no coração e no sorriso daquele guri.

Obrigada, menino, pelo gesto e obrigada, Perus, por ter me demonstrado o lado humano de São Paulo.

Com carinho, Eliany - NCE.

## Noticiário para adolescentes e tema de pesquisa

Pesquisa realizada pela ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) e o Instituto Alton Senna com apoio do UNICEF e do Ministério da Educação, e publicada através da 10ª edição de "A Mídia dos Jovens", traz uma análise quantitativa e qualitativa do noticiário produzido exclusivamente para os leitores adolescentes e jovens ao longo do ano de 2001. Foi analisada toda a produção jornalística de 23 suplementos de jornais e de quatro revistas de circulação nacional.

Com a pesquisa, a ANDI e seus parceiros têm por objetivo colaborar com a imprensa para a qualificação e aprimoramento da cobertura jornalística, em nome da promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, a procura de caminhos que fomentem o desenvolvimento humano.

A pesquisa pode ser encontrada no site da ANDI no endereço: <http://www.andi.org.br/pesqjov/andi%20jovens%2010.pdf>.

## Estudantes do **educom.rádio** recebem o Prêmio de Educomunicação

Durante o IV Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação ocorrido na cidade de Paranaense de Ponta Grossa, entre 08 a 10 de agosto, os estudantes que participam do Projeto **educom.rádio** foram agraciados com o Prêmio Mariazinha Fusari de Jovem Educamunicador, lançado no evento. Os estudantes do **educom.rádio** foram representados por Daina Nunes dos Santos, participante da fase 2 do Projeto e aluna da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12, da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. O Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação foi entregue também para a Profª Drª Heloisa Dupas Penteado (FEUSP) e para a Instituição MULTIRIO, empresa da Secretaria Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Promovido pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR), o evento foi assistido por mais de 800 inscritos de 10 estados do país. Segundo a Profª Márcia Barbosa da Silva, principal responsável pela realização do evento em Ponta Grossa, o IV Simpósio recebeu mais de 180 trabalhos, dos quais 90 foram apresentados em painéis. Além de pesquisadores e professores de universidades, estiveram também presentes representantes da Secretaria de Educação a Distância do MEC, da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, do IBASE (RJ) e do projeto Cidade Aprendiz (SP).



A estudante Daiane Nunes dos Santos e o Prêmio Mariazinha Fusari.

## Gabriela e Vinícius falam do **educom.rádio** em Porto Alegre

Os estudantes Gabriela de Oliveira, 14 anos, NAE 10, EMEF Padre José de Anchieta e Vinícius de Souza Almeida, 13 anos, NAE 6, EMEF Paulo Setúbal, estiveram em Porto Alegre entre os dias 12 e 13 de setembro, participando do seminário que comemorou os 40 anos do jornal "Mundo Jovem" (ao lado) editado pela PUC do Rio Grande do Sul. Desenvoltos, os representantes dos alunos da terceira fase do **educom.rádio** comentaram sobre o significado do projeto para o seu desenvolvimento pessoal e grupal. Segundo Vinícius, o que o motiva a permanecer no projeto é que "lá tem muita gente legal e a gente aprende a se comunicar". Para Gabriela, "o rádio vai favorecer o trabalho do grêmio e unir mais os estudantes".



## Projeto **educom.rádio** é mostrado em Seminário Internacional

O projeto **educom.rádio** foi apresentado no 2º Seminário Internacional Violência e Criança - A Escola Saudável, uma forma de resistência à violência na Infância e Adolescência, realizado na Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, de 14 a 16 de agosto. Organizado pela USP e pela Universidade de Tel Aviv, o Seminário objetivou analisar o modo como a violência afeta a população em idade escolar e indicar alternativas para a prevenção da violência na escola.



A Secretária Municipal de Educação, segunda à esquerda.

Nesse sentido, a Secretária Municipal de Educação de São Paulo, Profª Drª Eny Marisa Maia, falou, no dia 15 de agosto, sobre as iniciativas de sua pasta dedicadas ao tema, destacando os projetos Escola



Aberta, Recreio nas Férias e o **educom.rádio**, que é desenvolvido pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação, dentro do Projeto Vida da Prefeitura. A Secretária afirmou que é possível perceber que o **educom.rádio** colabora na diminuição da hostilidade entre alunos e professores e contribui para a construção da identidade das escolas. No mesmo dia, a Profª Dirce Gomes, coordenadora do Projeto Vida, ressaltou o caráter abrangente das ações da Prefeitura, procurando atingir a totalidade das escolas.

No dia 16, o **educom.rádio** também foi destaque. A coordenadora geral Patrícia Horta falou mais do Projeto, junto com os alunos Juarez Veloso da Silva, da EMEF Professor Carlos Pasquale, NAE 10, e Daiane Nunes dos Santos, da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12.

Ao longo do evento, o **educom.rádio** também foi destaque. A coordenadora geral Patrícia Horta falou mais do Projeto, junto com os alunos Juarez Veloso da Silva, da EMEF Professor Carlos Pasquale, NAE 10, e Daiane Nunes dos Santos, da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12.

## Rádio comemora 80 anos no Brasil

O Brasil possui hoje cerca de 2.300 emissoras de rádio que atingem quase 90% das residências do país, espalhando música, notícias, esporte, educação, cultura e entretenimento pelas ondas do ar. Tudo isso começou há, pelo menos, 80 anos.

A data exata para precisar o nascimento do rádio no Brasil é polêmica. Geralmente os pesquisadores indicam o dia 07 de setembro de 1922, quando um discurso do presidente Epitácio Pessoa foi transmitido por ondas de rádio, nas comemorações do centenário da Independência, no Rio de Janeiro. Porém, o jornalista Walter Sampaio, autor do livro *Jornalismo Audiovisual* (Editora Vozes, 1971), aponta o dia 06 de abril de 1919, para o nascimento do rádio no país, que teria acontecido no Recife, com a entrada em operação da Rádio Clube de Pernambuco.

Qualquer que seja a data correta, algo é certo: em todo este tempo muita coisa ocorreu e continua ocorrendo no rádio brasileiro: criação, apogeu e decadência da Rádio Nacional, elaboração de formatos bem nacionais como as transmissões de futebol e os programas humorísticos, surgimento de grandes redes privadas, adoção do FM, segmentação das emissoras, criação de rádios exclusivamente informativas...

Ao mesmo tempo, desde os anos 50, a televisão representa uma dura concorrência para o meio. A televisão capta 56% do total da verba publicitária, contra 5% do rádio e também contrata talentos nascentes do rádio.

Apesar disso, o rádio está longe de ser um veículo superado. Com a Internet abriram-se novas perspectivas, assim como, com a política de regulamentação de rádios comunitárias (o governo federal fala na concessão de 2.000 novas estações) e, também, projetos como o *educum.rádio*, de inserção do meio no cotidiano escolar. Há competição entre as emissoras, entrada de novos grupos (principalmente religiosos), que percebem o potencial do veículo, que, como aponta Sérgio Cunha, diretor de comercialização da emissora gaúcha RBS, "é líder em audiência, na frente da TV, durante 16 das 24 horas do dia. Das 7h às 19h, o tempo do consumidor é dedicado ao rádio" (Mídia Dados: <http://www.gm.org.br/MidiaDados/radio/153.htm>).

### NCE realiza cursos na Paulus

A editora Paulus, por meio do Centro de Comunicação Social, Timóteo Giaccardo, irá realizar de 21 de outubro a 4 de novembro o curso *Projetos Colaborativos na Internet*, a ser ministrado pelo Núcleo de Comunicação e Educação. O curso ocorrerá na Escola de Comunicações e Artes - USP e dará Certificado de Extensão Cultural.

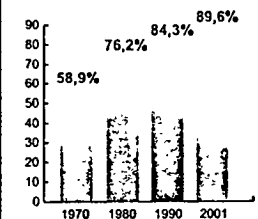
Mais informações pelo telefone: 557-5-7362 (ramal 3769) com Sandra das 18:30 às 17:30h de 21 a 31 de outubro ou na home-page: [www.paulus.com.br](http://www.paulus.com.br).

### Estudantes de Fortaleza analisam projetos do NCE

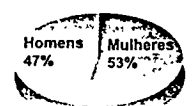
O tema da educação foi abordado também em Fortaleza no dia 27 de setembro, em palestra proferida pelo Prof. Ismar de Oliveira Soares, em evento promovido pelo Diretório Acadêmico dos Estudantes de Jornalismo e de Publicidade da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Na ocasião foi exibido um documentário sobre o projeto *educum.rádio*, produzido pela TV USP. Os dirigentes dos cursos de Jornalismo e de Publicidade da UNIFOR manifestaram interesse em prestar discursos a aplicação dos conceitos da educação junto a grupos de professores e estudantes do Ceará.

### Estatísticas do rádio no Brasil (2001)

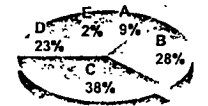
#### Domicílios com aparelho



#### Ouvintes por sexo



#### Ouvintes por classe econômica



Fonte: Relatório Mídia Dados (Grupo de Mídia).

## Equipamentos do *educum.rádio* estão chegando às escolas: é hora de usá-los

Dados do Projeto Vida mostram que 57 escolas participantes das três primeiras fases do *educum.rádio* receberam o equipamento de rádio, adquirido pelos NAEs. Algumas escolas já instalaram-no e têm rádios em funcionamento, porém, em outras escolas ainda é necessário que a instalação seja marcada.

Para facilitar este processo o Projeto Vida elaborou uma circular com informações (ver resumo, ao lado). Além disso, há um esforço no sentido de que as escolas participantes das próximas fases do *educum.rádio*, a partir de 2003, iniciem o curso de posse do equipamento.

Tão importante quanto a chegada e instalação do equipamento de rádio é o seu uso efetivo, como ocorre no EMEF Iracema Marques da Silveira, NAE 5. Antes mesmo da chegada do equipamento, os participantes do *educum.rádio* nesta escola já procuravam transmitir uma programação útil e instrutiva (ao vivo). Cerca de 15 alunos participam da rádio "Iracema.com" e, de acordo com a professora Clarinda Moura Lucas (ao centro, na foto acima, com alunos e a monitora do grupo) há um grande interesse por parte dos estudantes.



### Uma Onda no Ar



Um destacamento policial sobe as ruas estreitas de uma favela. Enquanto os traficantes se preparam para a guerra, uma rádio pirata orienta os moradores para se protegerem em suas casas. Mas o objetivo da polícia não é reprimir o tráfico de drogas e sim calar a rádio.

Na prisão, o líder da rádio, Jorge, conta sua história aos outros presos. O filme volta no tempo. No alto do morro, quatro jovens amigos, Jorge, Brau, Roque e Zequiel sonham criar uma rádio que seja a voz da favela e gritar para o mundo.

A história da Rádio Favela é o ponto de partida do filme *Uma Onda no Ar*, dirigido por Helvécio Ralton. A rádio surgiu nos anos 80, em uma grande favela de Belo Horizonte. Com uma programação corajosa e uma linguagem espontânea, conquistou um grande número de ouvintes e repercutiu muito além do alcance de suas ondas.

Convidamos todos os professores, membros da comunidade e estudantes vinculados ao *educum.rádio* a assistirem e discutirem o filme. Certamente muitos encontrarão neste filme-documentário motivações para prosseguir em sua vocação de comunicadores profundamente comprometidos com a realidade de sua escola, de seu bairro, de seu país.

## Orientação para as escolas

### Equipamento

O sistema de rádio adquirido pelo NAE é um equipamento que consta de três componentes essenciais à produção radiofônica, que são:

- Transmissores
- Antena
- Receptor

e complementos, à saber:

Mesa de som, Microfones, Tape deck duplo cassete, Gravador / reproduzidor de disco de áudio digital, Rack para a acomodação dos componentes, Fone de ouvido e Gravador tipo repórter.

### Instalação e capacitação

Após a entrega dos equipamentos, uma equipe designada pelo fornecedor do mesmo encarrega-se de sua instalação na escola. Esta assina uma declaração atestando a instalação e a integridade do equipamento (ou relacionando os problemas encontrados para posterior encaminhamento ao fornecedor). A instalação depende de uma definição prévia do local onde ficará a rádio.

Não há necessidade, a princípio, de um isolamento acústico.

Em relação ao tamanho do espaço, o ideal será um local que comporte o equipamento e pelo menos uma das caixas receptoras, cadeiras e, se possível, um quadro negro, um armário e uma mesinha.

O local deverá ter, pelo menos, duas tomadas 110v.

A definição de um local adequado para a instalação da antena cabe à equipe de instalação quando da visita à escola.

Após a instalação, é agendada uma data para visita à escola de um membro da equipe do *educum.rádio* para oferecer uma capacitação técnica aos participantes do projeto.

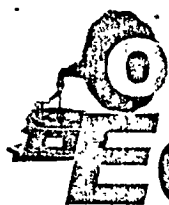
No caso das escolas que não receberam o equipamento durante o curso, será agendada uma capacitação agora (com o equipamento do NCE) e outra após o recebimento do equipamento.

As visitas de capacitação têm duração total de 6 horas, onde são atendidas duas turmas de 10 a 15 pessoas (em encontros de aproximadamente 3 horas). O horário de início da atividade é determinado pela escola.

Pedimos atenção especial à limitação do número de participantes por turmas, já que o objetivo é formar um grupo capacitado de multiplicadores.

A escola receberá 10 exemplares do "Manual do Equipamento - *educum.rádio*".

Processo 556/04  
Hélio Ricardo Takahashi  
Reg. 11123  
Ficha nº -52- do



nº10

# Educomunicador

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE: Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da EDITORA SALESIANA - Novembro 2002

## NCE inicia preparação do V Simpósio



Pesquisadores no I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998).

O NCE dá início à preparação de seu **V Simpósio Brasileiro sobre Comunicação e Educação**, previsto para realizar-se na ECA/USP, em agosto de 2003. O evento terá como tema *Comunicação / Educação, entre a academia e a prática social*. Seu objetivo é rever e discutir o acervo constituído pelas pesquisas acadêmicas realizadas nos vários centros de pós-graduação do país em torno da inter-relação comunicação / cultura / educação. Ao lado das pesquisas, o **V Simpósio** trará à consideração dos participantes o resultado da aplicação do conceito de educomunicação à prática social, através de projetos promovidos por instituições como TVs e emissoras de rádio, produtoras de software e casas editoriais de livros e discos, escolas e universidades, bem como centros empresariais.

O **V Simpósio** pretende reforçar o convite feito pelo **Fórum Mídia e Educação** (promovido, em novembro de 1999, pelo MEC e outras entidades da sociedade civil como a Fundação Roberto Marinho, o Instituto Ayrton Senna, o Sindicato das Instituições de Ensino Superior, a Federação dos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais) no sentido de que a educomunicação seja tomada como uma "área de intervenção social" a ser implementada tanto pelos meios de comunicação quanto pelo setor educativo.

O presente boletim **O Educomunicador** fornece as informações básicas sobre o **V Simpósio** e traz alguns dados referentes à pesquisa sobre o perfil do trabalhador na área da inter-relação Comunicação/Educação.

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares  
Coordenador Geral do NCE-ECA/USP

## V Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação

Tema: Comunicação/Educação: entre a academia e a prática social

São Paulo, 14 a 17 de agosto de 2003

Promoção:

NCE - Núcleo de  
Comunicação e Educação  
da ECA/USP

Apoio:

GIP - Gerência de Informática Educativa da FDE - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo  
SME - Projeto Vida da Secretaria de Educação do Município de São Paulo  
RLE - Red Latinoamericana de Educomunicación (Quito, Equador)  
Comitê Brasileiro do IV Summit on Media for Children (Rio de Janeiro, abril de 2004)  
Escola do Futuro - USP

### Objetivo do V Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação

O V Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação destina-se

1. a apresentar e discutir os resultados das pesquisas acadêmicas relacionadas ao campo da inter-relação Comunicação/Educação desenvolvidas nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras interessados em participar do evento.
2. apresentar os resultados de projetos pioneiros de trabalho educomunicativo desenvolvido por instituições de ensino, empresas e organizações não governamentais em todo o continente.
3. apresentar o processo de implantação e o desenvolvimento dos projetos do NCE/ECA-USP, especialmente o **educom. rádio**, destinado a 12 mil professores-alunos e membros das comunidades educativas de 455 escolas do Município de São Paulo; o **Educom.TV**, projeto on-line destinado a 2.240 professores da rede pública do Estado de São Paulo e **Tôdeolho.TV**, projeto on-line desenvolvido junto a 350 crianças do Estado de São Paulo pelo NCE-ECA/USP.

4. apresentar e analisar os nove anos de trabalho da Revista *Comunicação & Educação* da ECA/USP, sob a direção e redação das Profas. Dra. Maria Aparecida Baccega e Dra. Roseli Fígaro.

### Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação



Mariazinha  
Fusari

Durante os eventos será outorgada a 2ª versão do Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação, em suas três categorias: empresa, pesquisador e estudante.

### Pré-inscrição de trabalhos

Os programas dos dois eventos estarão sendo planejados a partir da pré-inscrição dos trabalhos. As manifestações de interesse em tomar parte dos eventos expondo trabalhos devem ser feitas com o envio para o endereço [nce@usp.br](mailto:nce@usp.br) de uma súmula da proposta, em texto de no máximo 20 linhas, até 31 de março de 2003, contendo título, autores, resumo temático e formas de apresentação. Lembramos que todas as exposições deverão ser realizadas com a utilização de recursos das tecnologias da informação.

Folha nº - 53 - do

Processo 556/02  
Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123 76

# O Perfil do Educomunicador

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares - NCE-ECA/USP

Comentamos neste artigo a pesquisa realizada pela Escola de Comunicações e Artes, entre 1997 e 1998, que aponta para a emergência de um novo profissional na relação entre Comunicação e Educação.

## 1. A Pesquisa

Uma pesquisa desenvolvida pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP, sob nossa coordenação, junto a um grupo de 178 especialistas de 12 países da América Latina, entre 1997 e 1998, apontou para a existência de uma nova figura profissional a que denominamos de Educomunicador.

Segundo a pesquisa, o Educomunicador é o profissional que demonstra capacidade para elaborar diagnósticos e de coordenar projetos no campo da inter-relação Comunicação/Educação. Entre as atividades que desenvolve, destacam-se:

- a) a implementação de programas de "educação para a comunicação", favorecendo ações que permitam que grupos de pessoas se relacionem adequadamente com o sistema de meios de comunicação.
- b) o assessoramento a educadores no adequado uso dos recursos da comunicação, como instrumentos de expressão da cidadania.

## 2. O Perfil do Educomunicador

A pesquisa descobriu, inicialmente, que:

- 50% dos especialistas atuam nas universidades, dedicando-se à pesquisa sobre a inter-relação Comunicação / Educação.
- 47% atuam em escolas, dedicando-se a trabalhos voltados para um melhor conhecimento do sistema de comunicação, desenvolvendo, junto aos alunos, ou junto a outros segmentos da sociedade, trabalhos na linha da leitura crítica da comunicação ou da educação para a comunicação, quer através de algum projeto específico quer através da prática curricular normal.
- 30% dos entrevistados declararam que coordenam projetos de uso das tecnologias na educação, destacando-se entre estes usos, o emprego do jornal, do vídeo e do computador em sala de aula.
- 19% atuam em empresas e centros culturais, desenvolvendo atividades voltadas para o planejamento e implementação de projetos, sendo classificados como gestores da comunicação no espaço educativo.

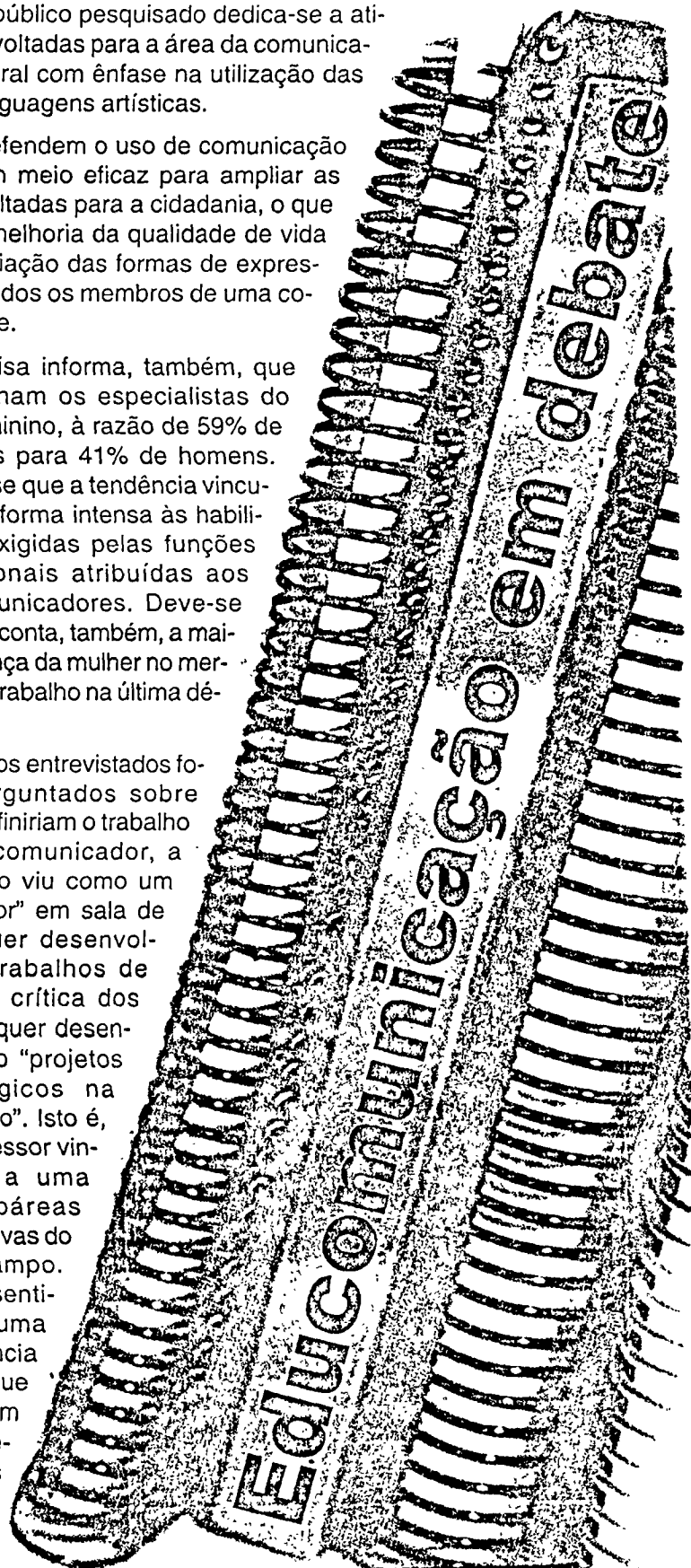
o educador

- 7% do público pesquisado dedica-se a atividades voltadas para a área da comunicação cultural com ênfase na utilização das várias linguagens artísticas.

Todos defendem o uso de comunicação como um meio eficaz para ampliar as ações voltadas para a cidadania, o que inclui a melhoria da qualidade de vida e a ampliação das formas de expressão de todos os membros de uma comunidade.

A pesquisa informa, também, que predominam os especialistas do sexo feminino, à razão de 59% de mulheres para 41% de homens. Apurou-se que a tendência vincula-se de forma intensa às habilidades exigidas pelas funções operacionais atribuídas aos Educomunicadores. Deve-se levar em conta, também, a maior presença da mulher no mercado de trabalho na última década.

Quando os entrevistados foram perguntados sobre como definiriam o trabalho do Educomunicador, a maioria o viu como um "professor" em sala de aula, quer desenvolvendo trabalhos de "análise crítica dos meios", quer desenvolvendo "projetos tecnológicos na educação". Isto é, um professor vinculado a uma das subáreas constitutivas do novo campo. Nesse sentido, há uma confluência entre o que pensam os entrevistados e o que afirma Gêne-



Folha nº 54-60

Processo 556/02

Hélio Firdexi Takahashi

Reg. 11123 7h

viève Jacquinot, da Universidade Paris, para quem, *L'éducommunicateur n'est pas un enseignant spécialisé chargé du cours d'éducatons aux médias, c'est un enseignant du XXI siècle, que intègre les différents médias dans ses pratiques pédagogiques.*

No âmbito da atuação profissional, a grande maioria dos educomunicadores latino-americanos entrevistados caracteriza-se, contudo, não como professores, mas como coordenadores e agentes culturais, facilitadores da ação de outras pessoas, preocupados em que estes possam elaborar os materiais a partir de suas necessidades e interesses, tornando-se eles próprios produtores do conhecimento. Denota-se uma preocupação com a democratização

do acesso à informação, utilizando-se a atuação profissional como meio para a formação de valores solidários e democráticos, para a transformação do ambiente em que vivem.

Dentre os "valores educativos" que dão suporte às "articulações" exercidas pelo profissional do novo campo, destacam-se: a) a opção por se aprender a trabalhar em equipe, respeitando-se as diferenças; b) a valorização do erro como parte do processo de aprendizagem, c) a alimentação de projetos voltados para a transformação social. Um grande número de respostas ao questionário aponta, por fim, como expectativa de resultado, a formação para a cidadania e para ética profissional, objetivando a educação do "cidadão global".

## Pesquisa aponta a emergência do campo da Educomunicação

Patrícia Horta - Mestra em Ciências da Comunicação e Pesquisadora do NCE-ECA/USP



A inter-relação entre a Comunicação Social e a Educação ganhou densidade própria e se afigura, hoje, como um campo de intervenção social específico, oferecendo um espaço trabalho diferenciado que vem sendo ocupado, em toda a América Latina, pela figura emergente de um profissional a que o NCE – Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP denomina de "Educomunicador".

As conclusões do NCE partiram de pesquisa realizada no final dos anos 90, evidenciando que transformações profundas vêm ocorrendo no campo da constituição das ciências, em especial as humanas, levando a uma derrubada de fronteiras, de limites, de autonomias e de especificações. Ao seu final, a investigação concluiu que:

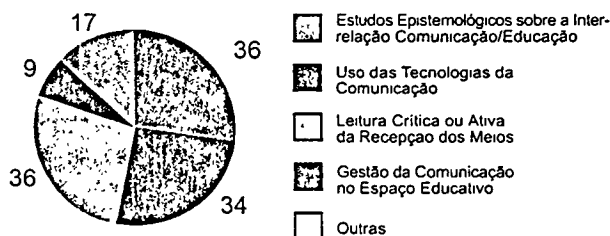
A - um novo campo de intervenção social havia se formado, conquistado autonomia, encontrando-se, no momento, em franco processo de consolidação. O novo campo foi batizado com o nome de "Educomunicação"

B - o novo campo se materializa em áreas concretas de intervenção social (ver gráfico, ao lado), entre as quais:

1a - A área da educação para a comunicação, constituída pelas reflexões e práticas em torno de fenômeno da recepção. Verificou-se a existência de distintas vertentes na área da educação para a comunicação, o que compreende desde posturas defensivas até projetos que se caracterizam por uma postura construtivista.

2a - A área da mediação tecnológica em espaços educativos compreendendo os procedimentos e as reflexões em torno da presença e dos usos das tecnologias da informação na educação.

### Subáreas dos projetos (n)



Fonte: A Inter-relação Comunicação e Educação no Âmbito da Cultura Latino-Americana (NCE, 1999).

3a - A área da expressão comunicativa através das artes. É sabido que, no mundo dos grandes meios de informação, não há comunicação com sucesso sem o exercício da arte (dramaturgia, pintura, música, etc). A escola, por sua vez, reconhece, e em muitos casos, valoriza, o espaço da arte-educação.

4a - A área da gestão comunicativa, que designa toda ação voltada para o planejamento, execução e avaliação de programas e projetos de intervenção social no espaço da inter-relação Comunicação/Cultura/Educação.

5a - A área da reflexão epistemológica sobre a inter-relação Comunicação/Educação que corresponde ao conjunto dos estudos sobre a natureza do próprio fenômeno constituído pela inter-relação em apreço.

O NCE concluiu, por outro lado, que as cinco áreas não são excludentes, nem são as únicas. Representam apenas um esforço de síntese, uma vez que parecem aglutinar as várias ações possíveis no espaço da inter-relação em estudo. Maiores informações podem ser obtidas no site [www.eca.usp.br/nucleos/nce](http://www.eca.usp.br/nucleos/nce), no link para o item "pesquisas".

Folha nº - 55 - do

Processo 556/02  
Hélio Hirataki Takahashi  
Reg. 11123

# Linguagens da Comunicação e Desafios Educacionais:

## Limites e possibilidades para a ação dos professores do ensino fundamental e médio

Prof. Dr. Adilson Odair Citelli - NCE-ECA/USP



Com este projeto procuramos dar continuidade à linha de pesquisa em comunicação e educação, que estamos desenvolvendo nos últimos anos. O produto deste trabalho pode ser encontrado em uma série de publicações onde destacamos: *Aprender e ensinar com textos não-escolares*. São Paulo, Cortez, 1998; *Outras linguagens na escola*. São Paulo, Cortez, 2000 e *Os sentidos em movimento. Linguagem, Comunicação e Escola*. São Paulo, SENAC.

As nossas investigações têm gerado, em seu próprio interior, novas indagações requisitando sejam aprofundadas questões teóricas ou práticas, entendidas, aqui, desde sugestões para o melhor aproveitamento das linguagens da comunicação no âmbito escolar até a necessária provisão de materiais visando à formação continuada dos professores no âmbito de nosso interesse.



Fotos de atividades dos projetos **Educom.TV** (acima) e **educom.rádio**, que serão objetos de pesquisa do Prof. Adilson Odair Citelli.

Com este projeto em desenvolvimento procuramos atingir dois propósitos fundamentais. De um lado, buscar novos dados, pois parte dos que possuímos foram coletados há vários anos e com as mudanças nas condições sociais que os produziram é necessário atualizá-los. Para tanto, visitaremos um conjunto de escolas onde serão ouvidos e entrevistados professores e alunos. De outro lado, trata-se de analisar tais dados, encontrando novas categorias teóricas que ajudem na melhor compreensão da interface comunicação e educação, ao mesmo tempo em que se proporá alternativas visando ao trabalho de formação dos professores. Para viabilizar tal propósito implementamos uma pesquisa/ação envolvendo a entrada das videotecnologias na escola posta sob forma de dois projetos: **Educom.TV** e **educom.rádio**.

### NCE/ECA-USP: seis anos de muito trabalho

Criado em 1996, o NCE - Núcleo de Comunicação e Educação, da Escola de Comunicações e Artes da USP especializou-se em desenvolver projetos de pesquisa e assessorar programas na área da inter-relação Comunicação/Educação.



Curso "Comunicação, Educação e Novas Tecnologias" (1998).



I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998).

O **educom. rádio** e o **Educom.TV** são hoje os maiores projetos desenvolvidos pelo NCE, o primeiro em parceria com o Projeto Vida, da Secretaria Municipal de Educação e o segundo junto à Secretaria de Estado da Educação, através da Gerência de Informática Pedagógica - DTE/FDE.

Na trajetória do NCE e de seus fundadores destacam-se ainda a realização de:

- Quatro *Simpósios Brasileiros sobre Comunicação e Educação* (de 1984 a 2002);
- I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998);
- Curso "Comunicação, Educação e Novas Tecnologias", um dos segmentos do *Projeto de Educação Continuada (PEC)* da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (1998);
- Pesquisa sobre o campo da *educomunicação* e o perfil dos *educomunicadores* (1997-1999) no âmbito latino-americano;
- Pesquisa sobre a relação entre Comunicação e Educação nos Estados Unidos (1999-2000).

#### Éducomunicador

REALIZAÇÃO



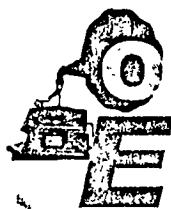
APOIO



Jornalista responsável - Richard Romancini - mtb 24 488-104-91-SP  
www.eca.usp.br/nucleos/nce

Folha nº -56- do

Processo 556/02  
Hélio Hideo Takahashi  
Reg. 11123



nº11

# Educomunicador

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE: Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da Editora Salesiana - Dezembro 2002

## A Educomunicação faz um teste de ouro

Encerramos, respectivamente, no dia 7 e no dia 15 de dezembro, duas experiências fascinantes: a terceira fase do **educom.rádio** e o Curso de Aperfeiçoamento intitulado **Educom.TV**. Contratados pelas Secretarias de Educação do Município (o **educom.rádio**) e pela Secretaria Estadual de Educação, através da GIP/FDE (o **Educom.TV**), os dois projetos tiveram algo em comum: motivar os professores a reverem suas práticas educativas à luz da teoria da educomunicação. A grande diferença esteve por conta dos recursos utilizados. O projeto da Prefeitura de São Paulo contou com uma metodologia presencial, com o envolvimento de 175 especialistas que visitaram os NAEs (Núcleos de Ação Educativa) ao longo de 12 sábados, chegando, em alguns sábados, a encontrar os cursistas em seus respectivos espaços educativos, num total de 55 escolas. Já o projeto realizado com o Estrado teve como canal condutor a linguagem digital da Internet, através da qual os cursistas tinham acesso aos 10 tópicos do programa, aos exercícios propostos, bem como puderam dialogar com seus tutores.

Os dois cursos levaram em conta a presença dos alunos no processo educativo: O **educom.rádio** garantiu a presença dos jovens que receberam capacitação específica, enquanto o **Educom.TV**, realizado exclusivamente para professores, convidou os cursistas a realizarem seu planejamento final a partir da constituição de um grupo de colaboradores, incluindo outros docentes da escola, assim como um grupo de estudantes.

É importante ressaltar que os dois cursos solicitaram, ao final, a elaboração de projetos de educomunicação, indicando para o fato de que a introdução da comunicação como um dos eixos principais da atividade educativa deve ser feita a partir de uma profunda e coerente revisão do trabalho que os docentes vêm executando de forma tradicional em seus espaços educativos.

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares  
Supervisor Geral dos Projetos **educom.rádio** e **Educom.TV**

**O NCE**  
Núcleo de  
Comunicação e  
Educação da Escola  
de Comunicações e  
Artes da USP

deseja a  
todos um

**2.003**

repleto de

Foto do  
**educom.rádio** e do  
**Educom.TV**

**projetos!**

Folha nº - 57- do

Processo 556/02  
Hélio Hideaki Takahashi  
Reg. 11123 Th

## Planejar para comunicar bem

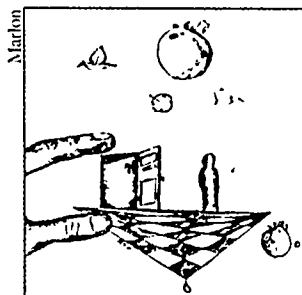
Um planejamento bem elaborado tem a finalidade de subsidiar e alinhar todas as ações e práticas a serem desenvolvidas na formação da Rádio na escola. Portanto, cada fase do Projeto **educom. rádio** é encerrada com a entrega de um planejamento proposto pelos cursistas – professores, alunos, funcionários e membros da comunidade.

Na terceira fase do projeto que teve início no dia 3 de agosto deste ano e se encerra dia 7 de dezembro, o planejamento do EMEF Prof. André Rodrigues de Alckmin destacou que “mais do que uma rádio voltada exclusivamente para os seus alunos e engessada pelos conteúdos tradicionais do currículo escolar, a *Rádio Com* (nome já escolhido pelos membros da escola) tem a pretensão de expandir suas antenas para o mundo. A interlocução de nossa rádio com o meio externo pode abranger as mais

variadas áreas de atuação, conquanto, a princípio, se limite basicamente a auxiliar no desenvolvimento de novas linguagens e abordagens dentro da própria escola, privilegiando o planejamento de ações educacionais entre alunos, professores, pais e funcionários”.

Outro aspecto importante do planejamento é o espaço didático onde ele irá se refletir. A EMEF Oliva Irene B. Silva valorizou em seu projeto os espaços interdisciplinares e próprios de projetos especiais entre os quais recupera “as histórias de vida contadas pelas próprias pessoas da comunidade local como

exemplo a ser dado, em entrevistas na rádio, independente da classe social que ocupe na comunidade, pois o destaque será para as atitudes dignas e positivas, que juntas servirão de exemplo para todos nós”.



## Rumo ao Summit 2004

O programa de atividades para a 4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes - Summit 2004, que ocorrerá em abril do próximo ano, no Rio de Janeiro, está sendo finalizado. É a primeira vez que esse encontro ocorre na América Latina.

O Summit 2004 está sendo organizado pela MULTIRIO - Empresa de Múltiplos do Município do Rio de Janeiro (organização ganhadora do prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação deste ano) e pelo MIDiativa - Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes.

O evento deverá contar com 1.500 participantes, entre convidados estrangeiros e brasileiros. E reunirá também cerca de 100 crianças escolhidas entre representantes de escolas públicas e priva-

das, universitários dos cursos de Comunicação, Educação e áreas afins.

O Núcleo de Comunicação e Educação estará presente no encontro, mostrando resultados dos principais projetos que tem desenvolvido, o **educom.rádio** e o **Educom.TV**.

O coordenador do NCE, Ismar de Oliveira Soares, e a Profa. Marília Franco, do Projeto **Educom.TV**, participaram, no final de novembro, de uma reunião preparatória promovida pela Prefeitura do Rio de Janeiro, destinada a preparar o programa do evento.

Produtores e pesquisadores dos cinco continentes participaram do evento, garantindo, desta forma, uma metodologia democrática na definição das políticas a serem adotadas pelos organizadores.



## Secretaria de Comunicação do Rio visita escolas do educom.rádio

A Secretaria Especial de Comunicação Social do Município do Rio de Janeiro, Agata Messina Pio Borges de Castro, visitou, no dia 23 de novembro, as EMEFs Profa. Sylvia Martin Pires, NAE 1 e Des. Sylvio Portugal, NAE 4, que desenvolvem o Projeto **educom.rádio**. A Secretaria disse que acompanha com interesse o Projeto, pois a cidade do Rio estuda implantar propostas de educação. Durante a visita, Agata foi entrevistada por estudantes (foto ao lado).



### Universidade de São Paulo - USP

Reitor: Adolpho José Meili

Pró-reitor de Cultura e Extensão: Adilson Avansi de Abreu

Escola de Comunicações e Artes - ECA/USP - Diretor: Waldenyr Caldas

NCE-ECA/USP-educom.rádio-Educom.TV: Ismar de Oliveira Soares

#### Projeto **educom.rádio**

Secretaria Municipal da Educação

SME-SÃO PAULO- Eny Marisa Maia

PROJETO VIDA- Dirce Gomes

#### Projeto **Educom.TV**

Secretaria de Estado da Educação

FDE - Diretor Executivo: Dr. Sami Bussab

DT - Diretor Técnico: Lorenzo Madrid

GIP - Gerente: Sílvia Galleta

#### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - Richard Romancini

mb 24 486-104-91-SP

Coordenação - Ellany Salvatierra Machado Maria Ataíde

Malcher e Patrícia Horta Alves

Colaboradores desta edição - Maria Izabel Leão e Claudia Deliberal

#### CONTATO

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária - 05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel/E-mail: (11) 3091-4784 / 3726-7458 / nce@usp.br

www.eca.usp.br/nucleos/nce

Folha nº - 58 - do

Processo 556/02  
Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123 Th

# Educom.TV é concluído e capacita 2.200 educadores de 1.024 escolas estaduais

Reduzir o índice de gravidez precoce na escola, elevar a auto-estima dos alunos, acabar com o problema de indisciplina, diminuir a evasão rural, conscientizar sobre a questão das drogas... Esses são alguns dos objetivos apresentados nos planejamentos finais do curso de aperfeiçoamento destinado a ampliar as competências para um olhar crítico em relação à produção audiovisual e para o desenvolvimento de projetos de integração do audiovisual nas práticas pedagógicas à luz do conceito de Educomunicação, iniciado em junho, que capacitou semi-presencialmente professores, coordenadores e diretores de 1.024 escolas do ensino fundamental e médio da rede pública do Estado de São Paulo.

A capacitação foi desenvolvida pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA-USP, num projeto coordenado pela GIP - Gerência de Informática Pedagógica da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação sob a orientação da CENP - Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

Realizada basicamente a distância, via internet, o programa de capacitação também contou com encontros presenciais. É considerada a capacitação on-line com maior número de participantes em todo o Brasil.

Sob a supervisão do Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares, o curso teve a coordenação educacional dos professores doutores Adilson Cíteili, Marília Franco e Maria Cristina Costa e a coordenação operacional de Eliany Salvatierra. Para auxiliar na capacitação dos professores-cursistas, o NCE escolheu 35 tutores de diferentes áreas. Os tutores acompanharam os professores-cursistas e ofereceram oficinas nos encontros presenciais. Cada tutor foi responsável em média por 60 cursistas de 30 escolas. A interatividade está comprovada pelos números das mensagens trocadas no espaço virtual de aprendizagem: 4.538 na seção *Fale Com o Tutor*, outras 11.676 no *Fórum de Discussão* e ainda 449 Avisos dos tutores aos cursistas.

## TV Escola

Um dos objetivos do Educom.TV, é fazer com que os professores se utilizem, em projetos educacionais, dos materiais produzidos pelo TV Escola, projeto nacional dedicado, desde 1996, à formação continuada do professor com a finalidade de valorizá-lo, enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e melhorar a qualidade do ensino. Esse objetivo já está sendo alcançado como demonstram os planejamentos finais enviados aos tutores.

## Dificuldades

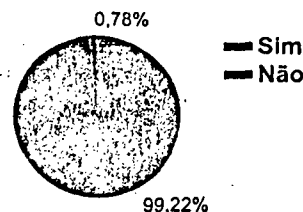
O maior problema encontrado pelos cursistas na realização do curso foi a falta de tempo (para 48%), como demonstra pesquisa respondida por 1.402 participantes (veja gráficos). A falta de computador foi a dificuldade apontada por 21% dos entrevistados. Cerca de 8% tiveram dificuldade em acessar o site por causa do provedor, 1,18% tinham dificuldade em acessar o site por não saber trabalhar muito bem com a internet e apenas 0,72% por não compreenderem o tópico.

## Cursistas pedem bis

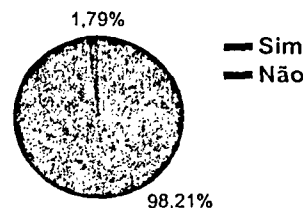
O sucesso do Educom.TV foi tanto que chegaram muitos pedidos de continuidade da capacitação, além de mensagens carinhosas e agradecimentos por terem a oportunidade de manipular um computador, algo impenso por alguns, até o início do curso.

## Educom.TV Avaliações

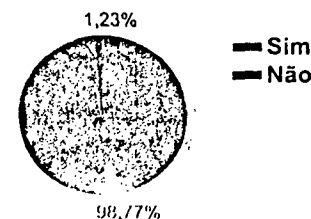
O curso contribuiu para mudar sua perspectiva em relação ao audiovisual?



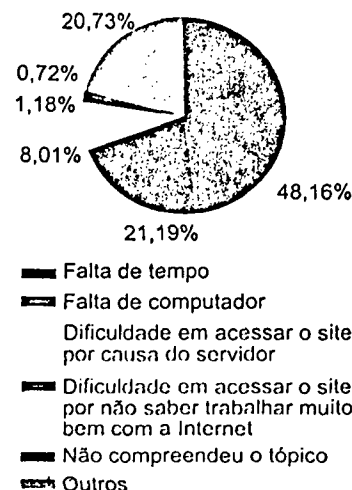
Em razão do curso, você passou a integrar, ou se já o fazia, passou a aumentar a intensidade da integração do audiovisual em suas práticas educacionais?



Você acredita que, em razão do curso, passou a preocupar-se mais com a qualidade da produção audiovisual disponibilizada pelo mercado?



Dificuldades encontradas durante o curso



Folha nº 59- do

Processo 556/02  
Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123 TH

## Alunos do **educom.rádio** entrevistam Antonio Candido

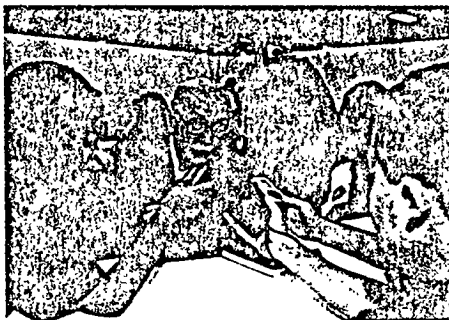
Durante o evento *Primavera dos Livros*, realizado no Centro Cultural São Paulo, nos dias 18, 19 e 20 de outubro, os estudantes Marina Paulino Dias, da EMEF Jean Mermoz, NAE 1, Pedro Henrique Viana Gaiguer, da EMEF Marcos Melega, NAE 2, Patrícia Fonseca da Silva, da EMEF José Kauffman, NAE 4, Igor Barreto Estevan e Patrícia Barbosa, da EMEF Marechal Mallet, NAE 9 e Dayana Nunes dos Santos, da EMEF José de Alcântara Machado, NAE 12, que representaram o **educom.rádio**, aproveitaram a oportunidade para entrevistar o professor e crítico literário Antonio Candido de Mello e Sousa, que, durante o evento, falou sobre o tema *A Importância da Leitura*. Leia a seguir trechos da conversa.

**Igor Barreto Estevan:** O senhor falou sobre a questão dos livros, que é importante o professor estar levando os livros até os alunos, mas a gente sabe que muitas vezes o livro não é acessível pelo preço. Qual a sua opinião sobre o assunto?

**Antonio Candido:** É muito difícil porque atualmente eu não sei como as coisas estão. Sei que o livro é caro, mas noto o seguinte: o número de editoras cresce muito, o número de livros também. Eu penso que nós teremos que marchar, brevemente, para uma grande política de edição popular, em larga escala. Mas é preciso também uma política de assegurar a distribuição. Seria preciso fazer com que o livro chegasse efetivamente ao leitor que não tem recursos financeiros.

**Marina Paulino Dias:** Muitas vezes o professor não lê, qual é a consequência disto? Como vai passar o hábito da leitura a seus alunos se ele não lê?

**AC:** Neste caso não tem remédio e você tocou num problema extremamente grave, porque eu notei, por esta vida afora que há professor de literatura que não gosta de literatura; há licenciados em Letras que não gostam de literatura. Isso é muito grave, mas o que vai fazer? São as catástrofes, feito chuva de pedra, terremoto.



Antônio Cândido durante a entrevista.

**IBE:** Professor, acho que o senhor já tem um pequeno resumo da filosofia do **educom.rádio**. Eu gostaria de saber o que o senhor acha?

**AC:** Acho isso extraordinário, eu acho que qualquer integração de leitura com os meios internos de comunicação é fundamental. Não estamos mais no tempo do livro

só. Hoje em dia as necessidades de ficção, fantasia, são em grande parte supridas pela televisão, mas a TV jamais matará o livro. Haverá sempre o lugar do livro, evidentemente, acho que estabelecer um intercâmbio entre os diferentes meios é sempre muito positivo.

**Pedro Henrique Viana Gaiguer:** O senhor já visitou a feira aqui?

**AC:** Já, dei uma olhada.

**PHVG:** Tem algum livro que o senhor recomenda?

**AC:** Isso eu não ousaria dizer, porque praticamente em cada banca em que fui tinha um livro interessante. Esse evento aqui é uma beleza. Quando eu era da idade de vocês, tenho agora quase 85 anos, há 70 anos, sabia cada livro editado no Brasil, era uma meia dúzia. Hoje eu não acredito, tanto livro, tanto assunto interessante, tanta gente pesquisando. Visitar essa exposição é uma lição de Brasil, muito boa! Agora eu penso neste problema que foi colocado, é preciso fazer o livro chegar ao leitor.

**Saiba mais**

Professor emérito da USP, Antonio Candido de Mello e Sousa é um dos mais respeitados intelectuais brasileiros. Ele escreveu obras importantes tanto na sociologia, quanto em teoria literária, caso dos livros *Parceiros do Rio Bonito* (1964) e *Formação da Literatura Brasileira* (1959), respectivamente.

A entrevista do professor Antonio Candido aos estudantes do **educom.rádio** deu prosseguimento a uma prática constante do projeto, no sentido de aproximar os alunos de pessoas que possam enriquecer-lhes culturalmente. Assim, jovens educadores já entrevistaram o ministro da Educação, Paulo Renato de Sousa, e a secretária municipal de Educação de São Paulo, Eny Marisa Maia.



**o Educomunicador**

**educom.rádio**  
Realização

**São Paulo**  
Educação

**Educom.TV**  
Realização

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Apoio**

**NCE**  
**CCA**  
**ECA**  
**USP**

**CCA**

**SALESIANA**

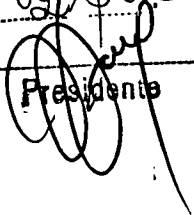
**FUSP**  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Folha nº -60- do

Processo 556/02  
Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123

REDESIGNAÇÃO  
Ao nobre Vereador Claudete Alves  
para relatar. Regimentalmente até / / .  
Sala da Comissão de Administração Pública

06 / 03 / 2003

  
Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Segue juntado nesta data papel de informação rubricado sob

Documento

folha nº - 61, 62 e 63 - a)

05/03/02

Hélio Hidoki Takahashi  
Reg. 11123

NDM

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Folha nº - 64 -       | do     |
| Processo              | 556/02 |
| Hélio Hideo Takahashi |        |
| Reg. 11123            | 12     |



# Câmara Municipal de São Paulo

|                 |             |
|-----------------|-------------|
| <b>DEFERIDO</b> |             |
| ★               | 26 FEV/2003 |
| PRESIDENTE      |             |

**REQUERIMENTO**

13 - RDS  
13-0164/2003

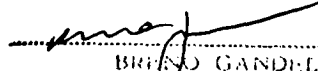
REQUEIRO a Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 556/2002**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 26 de fevereiro de 2003.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Seção de Publicação e<br>Edição de Atos - DT-10 |
| 27 FEV 2003                                     |

A Com de Administração Pública  
95,03,03

  
BRENO GANDELMAN  
Assessor Tec. Leg. Chefe  
A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Administração Pública  
Em 05/03/04 as 15:02 h



HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI  
Secretaria - RF 11.123

EDUCOMUNICAÇÃO

IZABEL LEÃO

# A voz dos jovens pelas ondas do rádio

*Dissertação de mestrado mostra o trabalho do projeto "Cala-boca já morreu", em que crianças e adolescentes expressam – através de programas radiofônicos produzidos por eles mesmos – o que pensam sobre política, educação e ambiente*

Com o objetivo de mostrar como se aplicam os conceitos de educomunicação e psicopedagogia nas práticas radiofônicas presentes no projeto "Cala-boca já morreu, nós também temos o que dizer!", a pesquisadora Grácia Lopes Lima defendeu, em maio, dissertação de mestrado na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP com o título "Educomunicação, psicopedagogia e prática radiofônica – Estudo de caso do programa 'Cala-boca já morreu'". Educomunicação é um novo campo de conhecimento que relaciona as duas áreas, a educação e a comunicação.

"Cala-boca já morreu" é o nome do projeto criado e desenvolvido pela empresa Gens – Serviços Educacionais, junto a um grupo de crianças e adolescentes que, de forma participativa, aprendem a produzir e apresentar programas de rádio. Grácia, também coordenadora do projeto, conta que a escolha do nome se deu devido a essa expressão, "cala-boca!", ser muito usada pelos adultos, em especial toda vez que uma criança tenta intervir em conversas de pessoas mais velhas, para emitir sua opinião ou querer participar de decisões im-



Reunião de pauta do "Cala-boca": discussões tão sérias que já levaram representante à Rio+10

anos, teve que aprender a lidar com a técnica radiofônica na marra. "Um dia fiquei mexendo na mesa de som sem grandes pretensões, mas o operador não gostou e me deixou sozinho fazendo o programa ao vivo. Suei frio mas até que saiu. Hoje já me viro muito bem."

A equipe vai crescendo e ampliando sua atuação na sociedade. Hoje o "Cala-boca" transformou-se numa organização não-governamental (ONG) para que possa contribuir com o bairro onde atua. A equipe quer multiplicar a experiência para crianças e adolescentes da região oeste, mais especificamente do bairro do Jaguaré e seu entorno, e para isso pretende colocar os atuais componentes como produtores de oficinas para outros jovens. "É o momento de partilharem o que aprenderam", analisa Grácia. "Eles já estão prontos para serem mediadores de experiências similares com outros adolescentes."

A atuação do "Cala-boca" vem ganhando tanto espaço que até na Rio+10, a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que aconteceu em Johannesburg, na África do Sul, entre 26 de agosto e 4 de setembro últimos, teve adolescente dizendo o que pensa e o que sente. Convidada

Foto: Francisco Enola

Folha nº - 62 - do  
Processo 556/02  
Hélio Hiroaki Takashi  
Reg. 11123  
/A

portantes. "Para esse tipo de adulto, gente pequena que se intromete em conversa de gente grande é atrevida e desrespeitosa", comenta. "O nome traduz a intenção maior do programa de, ao incluir e garantir espaços para a expressão da geração mais nova nos meios de comunicação, tornar evidente o direito que ela possui de ter acesso aos bens e recursos da comunicação social."

Esse programa existe desde 1995, quando foi feito o primeiro contato com a Rádio Cidadã, uma emissora comunitária do bairro do Butantã, na zona oeste da capital, que acolheu a proposta de incluir na sua grade de programação uma produção totalmente realizada por crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos. Como toda rádio comunitária corre sempre o risco de fechar de uma hora para outra, o "Cala-boca" já mudou de emissora várias vezes.

Grácia conta que, atualmente, o grupo está se preparando para incluir seu programa na Internet através de uma parceria com a Rádio Luteranos do Brasil, que está abrindo um espaço no seu site na Globo.com. O momento será propício para que os integrantes se dediquem à aprendizagem de um novo jeito de fazer programas, o que exigirá de todos maior aperfeiçoamento técnico.

A pesquisadora afirma ainda que rádios de baixa potência, mais conhecidas como rádios comunitárias, têm se expandido cada vez mais pelo Brasil, como também por toda a América Latina. A inserção de programas produzidos por crianças e adolescentes em emissoras comunitárias permite ao grupo que, além da apropriação de novas linguagens e tecnologias de comunicação, como recomenda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), passe a enten-

*A transmissão do programado por adolescentes: aprendendo a se posicionar pelas ondas do rádio*



der como funcionam na realidade os veículos responsáveis pelo sistema de produção de informação.

### **Relação mais afetiva**

Já foram mais de 150 programas radiofônicos realizados pelos 20 jovens que compõem o grupo. As práticas não se limitam apenas ao rádio, mas também à edição de jornal e à produção de vídeos de 15 minutos veiculados no Canal Comunitário da cidade de São Paulo.

A prática do rádio veio ao encontro da vontade da pesquisadora de promover junto a esse público a oportunidade de construir juntos um aprendizado prazeroso, fruto de uma relação mais afetiva. "Pensávamos que a expressão pessoal e a compreensão do outro, resultado da partilha, seriam facilitadas pelo fato de o rádio ser um veículo que se apóia fundamentalmente na oralidade, elemento que, por si só, levaria as crianças a se sentirem incluídas na proposta de modo efetivo", analisa Grácia.

Hoje, a educação formal está numa situação muito complicada, lembra a pesquisadora. Diante da tentativa de transmitir conteúdos, depara-se com a apa-

tia dos alunos, com a falta de concentração e com a indisciplina. Por isso é necessário que haja um ajuste na comunicação entre professor e aluno e os modelos pedagógicos atuais.

A proposta do "Cala-boca" baseia-se na realização de programas de rádio em que coordenador, crianças e adolescentes, através de uma ação coletiva, participam de todas as etapas das atividades de uso da linguagem e técnica radiofônicas. Quer também formar um público que possa aprender a discutir seus próprios problemas, definir metas a alcançar e apropriar-se de si mesmo. "Nesse sentido", diz Grácia, "o rádio é um veículo com o qual se pode contar para ampliar o volume de suas vozes de forma a partilhar o que sentem e pensam."

Foi assim que Isis Lima Soares, de 15 anos, aluna do primeiro ano do ensino médio do Colégio Expansão, sentiu-se à vontade para colocar suas angústias e dúvidas no ar. "Como sempre gostei muito de falar e fazer tudo ao mesmo tempo, achei a proposta de fazer rádio, mesmo não sabendo como começaria, uma ideia genial. Gostei tanto que agora digo que o bichinho do rádio me mordeu. Através do 'Cala-boca' fiz

contato com várias pessoas das mais diferentes áreas do conhecimento. Para cada levantamento de pauta e produção do programa, precisamos estudar muito. Isso faz com que fiquemos atualizados", conta Isis.

Liz Natáli Soria, também de 15 anos, entrou no "Cala-boca" após ouvir falar dessa iniciativa no programa "Turma da Cultura", da TV Cultura de São Paulo. De lá para cá já se passaram quatro anos e ela está cada vez mais empenhada. "No 'Cala-boca' convivemos com diferentes idades e culturas. Isso é muito enriquecedor", comenta.

### **Instrumento de denúncia**

As experiências não páram de acontecer. Isis conta que, uma vez, quando o "Cala-boca" ainda estava sendo transmitido pela Rádio Cidadã, e o assunto tratado eram brigas, uma menina de seis anos ligou dizendo que sua mãe batia nela, mas alguém desligou o telefone antes mesmo de conseguirem saber informações mais precisas. "Com isso", analisa Isis, "percebemos que o 'Cala-boca' é também um instrumento de denúncia, e não só de aprendizado".

Já Thiago Rodrigues Lolo, de 17

pelo próprio presidente Fernando Henrique Cardoso, Isis integrou a delegação brasileira que foi à Rio+10. "Lá, junto com representantes da juventude de outros países, expus a necessidade de os jovens participarem das discussões ambientais. Mostrei o quanto precisamos aprender a trabalhar desde já com a educação ambiental se queremos chegar a algum lugar. Nós, jovens, temos muito o que dizer."

Segundo Donizete Soares, diretor de Relações Institucionais do "Cala-boca", o objetivo da ONG é abrir e garantir espaço de manifestação do grupo de adolescentes com relação ao que eles pensam ou sentem. "Além dos espaços de comunicação, temos conseguido fazer a inclusão dos integrantes do projeto em diferentes cursos, como o oferecido pelo Sindicato dos Jornalistas, junto com a ONG Ação Educativa, sobre jornalismo e meio ambiente, e o oferecido pelo Instituto Pólis, sobre gestão da cidade, que busca formar líderes para gerir a cidade de São Paulo." Outros cursos que também contaram com a participação de adolescentes do projeto foram "Informação sobre saúde para radiocomunicadores populares", da Faculdade de Saúde Pública da USP, em parceria com a Oboré - Projetos Especiais, e "Coletivo jovem", do Aprendiz Comgás. "A ideia é que através da produção de meios, uma das áreas da educação, cada vez mais meninos e meninas possam assumir o papel de protagonistas de ações que permitam ouvir a si mesmos, trabalhar em equipe e construir discursos que os façam reconhecer-se como autores. Ações que beneficiem a si mesmos em primeiro lugar e à comunidade da qual fazem parte por decorrência favorecem a formação de sujeitos autônomos, mais tolerantes e fraternos", conclui Grácia.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Segue juntado neste ~~documento~~ <sup>documento</sup>, rubricado sob

folha nº - 64 - a)

26/03/03

Hélio Hidaki Takahashi  
Reg. 11123



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº - 64 - do  
Processo 556/02  
Hélio Hideki Takahashi  
Reg. 11123

16 - PAR  
16-0207/2003

## PARECER Nº DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI NO 0556/02

Trata-se de projeto de lei de autoria do Nobre Vereador Carlos Neder, que tem como escopo à instituição do Programa EDUCOM – “Educomunicação pelas ondas do rádio”, no Município de São Paulo.

A propositura visa ampliar a exploração dos meios de comunicação na difusão de programas educativos, capacitando educadores, educandos e funcionários públicos para o uso de rádios e TV's no processo educacional.

Vale notar que o projeto assegura regulamentação à norma do artigo, 203, inciso IV, da Lei Orgânica do Município: “É dever do Município garantir: educação inclusiva que garanta as pré-condições de aprendizagem e acesso aos serviços educacionais, a reinserção no processo de ensino de crianças e jovens em risco social, o analfabetismo digital, a educação profissionalizante e a provisão de condições para que o processo educativo utilize meios de difusão, educação e comunicação”.

A matéria não se encontra prevista no elenco das competências legislativas privativas da União ou dos Estados, pelo que, em razão do princípio da competência residual, está perfeitamente situada no terreno de interesse das Câmaras de Vereadores.

Pelo exposto, somos favoráveis à aprovação da propositura.

Sala das Comissões em, 26/03/03.

Presidente

Relatora

17 - RECOM  
17-4031/2003

|                             |    |           |
|-----------------------------|----|-----------|
| Publicado no DIÁRIO OFICIAL |    |           |
| de                          | 28 | 03        |
| página                      | 67 | coluna 4ª |
| conferido:                  | Th |           |

HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI  
Secretário - RF 11.123

A Dou'a Comissão de  
Educação, Cultura e Esportes  
Em, 28 / 03 / 03

HÉLIO HIDEKI TAKAHASHI  
Secretário - RF 11.123

Recebido na Comissão de  
Educ. Cult. e Esportes  
Em 020403 as 1110 h.

AMÉLIA M.I. MACHINO  
Secretária - RF 11.133

AO NOBRE VEREADOR TITA DIAS.  
PARA RELATAR.  
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E  
ESPORTES.

03 / 04 / 03.

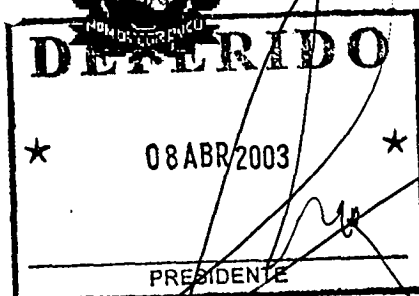
PRESIDENTE

SEGUE M, juntado S, nesta data  
documento S, papel de informação  
rubricado S, ecd folha S, n.º 65 a 77  
Em 23 / 04 / 03.

AMÉLIA M.I. MACHINO  
Secretária - RF 11.133

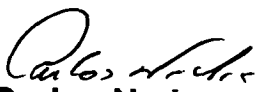


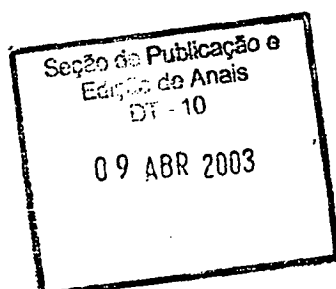
# Câmara Municipal de São Paulo

REQUERIMENTO 13 - RDS  
13-0469/2003

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 556/2002**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 02 de abril de 2003.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT



A Com. de Educação, Cultura e Esporte

10 / 04 / 2003

Ruej

BENIO GANDELMAN

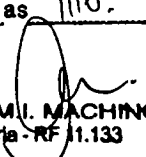
Assessor Tec. Leg. Chefe

A. T. M.

Recebido na Comissão de

Educ. Cul. e Esportes

Em 22.04.03 as 1110. h.

  
AMÉLIA M. MACHINO  
Secretária - RF 11.133

# DIÁRIO DE S. PAULO

São Paulo, 27 de março de 2003

|                   |
|-------------------|
| Índice            |
| Automóveis        |
| Como viver        |
| Classificados     |
| Colunistas        |
| Diário na TV      |
| Empregos          |
| Esportes          |
| Imóveis           |
| Informática       |
| Negócios          |
| Viver em família  |
| Revistas          |
| Serviços          |
| Veículos          |
| Viagem            |
| América           |
| Brasil            |
| Charge            |
| Economia          |
| Mundo             |
| Opinião da classe |
| São Paulo         |
| Saúde             |
| Treinamento       |

## PESQUISA

[\[ Página Anterior \]](#)
[\[ Versão para Imprimir \]](#)
[\[ Enviar matéria por e-mail \]](#)
[\[ Enviar para um amigo \]](#)

### Vandalismo e violência diminuem

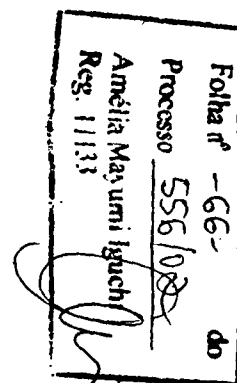
Além de melhorar a qualidade da comunicação na escola, o rádio tem desempenhado outro papel relevante nas Emefs: a diminuição da violência e do vandalismo. Segundo o supervisor do Educom.rádio, Ismar de Oliveira Soares, com o microfone nas mãos crianças e adolescentes com problemas disciplinares tornam-se líderes quando passam a defender a idéia de uma escola engajada com a comunidade.

Na Emef Cidade de Osaka, a diferença no comportamento dos alunos depois da instalação da rádio, no segundo semestre de 2001, foi rapidamente percebida pelo agente escolar Roque Machado. "Antes da rádio eles (alunos) quebravam portas, carteiras e depredavam os banheiros. Com as informações que são divulgadas na rádio, eles sentem que tudo é feito para eles e param de destruir."

A influência das mensagens divulgadas na rádio no comportamento dos estudantes também foi notada pela agente comunitária arte educador Valdenice de Carvalho, de 20 anos. "Antes as crianças viviam brigando e não podia ter nenhum comunicado nas paredes que elas o arrancavam", contou.

Segundo o diretor da escola, uma das alunas com problema de disciplina antes da rádio é Agata Borges de Sousa, de 14 anos. Depois de fazer o curso, no início do ano passado, a garota passou a ficar mais tempo na escola. "Chegava às 7h para ficar na rádio, ia para casa tomar banho e voltava para a escola para as aulas. Com o rádio você aprende a lidar com as pessoas", disse a garota, que pretende voltar a essa rotina.

O adolescente Diego Henrique Martins, de 16 anos, também já foi mais indisciplinado. Hoje,



boa parte do tempo em que fica na escola, o garoto dedica à rádio e diz que continuará ajudando depois de formado. "Vou continuar vindo para ver se está tudo em ordem. Tenho vontade de trabalhar em uma emissora no futuro, só falta a chance", disse.

Leia Mais...

Projeto estimula a cultura de paz

|                      |
|----------------------|
| Folha nº - 67 - do   |
| Processo 556102      |
| Amélia Mayumi Iguchi |
| Reg. 11133           |

**DIÁRIO DE S. PAULO**

Thursday, 27/03/2003

Folha nº - 68 -

do

Processo 556/02

Amélia Mayumi Iguchi

Reg. 11133

clique aqui  
para imprimir**Projeto estimula a cultura de paz**

O Projeto Educom.rádio nasceu em 2001, de um contrato entre a Secretaria Municipal de Educação e o NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo (ECA-USP). O projeto tem como objetivo construir nas escolas públicas um ambiente favorável às manifestações da cultura de paz, combatendo a violência.

Para implementar o Educom.rádio, o NCE trabalha com a linguagem radiofônica junto a alunos, professores e membros da comunidade. O curso é dividido em três módulos, com horas de duração cada. Ao todo, são 13 encontros aos sábados. Doze são realizados em escolas municipais distribuídas em todas as regiões da cidade e o último dia na própria escola, após a chegada dos equipamentos da rádio.

Durante as aulas, os participantes aprendem a pensar na escola como um espaço de comunicação e a planejar essa comunicação, dando o mesmo direito de voz a alunos, professores e comunidade.

Na etapa seguinte, eles conhecem a linguagem radiofônica e aprendem a fazer radionovel, documentários e a mexer nos equipamentos.

Leia Mais...

---

**Vandalismo e violência diminuem**

**Vandalismo e violência diminuem**  
**Projeto estimula a cultura de paz**

|                      |
|----------------------|
| Folha nº - 69 - do   |
| Processo 556/02      |
| Amélia Mayumi Iguchi |
| Rég. 11133           |

clique aqui  
para imprimir

Notícia publicada em: 23/03/2003

## Estudantes transmitem a rotina da escola pelas ondas do rádio

**PATRÍCIA EVELYN**

Fernando Pereira *Alunos de 186 escolas municipais da cidade de São Paulo têm sua própria estação de rádio*



NO ESTÚDIO, alunos de 5ª a 8ª séries e professores fazem programas

Equipamentos testados, notícias e músicas selecionadas. Com programação pronta, alunos, professores e comunidade assumem seus postos e a rádio entra no ar. Esta cena já faz parte do dia-a-dia de alunos de 186 escolas municipais de ensino Fundamental (Emefs), que têm sua própria estação de rádio, operada por alunos, professores, pais e membros da comunidade.

Desde o segundo semestre de 2001, estudantes de 5ª a 8ª série, professores e comunidade, participam de um curso ministrado por educadores do Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade São Paulo (ECA-SP) para aprender a mexer nos equipamentos usá-los na construção do conhecimento. Os participantes propagam os conhecimentos, dentro e fora da escola. Os equipamentos usados são específicos para os trabalhos e a transmissão é feita só para a escola.

Durante os programas, os estudantes produzem noticiários, radionovelas e documentários além de desenvolverem atividades pedagógicas. O uso do rádio como uma nova tecnologia no ensino e na melhoria da comunicação é resultado do projeto Educom.rádio. Mantido pelo projeto Vida, da Secretaria Municipal de Educação e implementado pelo NCE da ECA-SP, o projeto atenderá mais 78 escolas até o final do ano. Em 2004, todas as Emefs da cidade devem estar equipadas, segundo o supervisor do projeto, Ismar de Oliveira Soares.

As rádios são equipadas com microfones, caixas acústicas, antena e transmissor, duplo de mesa de oito canais, equipamento leitor e gravador de CD e gravadores. Cada estação custa cerca de R\$ 13 mil à Prefeitura e a escola tem liberdade para elaborar a programação. "A idéia é construir uma relação democrática na escola, dar voz aos alunos, comunidade e professores", explicou o coordenador do Projeto Vida, Matias Vieira.

Na Emef Cidade de Osaka, no Parque São Rafael, Zona Leste, os alunos fizeram a cobertura das eleições no ano passado. Mesmo cursando a 8ª série à tarde, Diego Henrique Martins, 16 anos, chega na escola pela manhã. "As pessoas me chamam antes de começar os programas para arrumar os equipamentos", contou. "É uma ferramenta diferente do giz e lousa. Atrai os alunos", disse o diretor substituto da Emef, Plácido dos Santos.

Leia Mais...



# Educomunicador

nº 13

BOLETIM INFORMATIVO DO NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP e da Editora Salesiana - Março 2003

## Bem-vindos à 4ª fase do **educom.rádio!**

Pesquisas apontam para o acerto do uso da comunicação no combate à cultura da violência e na construção de ambientes cordiais e de intensa interação humana. É para isso que existe o **educom.rádio** – *Educomunicação pelas Ondas do Rádio*. Mantido pelo **Projeto Vida**, da Secretaria de Educação do Município de São Paulo, é implementado pelo **NCE** – Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP.

De março a julho de 2003, estaremos juntos. Somos 650 alunos, 195 membros da comunidade e 780 professores de 64 escolas da rede municipal de ensino. A eles se soma um grupo de 180 educadores do NCE, mobilizando uma comunidade com um total aproximado de 1.800 pessoas. Juntos, desenvolveremos a 4ª fase do Projeto **educom.rádio**.

Quais são nossos objetivos?

Conhecer o conceito de Educomunicação e, a partir dele, rever as práticas comunicativas no interior de cada uma de nossas escolas.

O que isso significa?

Significa, essencialmente, examinar todas as nossas atividades sob a ótica de uma “ação comunicativa”, respondendo a certas perguntas: “Como eu me comunico?”, “Como me relaciono com os meios de comunicação”, “Como faço uso dos recursos da informação no cotidiano da vida escolar?” ou “Como posso melhorar minhas relações comunicativas através do uso do rádio?”.

Para tanto, o curso oferecerá um denso subsídio teórico, com palestras e *workshops* sobre as várias linguagens da comunicação e a história do rádio e as práticas radiofônicas. Abordará a relação entre a comunicação e os vários eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares, motivando professores e alunos a refazerem, juntos, seus planejamentos, de forma a garantir a criação, em cada escola, de “ecossistemas comunicativos” abertos, democráticos, não preconceituosos e criativos.

Nesta quarta fase, introduzimos algumas novidades. A principal é o site [www.educomradio.com.br](http://www.educomradio.com.br). Através deste novo recurso, o NCE busca manter os participantes a par do andamento do projeto em cada um dos NAEs, além de garantir maior visibilidade para a produção cultural e radiofônica de cada escola envolvida com o projeto. Outra novidade é a realização do *V Simpósio Brasileiro sobre Comunicação e Educação*, previsto para o início do segundo semestre de 2003. Nessa ocasião, os participantes do **educom** poderão expor suas experiências e confrontar seus resultados com o que ocorre em outros espaços educativos em que o conceito de Educomunicação esteja sendo aplicado.

Bem-vindos à 4ª fase do **educom.rádio!**

**Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares**  
Supervisor geral do Projeto **educom.rádio**



Fotos do encerramento da 3ª Fase no Grupo Landell de Moura (NAE 5)



### Veja nesta edição

Projeto **educom.rádio**  
lança site

Página 3

Articuladores escrevem  
sobre a 3ª fase do Projeto

Páginas 4-11

# Fique por dentro do **educom.rádio**

O Projeto **educom.rádio** é desenvolvido desde o segundo semestre de 2001 pelo **NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da USP**. Faz parte do **Projeto Vida**, da Prefeitura do Município de São Paulo, vinculado ao Gabinete da Secretaria de Educação.

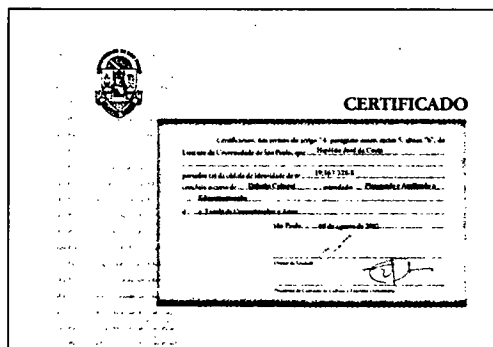
## Certificados

O projeto fornece três certificados de extensão universitária, correspondentes a três cursos de 32h, expedidos pela Universidade de São Paulo, àqueles que cumprirem os requisitos exigidos ao longo do curso.

Farão jus ao certificado os participantes que obtiverem frequência mínima de 75%, aproveitamento comprovado e tenham fornecido os dados documentais necessários no preenchimento da ficha de inscrição.

## Dados necessários

- |                                    |                        |
|------------------------------------|------------------------|
| 1. Nome completo (sem abreviações) | 6. Padrão              |
| 2. Número do RG                    | 7. Cargo               |
| 3. Número do RF                    | 8. Função              |
| 4. Unidade de lotação              | 9. Categoria           |
| 5. Unidade de exercício            | 10. Situação funcional |



Modelo de certificado

## Programa

Os Módulos estão assim organizados:

### Módulo I: *Comunicação e Educação*

Palestras de Educomunicação:

- O Campo da Educomunicação
- Linguagens da Comunicação
- Práticas Educomunicativas
- Impacto dos meios sobre crianças e adolescentes
- Políticas de Comunicação

Workshop de Rádio

Oficinas de Práticas Radiofônicas

### Módulo II: *Planejamento da Educomunicação*

Palestras sobre Eixos Temáticos

Workshop de Planejamento de Educomunicação

Oficinas de Planejamento da Educomunicação

### Módulo III: *Comunicação e Projetos Colaborativos para a Construção da Paz*

Palestras sobre eixos temáticos

Workshop de Práticas Radiofônicas

Oficinas de Práticas Radiofônicas

Avaliação

## Avaliações

Ao fim de cada fase, o projeto realiza uma avaliação junto aos participantes.

## Faltas

Cada participante terá direito a UMA FALTA (8H, ou seja, UM DIA DE TRABALHO) por Módulo.

## Calendário de participação dos cursistas

| Módulo I    |                        |
|-------------|------------------------|
| 8 de março  | Comunicação e Educação |
| 15 de março |                        |
| 29 de março |                        |
| 5 de abril  |                        |

| Módulo II   |                                |
|-------------|--------------------------------|
| 12 de abril | Planejamento de Educomunicação |
| 26 de abril |                                |
| 10 de maio  |                                |
| 17 de maio  |                                |

| Módulo III  |                                                               |
|-------------|---------------------------------------------------------------|
| 31 de maio  | Comunicação e Projetos Colaborativos para a Construção da Paz |
| 14 de junho |                                                               |
| 28 de junho |                                                               |
| 5 de julho  |                                                               |

### Universidade de São Paulo - USP

Reitor: **Adolpho José Melfi**

Pró-reitor de Cultura e Extensão: **Adilson Avansi de Abreu**

Escola de Comunicações e Artes - ECA/USP - Diretor: **Waldenyr Caldas**

NCE-ECA/USP-**educom.rádio**-Educom.TV: **Ismar de Oliveira Soares**

### Projeto **educom.rádio**

Secretaria Municipal da Educação

SME-SÃO PAULO-Respondendo: **Maria Aparecida Perez**

PROJETO VIDA

### Projeto **Educom.TV**

Secretaria de Estado da Educação

FDE - Diretor Executivo: **Dr. Sami Bussab**

DT - Diretor Técnico: **Lorenzo Madrid**

GIP - Gerente: **Silvia Galleta**

### Boletim **Educomunicador**

Jornalista responsável - **Richard Romancini**

MTb 24.488-104-91-SP

Coordenação - **Patrícia Horta Alves**

Colaboradores desta edição - **José Manoel Rodrigues, Cadu Fernandez, Eliane Miraglia e Bernardete Toneto (texto); Kella Borges, Fábio Lemmos e Carolina Di Paolo (arte); Quella Borges (foto)**

CONTATO

Av. Profª Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária - 05508-900 - São Paulo-SP-Brasil

Tel/E-mail: (11) 3091-4784 / 3726-7458 / nce@usp.br

www.eca.usp.br/nucleos/nce - www.educomradio.com.br

## Crônicas

### A impressão dos articuladores sobre a 3ª Fase do **educom.rádio**

Apresentamos, nas páginas seguintes, pequenas crônicas com as impressões dos articuladores sobre as atividades desenvolvidas pelo **educom.rádio** em cada um dos 13 NAEs envolvidos com o projeto. Ao lado dos textos, os leitores encontrarão um mapa do NAE com a localização das escolas integrantes das quatro fases do projeto, assim como os locais prestadores de serviços de cultura de cada região.

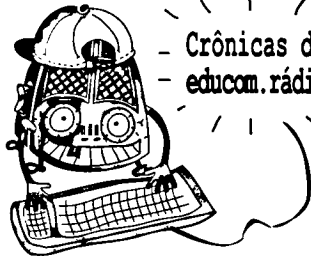
É importante ressaltar que o principal objetivo do **educom. rádio** é oferecer uma colaboração efetiva para uma convivência criativa, expressiva e dialógica entre os membros da comunidade escolar, a partir dos pressupostos da educomunicação.

Um destes pressupostos garante que todo processo educativo que tenha como objetivo obter a formação de cidadãos conscientes e par-

ticipativos deve levar em conta o eixo transversal da comunicação.

Em outras palavras, as relações de aprendizagem passam necessariamente pelas relações de comunicação entre professores, alunos e membros da comunidade, e pelo uso dos instrumentos ou meios de comunicação a favor dos interesses da comunidade.

Para tanto, são necessárias a capacitação para o planejamento e a gestão de tais recursos no espaço escolar. Neste projeto específico, o recurso escolhido foi o rádio. Isso explica a insistência de todas as crônicas no relacionamento que se produziu, ao longo do curso, assim como nos processos de planejamento para a continuidade do projeto ao longo dos próximos anos.



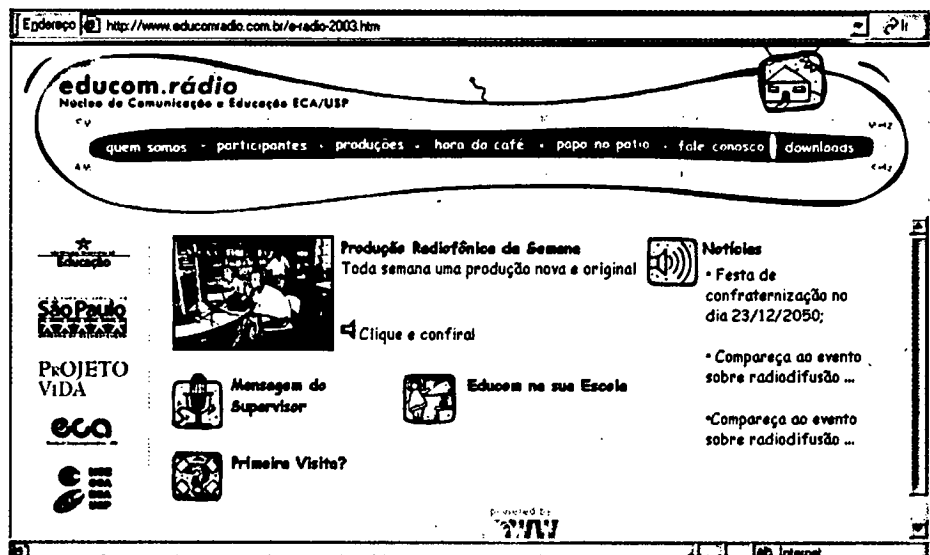
### Acompanhe o **educom.rádio** também pela internet

O Projeto **educom.rádio** lança o seu site na internet na volta de alunos e professores às escolas integradas ao projeto, neste dia 8 de março. O primeiro sábado de capacitação em 2003 terá, portanto, um bom atrativo para os participantes.

O site, produzido pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em parceria com a empresa WWBusiness Informática, foi planejado para explorar e difundir, no espaço virtual, o modelo de comunicação próprio do **educom**.

Segundo os realizadores no NCE, os usuários do site encontrarão o mesmo "pique" de sala de aula e as experiências que têm feito a originalidade do **educom.rádio**.

Na homepage estão disponíveis programas de rádio produzidos nas escolas, informações sobre o projeto, equipamentos, eventos e tarefas. Há espaço para que os participantes relatem experiências, veiculem trabalhos literários (poesias e crônicas) e debatam questões. O



Tela inicial do site do **educom.rádio**

site também oferece o cronograma do semestre e os mapas indicativos da distribuição das escolas, segundo cada Núcleo de Ação Educativa (NAE).

Pensando na participação mais ampla possível do internauta, o NCE quer atrair ainda os participantes de fases anteriores. Eles também podem opinar em seções especialmente criadas para que todos acompanhem o trabalho produzido até agora e tudo que acontecerá a partir da 4ª fase. Você também não deve perder!

Acesse: **www.educomradio.com.br**

## NAE 1 - Grupo Paulo Freire: *Relações*

Nanci Barbosa

Um dos objetivos do Projeto **educom.rádio** é o de consolidar o potencial articulador das lideranças no interior do espaço educativo. Trata-se de uma das metas da própria educcomunicação, que entende que cada membro da comunidade exerce ou pode exercer algum tipo de liderança para construir um ecossistema comunicativo rico e participativo. Por isso, o **educom** valoriza muito a relação entre as pessoas, pois é na relação com o outro que nos construímos como pessoas, que nos percebemos como sujeitos da nossa própria vida e que construímos a nossa cidadania.

Com esta visão orientadora, o Grupo Paulo Freire vivenciou uma experiência muito rica nesta terceira fase do projeto. Uma aproximação de universos: três escolas, um grupo de funcionários da Secretaria Municipal de Educação e a equipe do NCE desenvolveram o trabalho ao longo de 12 encontros em que se exercitou a observação da realidade, a descoberta das potencialidades, o enfrentamento das dificuldades, a percepção do outro e a descoberta de si. Várias dinâmicas e estratégias foram realizadas com a perspectiva de provocar um repensar sobre si mesmo.

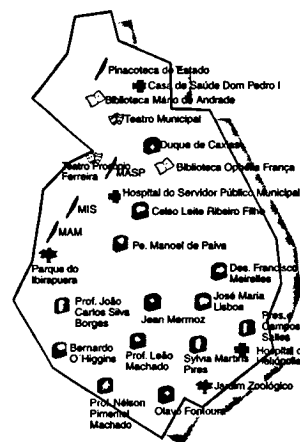


Cursistas e equipe do Grupo Paulo Freire, da 3ª Fase do Projeto (acima) e o Prof. Ismar no NAE



Cada situação com a sua particularidade, cada momento com a sua emoção. Era preciso se perceber na ação e esta atenção exige a preocupação e o respeito com o outro. A construção desta teia de relações foi sendo feita como em um bordado. Ponto a ponto, olhando de perto, observando de longe o resultado, voltando e tecendo outros pontos, buscando sempre ter clareza dos conflitos, dos diferentes interesses, das visões de mundo, mas buscando o diálogo.

O grupo Paulo Freire descobriu a potência do grupo.



## NAE 2 - Grupo Mário Lago: *Crescimento*

Maria Izabel Leão

Trabalhar o conceito de educcomunicação com membros da comunidade, professores e alunos das escolas municipais é um desafio enriquecedor. Todos aprendem, inclusive a equipe do NCE, que comunicar e educar é muito mais que uma simples aula no quadro negro, uma palestra, um programa de rádio ou a exibição de um vídeo. Comunicar e educar estão na relação afetiva que existe entre as pessoas, quando elas passam a se conhecer e a respeitar as diferenças, estabelecendo vínculos de ação conjunta.

O **educom.rádio** busca formar cidadãos conscientes de suas potencialidades para que possam atuar em sua comunidade escolar, no bairro, como também em outras instâncias da sociedade. E foi nessa perspectiva que o grupo Mário Lago procurou trabalhar com as cinco escolas, sempre em busca da potencialidade das pessoas, do que elas têm para oferecer para a transformação do mundo e do espaço que ocupam.

O último sábado de atividades do **educom** no NAE2 selou não só a amizade entre todos os participan-



Entrega do comprovante de participação no encerramento desta fase

tes, como também o compromisso de mudança. Uma mudança que não está só na intenção de uma educação renovadora, mas também na convivência diária, na troca de experiências, no entendimento das diferenças, na busca por uma cidadania universal.

Foram sábados de intensa partilha. Nós, da equipe do NCE, aprendendo que educação se faz também com pequenos momentos de interação, e as escolas se abrindo para um diálogo mais democrático.

Nesse moto-contínuo, o conhecimento apresentado pelo **educom.rádio** vai sendo construído de forma que as escolas se transformem em um local mais dinâmico, integrado e voltado para os interesses comuns.



## NAE 3 - Grupo Ari Barroso: *Construção*

Rose Pinheiro



Aos poucos, de forma gradativa e constante, um movimento – academicamente denominado **educom.rádio** – vai contribuindo para transformar relacionamentos, através da implantação de uma prática democrática,



Estudantes do NAE 3

que vê no diálogo uma alternativa para uma sociedade mais plena de direitos.

Durante os 12 encontros entre educadores e educandos, a aprendizagem foi sentida e vivenciada, de cima para baixo e de baixo para cima. Alunos aprendendo com professores e pais e adultos, já experientes, aprendendo com seus próprios aprendizes. É isso que temos presenciado. Se não, como explicar a intrepidez de alunos que, sozinhos, en-

frentam o palco e expõem suas idéias, cantando um antigo sucesso do grupo Legião Urbana, "Que país é este?"

Ao longo do semestre, conhecemos realidades diferentes de integrantes de três escolas da região da Freguesia do Ó. Fomos solidários na dor, quando choramos com eles a perda de uma jovem de apenas 14 anos. Também

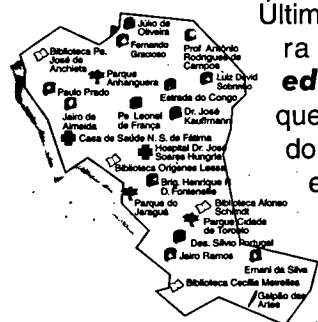
compartilhamos alegrias, vendo a missão de uma escola inserida em uma favela de São Paulo.

E foi através da produção de programas de rádio que vivenciamos o novo, a criatividade, a troca.

É assim que aos poucos São Paulo vai mudando de cor, passando por tonalidades diferentes, mas respeitando a individualidade de todas elas. Esse conceito de participação pluralista, mais do que uma forma de comunicação ou educação, contribui com um novo jeito de construir uma nova sociedade!

## NAE 4 - Grupo Mariazinha Fusari: *Formatura*

Silene A. G. Lourenço



Último encontro da terceira fase do Projeto **educom.rádio**. Mas, o que é isso? Palco forrado com cortinas, mesas e cadeiras. A escola foi preparada para nós? Quanta solenidade!



Cursistas do NAE 4

falando do **educom.rádio**. Puxa, o curso foi importante para ela. Agora estou entendendo. As meninas vieram assim "produzidas" para o encerramento do nosso curso, para a nossa "colação de grau".

Então, então... Vou já ao banheiro retocar o batom. Sim, senhor, é dia de festa!

"Menos, Silene, menos". A escola foi preparada para uma cerimônia de formatura, no dia anterior. Hmm... Mas podemos usar esse mesmo espaço hoje. É só ajeitar melhor essas cadeiras que vai ficar bem legal. O pessoal está chegando. E quem são essas duas garotas em traje social? Estão tão lindas... Provavelmente duas formandas que passaram a noite na escola.

Psiu! As escolas estão apresentando seus planejamentos. E já que estamos falando em Educomunicação, precisamos ouvir também os alunos. Espere. Alguém levantou a mão: "Vocês estão achando que isso é uma brincadeira? Esqueceram-se dos problemas, das falhas, das reclamações?"

É verdade, ele tem razão. Não temos o que comemorar...

Mas, quem é aquela com o microfone na mão? Que formanda que nada, é nossa aluna cursista! E está

### EMEF da 1ª Fase trabalha a todo vapor

A EMEF Ernani Silva Bruno finalizou, recentemente, as obras de seu laboratório de rádio utilizando como materiais manta acrílica e compensado, para melhorar a acústica do local.

Outro destaque positivo fica por conta das oficinas realizadas às sextas-feiras pelos alunos que participaram do projeto na 1ª Fase ("oficineiros"), que hoje repassam as experiências e conhecimentos adquiridos aos demais alunos da escola.



Cadu, da equipe do NCE, mostra material usado no estúdio da escola

## NAE 5 - Grupo Landell de Moura: *Ocupação*

Edson Ribeiro



...aplicar a atenção ou os cuidados em alguma coisa; dedicar-se a; cuidar...

(Novo Dicionário da Língua Portuguesa – Aurélio Buarque de Holanda Ferreira)

Antena instalada. Equipamentos testados. Estudantes, professores e comunidade já tinham participa-

do da capacitação técnica. Agora era colocar a rádio no ar.

Décimo primeiro encontro, oficina do **educom.rádio** na EMEF Desembargador Paulo Colombo Pereira Queiroz, NAE 5. Logo cedo tem início a ocupação. Os ocupantes vestem camisetas



Equipe da Rádio Sensação



Cursistas em oficina

amarelas com a logomarca da *Rádio Sensação*, desenho e nome escolhidos democraticamente. As paredes protegidas pelo papel pardo são ordenadamente ocupadas. Tudo indicado: estúdio, entrada, saída, silêncio... no ar.

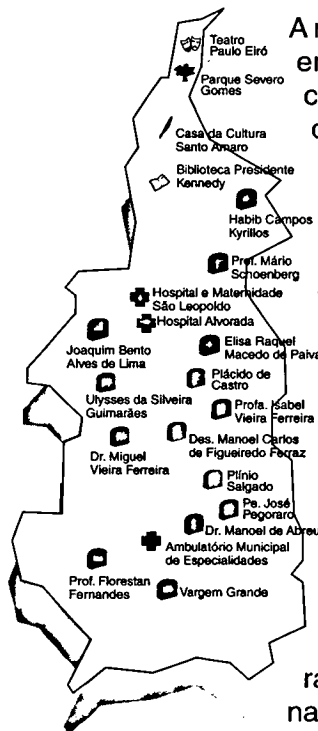
Uns cuidam do som (agudos ou graves?), outros da distribuição. Caixas são deslocadas. Alguém se encarrega da apresentação. Agora o programa é ao vivo: aula de convivência.

Ao final do dia recebemos notícias de outras ocupações: EMEFs Vinte e Dois de Março,

Zulmira Cavalheiro Faustino e Jorge Americano... Ligações. Corações e mentes. Sintonia **educom**.

## NAE 6 - Grupo Janusz Jorzack: *Cidadão*

Maria da Graça Mattar

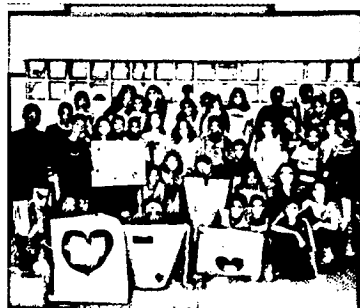


A marca constante de nossos encontros no NAE 6 foi a consciência da possibilidade de mudança, o que privilegiou o entrosamento, a capacidade de ouvir e ser ouvido, a práxis operacional da instrumentalização teórica e o desenvolvimento de habilidades pessoais, muitas vezes não reconhecidas ou não afloradas até então.

Os alunos foram brilhantes. À medida que se apropriavam do conhecimento, se agigantavam na criação de belíssimos programas de rádio, em repasses de oficinas para os colegas, em planejamento de novas ações, em enfrentamentos dialogais para saberem o porquê dos não, enfim... começaram a mudar, sentiram-se nascer como sujeitos históricos, estavam brotando como cidadãos.

A equipe do NCE, a moçada do *front* brilhante, da qual com muito orgulho fiz parte, muitas vezes per-

o educador



Cursistas do Grupo Janusz Jorzack

deu o pé, tal era a emoção que nos acometia frente às maravilhosas produções apresentadas.

Cada escola reagiu à sua maneira; os projetos apresentados por estas para a implantação do Programa de Rádio na Escola ressaltam o ponto de partida para o desenvolvimento de outra concepção de mundo, que valoriza a soma de esforços no entendimento do "hoje", como síntese do "ontem" e que vislumbra "um amanhã mais cidadão".

Houve deslizos? Tropeços? Claro que sim. Estes, basicamente, ocorreram na operacionalização do processo, devido a dificuldades de comunicação entre os departamentos que operavam na área.

É necessário que se afirme, contudo, que nada nos impediu de continuar a mediação de uma concepção de mundo elaborada.

## NAE 7 - Grupo Darcy Ribeiro: D+

Solange Magalhães

Esta é a primeira vez que participo do projeto e alguns momentos ficaram marcados.

Na primeira oficina, realizada nas UEs (Unidade Escolar), a experiência da EMEF Firmino

Tibúrcio da Costa chamou a atenção: professores de um lado, estudantes de outro. Até uma cadeira os separavam no círculo. Os professores dirigindo o trabalho, escrevendo o que os estudantes deveriam falar; os meninos dando poucas opiniões sobre a estrutura e a elaboração do programa.

Última oficina de UE, no final do curso: não havia mais separação. Juntos, todos discutiam, socializavam as idéias e em conjunto faziam as modificações.

Veio, então, a festa de encerramento. Haveria a apresentação da fanfarra de uma escola participante, a Visconde de Cairú. Não foi possível arru-



Atividade do **educom.rádio**

começaram a colher os depoimentos dos participantes e a fazer a cobertura do evento. Tive a certeza de que as coisas podem acontecer, sim!

São esses momentos que tornam o projeto possível. Através deles pude perceber que há muito o que fazer, as escolas têm muito a oferecer. Poder mediar, participar destes momentos, ver as mudanças é, como diriam os estudantes, D+.

mar ônibus para trazê-la. Ao receberem a notícia, vieram a pé, uniformizados e tocando, os pais se articulando para organizar o trânsito. Apesar da distância, chegaram tocando e assim entraram na escola.

Alguns estudantes do **educom**

## NAE 8 - Grupo Mario Kaplún: Mudanças

Ana Cristina Marotto

*No educom o tempo é sempre bom!*

Esta logicamente é uma rima comum, que nos pôs a questionar: verdadeira ou falsa? Qual nosso papel diante dessas escolas?

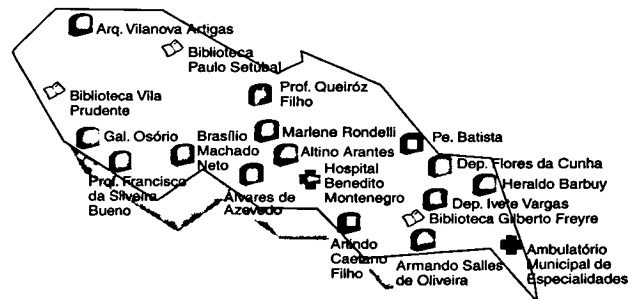


Aluna do NAE 8 entrevista conferencista

As respostas oscilaram durante todo o tempo. Porém, uma certeza é clara para nós e para os cursistas: "É tempo de mudança!"

Sabemos que o tempo de mudança nem sempre é calmo, pois mexe no que está acomodado, incomoda. Gera dúvidas, resistências, discordâncias, abre horizontes, desperta curiosidade, mexe com nossos conceitos, crenças, posturas etc, etc, etc...

Foi dentro desse contexto, de desejo de mudança, que o **educom.rádio** aconteceu no NAE 8. E foi nos valendo do diálogo, do carinho, da participação



e da pesquisa que convivemos durante um semestre, propagando mudanças.

Mudanças em ondas curtas para alguns e em ondas largas para outros, mas o que importa é que foi mudança para todos. Entre tantas mudanças ocorridas a partir do **educom.rádio**, uma foi muito significativa: o movimento de recuperação das relações humanas e do visual da EMEF Álvares de Azevedo, resgatando a auto-estima da escola e da comunidade.

Então, concluímos que a rima "no **educom** o tempo é sempre bom" é verdadeira.

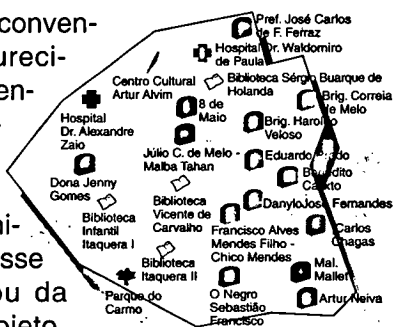
## NAE 9 - Grupo Nise da Silveira: *Partilha*

Alda Ribeiro

Foi um processo de convencimento, de amadurecimento de idéias, de encontros e desencontros, de fortalecimento e de surgimento de novas amizades. O NAE 9 nesse semestre participou da terceira fase do projeto com quatro escolas: Artur Neiva, Benedito Calixto, Haroldo Veloso e Malba Tahan. Escolas que estão bem próximas fisicamente – ficam praticamente uma do lado da outra, mas que em nenhum momento até então haviam trocado idéias, projetos e sonhos.

No início eram constantes os comentários de que havia até uma certa rivalidade entre os estudantes do Haroldo Veloso e do Malba Tahan. Nos últimos encontros, era difícil identificar quem era quem. Estavam todos unidos, pensando junto e fazendo muitos planos para 2003.

E isso não aconteceu só com os estudantes; com os professores e a comunidade escolar também não foi diferente. Durante o desenvolvimento das atividades de capacitação (palestras, programas de rádio, vivências em conjunto, dinâmicas, trocas de experiências) aconteceu um processo de



Estudantes em atividade

### Estudantes multiplicam formação

Alguns estudantes da EMEF Mal. Mallet, que cursaram o **educom.rádio** e irão se formar no primeiro grau, estavam preocupados com a continuidade da rádio na escola. Por isso, organizaram um curso para transmitir o que aprenderam, na 1ª Fase do Projeto, para os colegas mais novos.



Igor Barreto  
Estevan, aluno da  
EMEF Mal. Mallet.

Os alunos fizeram até um questionário para checar o conhecimento sobre rádio dos interessados em continuar a experiência.

reflexão muito intenso sobre o papel de cada um na Escola Pública e da potencialidade do rádio nesse espaço.

Conseguimos, após muitas discussões e consensos, estabelecer um diálogo entre todos os envolvidos.

No momento do planejamento, os grupos das escolas perceberam que a implantação e o desenvolvimento do projeto na escola não será fácil. Mas todos aqueles que realmente estavam comprometidos com o **educom.rádio** foram unânimes em afirmar que as sementes que estão sendo plantadas hoje serão, nos próximos anos, frutos saborosos. Penso que ainda vamos ouvir boas notícias desse grupo de escolas do NAE 9.

## NAE 10a - Grupo Celèstin Freinet: *Abertura*

Mirna Festi

O projeto **educom.rádio** proporciona a todos os envolvidos um aprendizado muito maior do que o destacado em sua definição básica.

No NAE 10a, a equipe exerceu habilidades e talentos no intuito de desenvolver um ambiente saudável e amistoso com seus cursistas. Nosso pólo de trabalho era em uma escola que, pela primeira vez, abria as portas para recepcionar outras. Aprendemos juntos a desenvolver um ambiente de cooperação e integração. Vimos brilhar nos olhos dos participantes o novo olhar para a educação.

Cada dia, para a equipe, constituía uma vitória, um obstáculo superado e a satisfação de estarmos fazendo parte de um projeto importante. Lembro-me das avaliações que sempre traziam algo de novo para o grupo. Às vezes, era a estudante que se destacava pela criatividade, outra, o membro da comu-

nidade que soltava a voz e até professores cantando músicas de seus alunos.

Certa vez, na véspera de um feriado, ao avisar aos estudantes que não teríamos o curso no próximo sábado, ouvi de um deles: "Mas, o que iremos fazer?", "Aqui aprendemos, criamos, somos parte e temos importância". Tentei explicar o porquê, mas foi em vão. Aquele menino tinha sonhos iguais aos meus e disse: "Não deixe de vir... Meu sábado, agora, tem graça...!". Sabia do que se tratava, pois o meu também passou a ter depois deste trabalho.

Acredito que esta frase resume não só o meu desejo, mas de todos os participantes deste projeto. Através dele podemos levar conhecimentos, descobertas, novidades, integração, respeito e, assim, vislumbrar este novo campo chamado Educomunicação.

## NAE 10b - Grupo Cora Coralina: Participação

Marcelo Brazil

Alegria e participação! Essa foi a tônica dos doze encontros que vivenciamos no Grupo Cora Coralina. Lógico que tivemos algumas dificuldades, mas os momentos de aprendizado, cooperação e dedicação são bem mais significativos quando buscamos resgatar a história desse grupo.



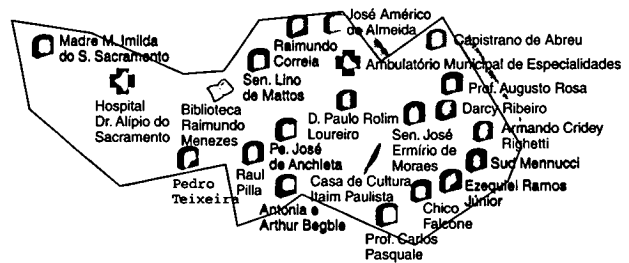
Cursistas do NAE 10b

Quando lançamos um olhar sobre esse momento, podemos notar a riqueza desse encontro, a troca de informações entre pessoas com formações e experiências de vida tão distintas; o clima de respeito que surgiu entre alunos, professores, comunidade e equipe; e, principalmente, a evolução de todos na metodologia proposta.

Falar, ouvir, discutir e respeitar são atitudes que estarão mais presentes no cotidiano de cada escola. Tivemos inclusive a grata satisfação de saber que na EMEF Pedro Teixeira foi realizada uma oficina

de jornalismo e de rádio organizada por um aluno e um membro da comunidade que participaram do **educom.rádio**.

E não podemos esquecer aqui o importante papel de cada um nesse trabalho. Palestrantes, monitores, capacitadores, assistente, articulador, professores, alunos, membros da comunidade, cozinheiras, diretoras das escolas, representante do NAE... Foi um trabalho verdadeiramente de equipe! E esperamos que, através do rádio, esse "espírito" possa permanecer no dia-a-dia dessas pessoas! Valeu!!!



## NAE 11 - Grupo Roquette Pinto: Compromisso

Andréia Lisboa

Caros leitores, é com muito orgulho que saúdo as escolas do NAE 11 e a equipe do NCE, neste boletim, pelas experiências de dedicação, trabalho de gestão participativa e de compromisso com nosso Projeto, no segundo semestre de 2002. Foram vários momentos de encanto, desencanto e reencantamento, etapas típicas de um projeto complexo, que envolve a educação e a comunicação em suas múltiplas facetas.

Guardo inúmeros acontecimentos. Porém, fixar-me, especialmente, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Alexandre de Gusmão, que demonstrou seu compromisso com nosso Projeto.

No início do mês de novembro, a rádio já estava instalada na escola e presenciei a produção de programas entusiasmados entre professores, alunos e membros da comunidade. A emoção de poder atuar juntos na prática marcou o encontro daquele sábado (07/11/02). Mais do que isso, é imprescindível relatar o papel da assistente de direção da escola.

Ela fez o curso como membro da comunidade, no primeiro semestre de 2001, se apaixonou pelo Projeto e o abraçou totalmente. Exemplo disso foi o fato de que, juntamente com os professores que cursavam o **educom.rádio**, ela articulou uma reunião com os demais professores da UE (unidade escolar).

Para isso, solicitou que eu realizasse a oficina na escola, apresentando o **educom** para os profes-



Cursistas e equipe do NAE 11

res não cursistas. O intuito era que todos conhecessem e vivenciassem o projeto, a fim de implantá-lo em todos os períodos. Foi uma experiência ímpar: ver os participantes do curso, principalmente as/os estudantes, apresentando o Projeto para os outros professores, com muita empolgação e conhecimento de causa.

Enfatizei que essa atitude era inovadora e revelava compromisso com o projeto. Como resultado concreto, os professores não cursistas fizeram uma oficina de rádio, em que revisitaram sua história e envolvimento com o rádio, em vários momentos de sua trajetória de vida.

Na etapa seguinte, elaboraram programas breves, contudo criativos e reflexivos, resgatando acontecimentos que os mais jovens desconheciam. Todos (participantes ou não do **educom**) ficaram surpresos e satisfeitos com as trocas realizadas, sobretudo com o resultado concreto da iniciativa.



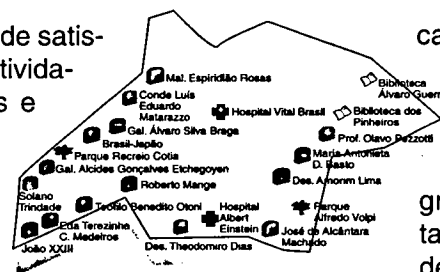
## NAE 12 - Grupo Monteiro Lobato: *Interatividade*

Claudemir Viana

O sentimento entre todos do NAE 12 foi de satisfação por encerrar um cronograma de atividades rico em produção cultural através e em torno do rádio. Desde agosto quatro escolas da região Oeste da capital se encontraram doze vezes, e naquela última a festa foi de todos. A confraternização, o tom, os conteúdos e a criatividade de crianças e jovens foram as atrações principais mais uma vez.

Mas nem sempre foi assim. Todos foram aprendendo aos poucos a expressar sua criatividade e a trabalhar em grupos. E isto proporcionou a chance de pôr em prática a educomunicação, através da inserção do rádio em cada escola.

Quando a proposta era produzir programas radiofônicos, cada grupo se esmerava em expressar sua opinião e suas preferências. A música e a



Cursistas da EMEF Mal. Espiridião Rosas

cantoria sempre rolavam, com direito a músicos e instrumentos, cantores e djs. Com a estação de rádio instalada na escola, foram prazerosas as situações de gravação. Radionovela, entrevistas, cantoria, comerciais, tratando de temas e conteúdos fundamentais na formação e reflexão de todos sobre o seu contexto social e sobre as atuações individuais necessárias.

Por isso, a alegria no encerramento dos encontros do **educom.rádio**.

Todos os educadores da equipe do NCE que trabalharam com as escolas do NAE 12 tinham o sentimento de realização, pois constatávamos, ao final, como todos aprenderam com todos, e esta é a riqueza na educomunicação, a otimização das trocas entre os participantes.

## NAE 13 - Grupo Carlos Leôncio da Silva: *Rádio-Satélite*

Derli Escudeiro Godoy

*Sinto-me nascido a cada momento para a eterna novidade do mundo.*

Alberto Caeiro (Fernando Pessoa)

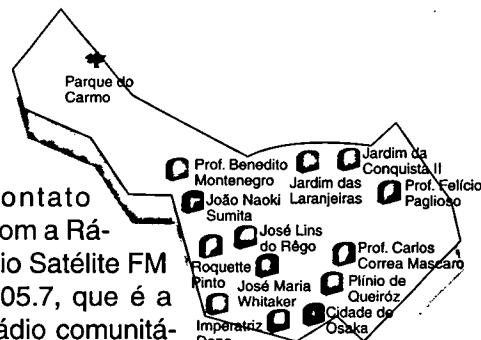
Uma característica que algumas pessoas trazem, de forma latente, é estar sempre buscando algo muito além do lugar onde têm os pés, ao passo que outras são resistentes ao novo.

Ao se trabalhar com gente é necessário ter isso sempre presente até para poder entender as atitudes de cada um dentro dos grupos. Saber perceber também é importante. É nos pequenos detalhes, nas palavras que saem livres que percebemos quem tem idéias rígidas e fechadas ao novo, contrariando a tendência natural de renovação que permeia o ciclo da natureza.

Quando um grupo de pessoas com as mesmas aspirações se encontra, tudo converge para o sucesso de qualquer atividade, pois o que faz a diferença são as pessoas que estão envolvidas, sonhando, sofrendo, compartilhando. Dessa forma, estabelecemos uma sólida relação de confiança, carinho e respeito durante todo o 2º semestre de 2002, nós do **educom.rádio** e os professores, estudantes e membros da comunidade do NAE 13. Essa relação se solidificava a cada encontro. Assim, quando fizemos



Alunos que participaram da cobertura das eleições



contato com a Rádio Satélite FM 105.7, que é a rádio comunitária

local, um projeto de parceria foi logo pensado, abrindo um canal de comunicação da escola com a comunidade.

A idéia foi amadurecendo e no segundo turno das eleições uma ampla cobertura foi feita pelos estudantes das escolas do projeto **educom.rádio**. Durante todo o dia, ficaram apostos, atentos, organizados e felizes. Havia um brilho nos olhos deles e um amplo sorriso contagiante.

Os depoimentos recolhidos posteriormente são no mínimo emocionantes!

Dessa parceria bem sucedida surgiu um projeto para 2003, quando todas as escolas do **educom.rádio** do NAE 13, além das oficinas, terão espaço na grade da programação da Rádio Satélite.

Todos terão voz! A escola assume seu papel de espaço produtor de educação e cultura.

## Grupo Paulo Freire (NAE 1)

*Biblioteca Mário de Andrade* - R. da Consolação, 94 - Consolação - F.: 3256.5777.

*Biblioteca Ophélia França* - R. Muniz de Sousa, 1155 - Aclimação - F.: 3208.1895.

*Casa de Saúde Dom Pedro I* - R. Figueira, 83 - Pq. Dom Pedro II - F.: 3346.6500.

*Hospital do Servidor Público Municipal* - R. Castro Alves, 60 - Liberdade - F.: 3208.3854

*Hospital de Heliópolis* - Av. Aimirante Delamare, 1534 - Ipiranga - F.: 6914.8611.

*MAM - Museu de Arte Moderna* - Pq. do Ibirapuera, s/n, portão 03 - Ibirapuera - F.: 5549.9688

*MASP* - Av. Paulista, 1578 - Cerqueira César - F.: 251.5644

*MIS - Museu da Imagem e do Som* - Av. Europa, 158 - Jardim Europa - F.: 3082.8074.

*Parque do Ibirapuera* - Av. Pedro Alvarez Cabral, s/n - Ibirapuera - F.: 5574.5177.

*Pinacoteca do Estado de São Paulo* - Av. Tiradentes, 141 - Ponte Grande - F.: 3313.4396

*Teatro Municipal* - Pça. Ramos de Azevedo, s/n - Centro - F.: 223.3022.

*Teatro Procópio Ferreira* - R. Augusta, 2823 - Jardim América - F.: 3082.2409.

*Zoológico de São Paulo* - Av. Miguel Stefano, 4241 - Água Funda - F.: 5073.0811.

## Grupo Mário Lago (NAE 2)

*Biblioteca Adelpha Figueiredo* - Pça. Ilo Otani, 146 - Canindé - F.: 292.3439.

*Biblioteca Monteiro Lobato* - R. Gal. Jardim, 485 - Vila Buarque - F.: 3256.4122.

*Biblioteca Pablo Neruda* - Pça. Joaquim José da Nova - V. Maria - F.: 6954.2813.

*Biblioteca Pedro Nava* - Av. Eng. Caetano Alvarez, 5903 - Limão - F.: 6973.7293.

*Biblioteca Sylvia Orthof* - Av. Tucuruvi, 808 - Tucuruvi - F.: 6981.6264.

*Hospital Mandaqui* - R. Voluntários da Pátria, 4301 - Mandaqui - F.: 6959.3611.

*Museu de Arte Sacra* - R. Jorge Miranda, 43 - Luz - F.: 3326.3336.

*Parque da Cantareira* - Estrada da Roseira, s/n - Mairiporã - F.: 4485.2451.

*Projeto Saúde* - R. Conselheiro Saraiva, 403 - Santana - F.: 6979.9801.

*Teatro Alfredo Mesquita* - Av. Santos Dumont, 1770 - Ponte Grande - F.: 6221.3657.

## Grupo Ari Barroso (NAE 3)

*Biblioteca Thales Castanho Andrade* - R. Dr. Artur Fajardo, 447 - Chac. N. S. Aparecida - F.: 3975-7439.

*Hospital de Vila Nova Cachoeirinha* - Av. Dep. Emilio Carlos, 3100 - Limão - F.: 3859-4822.

## Grupo Mariazinha Fusari (NAE 4)

*Biblioteca Afonso Schimdt* - Av. Elísio Teixeira Leite, 1470 - Cruz das Almas - F.: 3975.2305.

*Biblioteca Cecília Meireles* - R. Jaricunas, 458 - V. Romana - F.: 262.1423.

*Biblioteca Origenes Lessa* - Av. Mutinga, 1425 - Pirituba - F.: 3904.2476.

*Biblioteca Pe. José de Anchieta* - R. Antônio Maia, 651 - Perus - F.: 3917.0751.

*Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima* - Av. Jorn. Paulo Zingg, 393 - Jd. Jaraguá - F.: 3904.5000.

*Hospital Dr. José Soares Hungria* - Av. Menotti Laudísio, 100 - Jd. Cidade Pirituba - F.: 3974.7000

*Museu Galpão das Artes* - R. Jaguaré Mirim, 210 - V. Leopoldina - F.: 837.0033/837-0872/837.0874.

*Parque Anhanguera* - Estrada de Perus, 1000 - F.: 3847.2406.

*Parque Cidade de Toronto* - Av. Cardeal Mota, 84 - City América - F.: 3834.2176.

*Parque do Jaraguá* - Estrada Turística do Jaraguá, 651 - F.: 841.2162.

## Grupo Landell de Moura (NAE 5)

*Biblioteca Campo Limpo* - Estrada do Campo Limpo, 790 Campo Limpo - F.: 5511-2416.

*Hospital Dr. Fernando Mauro Pires Rocha* - Estrada de Itapeperica, 1661 - V. Maracanã - F.: 5511-6444.

*Parque de Guarapiranga* - Estrada de Guarapiranga, 575 - Guarapiranga - F.: 5514-6332.

*Parque Burle Marx* - Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 - Brooklin - F.: 846.7631.

## Grupo Janusz Korzack (NAE 6)

*Ambulatório Municipal Especialidades* - R. São Caetano do Sul, 381 - Cj. Hab. Brig. Faria Lima.

*Biblioteca Presidente Kennedy* - Av. João Dias, 822 - Santo Amaro - F.: 5687-0513.

*Casa da Cultura de Santo Amaro* - Pça. Dr. Francisco Ferreira Lopes,

434 - Santo Amaro - F.: 522.8897.

*Hospital Alvorada* - R. Barão do Rio Branco, 555 - Santo Amaro - F.: 5647.9411.

*Hospital e Maternidade São Leopoldo* - Av. Santo Amaro, 6823 - Santo Amaro - F.: 523.4411.

*Teatro Paulo Eiró* - Av. Adolfo Pinheiro, 765 - Santo Amaro - F.: 5546.0449.

*Parque Severo Gomes* - R. Mário Reis, s/n - Granja Julieta - F.: 283.2842.

## Grupo Darcy Ribeiro (NAE 7)

*Biblioteca Cassiano Ricardo* - Av. Celso Garcia, 4200 - Tatuapé - F.: 295-4448.

*Biblioteca Leandro Dupré* - R. Dr. João Ribeiro, S/N - Penha de França - F.: 295-9624.

*Biblioteca Lenyra Fraccaroli* - Pça Haroldo Daltro, 451 - V. Nova Manchester - F.: 295-2295.

*Biblioteca Paulo Sérgio D. Millet* - Pça Ituzaingo, s/n - V. Regente Feijó - F.: 295-4974.

*Hospital Açucena* - R. Pe. Adelino, 901 - Quarta Parada - F.: 291.2333.

*Parque do Piqueri* - R. Tuiuti, 515 - Tatuapé - F.: 217.2213.

*Parque Ecológico do Tietê* - R. Guira-Acangatará, 70 - Jd. Santo Onofre - F.: 6958-1477/6958-1482.

*Teatro Flávio Império* - R. Prof. Alves Pedrosa, 60 - Cangaíba - F.: 6957.2719.

*Teatro Martins Penna* - Lgo. do Rosário, 20 - Penha de França - F.: 293.6630.

## Grupo Mario Kaplún (NAE 8)

*Ambulatório Municipal de Especialidades* - R. Francisco Barroso, 38 - Jd. Sapopemba - F.: 689.7100.

*Biblioteca Gilberto Freyre* - R. José Joaquim, 290 - Sapopemba - F.: 6103.1811.

*Biblioteca da Vila Prudente* - Pça do Centenário de Vila Prudente, 25 - V. Prudente - F.: 273.4860.

*Biblioteca Paulo Setúbal* - Av. Renata, 163 - Belenzinho - F.: 271.1507.

*Hospital Dr. Benedicto Montenegro* - R. Antônio Lázaro, 236 - Jd. Iva - F.: 918.8684.

## Grupo Nise da Silveira (NAE 9)

*Biblioteca Infantil Itaquera I Plínio Ayrosa* - Av. Pe. Francisco de Toledo, 331 - Itaquera - F.: 6944.7371.

*Biblioteca Itaquera II* - R. Jardim Tamoio, 1119 - Cj. R. José Bonifácio - F.: 205.6914.

*Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda* - R. Augusto Carlos Bauman, 564 - Itaquera - F.:

6205.7406.

*Biblioteca Vicente de Carvalho* - R. Guilherme Valencia, 510 - C. R. José Bonifácio - F.: 6944.0553.

*Centro Cultural Artur Alvim* - Av. Esperantina, 1471 - Pq. das Paineiras - F.: 680.6555.

*Hospital Dr. Alexandre Zaio* - R. Alberto Flores, s/n - Cid. Patriarca - F.: 6749.2855.

*Hospital Dr. Waldomiro de Paula* - R. Augusto Carlos Bauman, 1074 - Itaquera - F.: 6944-6355.

*Parque do Carmo* - Av. Afonso de Sampaio e Souza, 951 - Jd. N. S. do Carmo - F.: 686-0010.

## Grupos Celéstine Freinet e Cora Coralina (NAE 10)

*Ambulatório Municipal Especialidades* - R. Prof. Antônio Gama de Cerqueira, 347 - V. Americana - F.: 6956-9099

*Biblioteca Raimundo Menezes* - Av. Mal. Tito, 916 - São Miguel Paulista - F.: 297-4053.

*Casa de Cultura do Itaim Paulista* - Av. Barão de Alagoas, 340 - Itaim - F.: 6963-2742.

*Hospital Dr. Alípio Correa Neto* - Al. Rodrigo de Brum, 61 - V. Paranaguá - F.: 6943-9944.

## Grupo Roquette Pinto (NAE 11)

*Biblioteca Cora Coralina* - R. Otelo Augusto Ribeiro, 113 - Guaianazes - F.: 6557-8004.

*Biblioteca Jamil Haddad* - R. Andes, 491 - Guaianazes - F.: 6557-0067.

*Hospital Central de Guaianazes* - R. Cabo José Teixeira, 21 - V. Yolanda - F.: 6557-5000.

## Grupo Monteiro Lobato (NAE 12)

*Biblioteca Álvaro Guerra* - Av. Pedroso de Moraes, 1919 - Pinheiros - F.: 30311-7784.

*Biblioteca dos Pinheiros* - R. Cardeal Arcoverde, 3019 - Pinheiros - F.: 210-4610.

*Hospital Alberto Einstein* - Av. Albert Einstein, 627 - Jd. Leonor - F.: 3747-1233.

*Hospital Vital Brasil - Instituto Butantã* - Av. Vital Brasil, 1500 - Butantã - F.: 3726.7962.

*Parque Alfredo Volpi* - R. Eng. Oscar Americano, 480 - Cidade Jardim - F.: 3031-7052.

*Parque Recreio Cotia* - Av. Dr. Altair Martins, 2 - F.: 3609-3302.

## Grupo Carlos Leôncio da Silva (NAE 13)

*Parque do Carmo* - Av. Afonso de Sampaio e Souza, 951 - Jd. N. S. do Carmo - F.: 686-0010.

## Projeto Vida: presente e futuro

O **Projeto Vida** cumpre a Lei Municipal Nº 13.096, de 08/12/2000, que "Institui o Programa de Prevenção da Violência nas Escolas", e é vinculado à Secretaria de Educação do Município de São Paulo. A equipe do **Projeto Vida**, que foi coordenada pela Profa Dirce Gomes em 2001 e 2002, é constituída por: Jarbas Mazzariello, Maria Ângela Rigon Giglio, Liliane Maestro, Iara Maria Brasil Rodrigues, Marilândia Frasso Espinosa e Tânia Maria dos Santos Teixeira.

A coordenação sofrerá mudança, mas não a direção de trabalho, no sentido de preparar os profissionais da SME para que estimulem e exerçam "mediações de conflitos de modo que os impasses possam ser substituídos pelo diálogo".

Para tanto, o **Projeto Vida** tem desenvolvido alguns programas, entre eles, o **Escola Aberta** e o **educom.rádio**.

### Balanco das ações

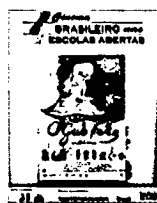
Para mostrar e discutir o que tem sido feito pelo **Projeto Vida** foi realizada uma Reunião Aberta, no dia 11 de dezembro do ano passado.

Além de integrantes da equipe do projeto, participou da reunião o vereador Carlos Neder, autor do projeto de lei que institui o programa de prevenção à violência nas escolas.

Durante o encontro, Marilândia Frasso, do **Projeto Vida**, destacou a ação do **Escola Aberta**, programa já implantado em 160 unidades escolares e que oferece, nos fins de semana, atividades que trabalham com as linguagens musical, cênica e audiovisual, além de esporte e cultura. Segundo Marilândia, o **Escola Aberta** atende um anseio da comunidade, pois foi o terceiro item mais votado pela população nas reuniões de orçamento participativo, quando o tema tratado foi educação. O primeiro mais votado foi o **educom.rádio**.



Liliane, Maria Ângela, Marilândia, Dirce, Jarbas e Iara, do **Projeto Vida**



Cartazes de ações realizadas no ano passado pelo **Projeto Vida**



Crianças acompanham projeção de cinema nacional promovida pelo **Projeto Vida**

Durante a reunião, foram, ainda, apresentadas algumas propostas ao **Projeto Vida**. A promotora de Justiça e assessora do Ministério Público Laila Saas Abdel Chader Shukair propôs, por exemplo, uma parceria entre "Justiça e Educação", formando uma rede de informações.

O **Projeto Vida** iniciou no 2º semestre de 2002 o projeto **Cinema Brasileiro nas Escolas Abertas**, com jornadas de debates. Promoveu espetáculos como o **Novembro Negro**, introduzindo nas escolas debates sobre o racismo e a diversidade sexual, provocando um movimento de reflexão na comunidade escolar.

A partir de 2003, o **Projeto Vida** irá também colaborar na implantação dos CEUs - Centros Educacionais Unificados (ver matéria na página ao lado).



Alunos do **educom.rádio** relatam suas experiências na Reunião Aberta do **Projeto Vida**, em dezembro de 2002

### Obrigado, Profª Dirce

O NCE agradece o estímulo e apoio constante da professora Dirce Gomes ao projeto **educom.rádio**.

A Profª Dirce foi a primeira coordenadora do **Projeto Vida**, encontrando-se, agora, em Brasília, a serviço do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação.



A Profª Dirce Gomes, na Reunião Aberta promovida pelo **Projeto Vida**

# Projeto Vida irá colaborar na implantação dos CEUs

O **Projeto Vida**, da Prefeitura Municipal de São Paulo, irá enfrentar um novo desafio, a partir de 2003: colaborar com a implantação dos CEUs – Centros Educacionais Unificados.

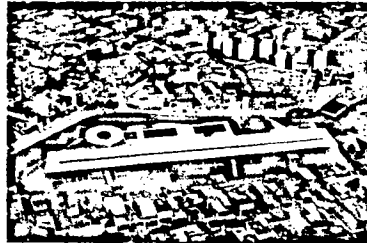
O CEU é um dos maiores projetos municipais de inclusão social e visa reverter a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino.

As primeiras unidades serão lançadas em outubro e, antes disso, há um trabalho de conscientização das comunidades para o acolhimento dos CEUs, no qual o **Projeto Vida** tomará parte.

Os 21 CEUs que a Prefeitura vai construir estarão localizados nas áreas mais carentes da cidade. Cada CEU reunirá creche, escolas de ensino infantil e fundamental, teatro, biblioteca, ginásio de esportes, piscinas, quadras e espaços para atividades artísticas.

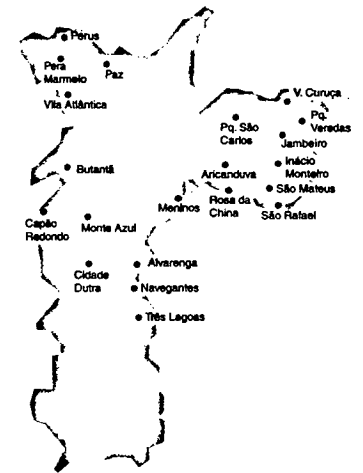


Fotos: PMSP



Terreno destinado ao CEU Rosa da China. Embaixo, maquete aplicada ao terreno

## Localização dos 21 Centros Educacionais Unificados



Também está previsto que os CEUs recebam o projeto **educom.rádio**, parceria do NCE com o **Projeto Vida** da Prefeitura.

## Cursista do Educom.TV diz a Dimenstein como descobriu a Educomunicação

*Em janeiro, Gilberto Dimenstein publicou artigo na Folha de S. Paulo, atribuindo ao médico Drauzio Varella o título de "Educomunicador" pela maneira como exerce seu papel de agente cultural no campo da saúde. Ao ler o artigo, a cursista do Educom.TV, Maria Eliete dos Santos enviou a Dimenstein o seguinte comentário:*

Dimenstein, aprecio bastante seus artigos, não só pela crítica e reflexão, mas acima de tudo por mostrar sempre algo bom, que deu ou dá certo. Atualmente os jornais, revistas e TV dão ênfase demasiada a notícias "ruins". Lendo hoje seu texto sobre Drauzio Varella (Folha Sinapse), fiquei muito feliz por valorizar o trabalho que ele faz atualmente, que é de suma importância. Gostaria que você verificasse, e quem sabe divulgasse, sobre o trabalho dos Educomunicadores.

Você diz: "Já existe, no meio acadêmico, quem batize essa tendência de educomunicação". Bem, não sei se é do seu conhecimento, mas este ano o governo Alckmin proporcionou a 2000 professores da rede pública um curso pela internet pelo NCE-ECA-USP, sobre Educomunicação.

O Coordenador foi o Prof. Ismar de Oliveira Soares e, felizmente, **não** está só no meio acadêmico. Durante todo este ano do curso, tivemos atividades práticas nas salas de aulas com a educomunicação. Participei do grupo e posso afirmar-lhe que foi uma experiência fantástica, especialmente utilizar conteúdos previstos, televisão, jornais, revistas e computador, levando o estudante

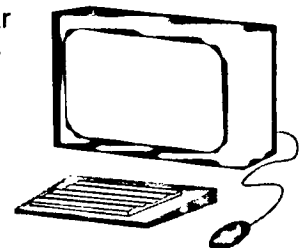
a produzir, refletir, formar opinião, e a partir do interesse dos alunos.

Desse trabalho, resultou um outro (com alunos) chamado "Tôdeolho", veiculado pela internet. Foram a princípio 35 escolas do nosso estado, 10 alunos de cada escola refletindo sobre TV.

Participei com um grupo na minha escola, utilizando "um" computador na sala da direção. E mesmo com a falta de uma sala de Informática com banda larga, o grupo participou bravamente, utilizando até computador em casa.

Foi uma experiência linda e esperamos que o governo mantenha por este ano também. Parabéns pelo seu trabalho e continue divulgando realidades boas...

Profª Maria Eliete Chimonechi dos Santos



Os sites dos projetos **Educom.TV** ([www.educomtv.see.inf.br](http://www.educomtv.see.inf.br)) e **Tôdeolho** ([www.todeolhotv.see.inf.br](http://www.todeolhotv.see.inf.br)) continuam no ar

## Liceu Coração de Jesus abre suas portas para o educom.rádio

A abertura da quarta etapa do projeto **educom.rádio**, em março, acontece no Teatro Grande Otelo, do Liceu Coração de Jesus/ Centro Unisal, no bairro de Campos Elíseos. O auditório – cujo nome homenageia o ex-aluno e ator Grande Otelo –, com capacidade para 800 pessoas, acolhe professores, alunos e membros da comunidade escolar da rede municipal de ensino. Além do teatro, o Liceu Coração de Jesus/Centro Unisal –Campus Coração de Jesus coloca à disposição dos educadores e da equipe da ECA-USP toda sua infraestrutura, incluindo os espaços de convivência.

A parceria entre o Liceu Coração de Jesus e o Projeto **educom.rádio** traduz o compromisso dos salesianos, de desenvolver e apoiar ações comunitárias nas áreas de educação social e comunicação, campos prioritários de seu trabalho, pesquisa e ensino.

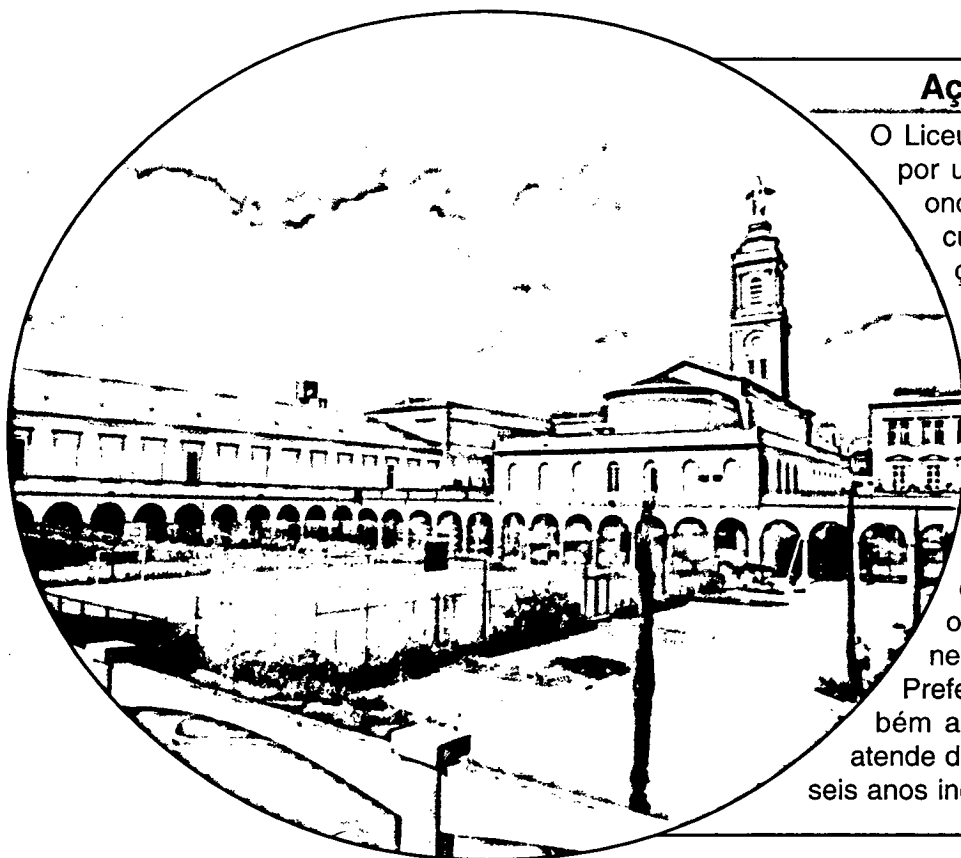
A escola que acolhe os novos educadores é uma das mais tradicionais do país. O Liceu Coração de Jesus foi fundado há 117 anos, sendo a segunda obra salesiana no Brasil e a primeira no Estado de

São Paulo. Ocupa uma área de 18.400 m<sup>2</sup>, onde também se encontra o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, criado em 1940.

O Liceu Coração de Jesus oferece cursos da Educação Infantil ao Ensino Médio para cerca de 1.000 alunos. A escola possui laboratórios de informática, química, física e biologia, três quadras poliesportivas (sendo uma coberta), salas de artes, de vídeo e de projeção multimídia, biblioteca informatizada e matemoteca (equipada com materiais pedagógicos, TV e vídeo), museu, salão de eventos, auditório e capela.

Desde 1989, funciona no prédio o Centro Unisal – Unidade São Paulo – Campus Coração de Jesus. Ali são oferecidos cursos noturnos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Administração – Mercados Internacionais e Tecnologia em Processamento de Dados.

O Liceu Coração de Jesus/Centro Unisal está localizado no Largo Coração de Jesus, 154 – Campos Elíseos – SP, próximo ao terminal de ônibus Princesa Isabel e da antiga rodoviária.



### Ação social é prioridade

O Liceu Coração de Jesus caracteriza-se por uma grande ação social no bairro onde está localizado. Um exemplo é o curso supletivo noturno de Educação Fundamental, com 370 alunos e professores voluntários. Nos finais de semana, acolhe crianças e jovens carentes da região, para momentos de recreação e educação cristã.

O trabalho social vai mais longe. O Liceu administra social e economicamente o Abrigo Dom Bosco, que acolhe 55 catadores de papel, oferecendo-lhes condições de higiene e de abrigo. Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, mantém também a Creche Coração de Jesus, que atende diariamente 160 crianças, de dois a seis anos incompletos, em área de 686 m<sup>2</sup>.

# REDE SALESIANA DE ESCOLAS

JUNTE-SE A NÓS!

A SOLIDEZ DE UM  
GRANDE PROJETO  
EDUCATIVO;  
MATERIAL DIDÁTICO  
DE EXCELÊNCIA,  
TRADIÇÃO E  
COMPROMISSO.

NO BRASIL DESDE 1882,  
AS ESCOLAS SALESIANAS  
FORMARAM MILHARES E  
MILHARES DE CIDADÃOS.

AGORA EM REDE, COM MATERIAL  
DIDÁTICO PRÓPRIO, NORTEADO  
POR UM PROJETO EDUCATIVO  
DE PRIMEIRA LINHA.

Informações:

Fone: (11) 3277-3211

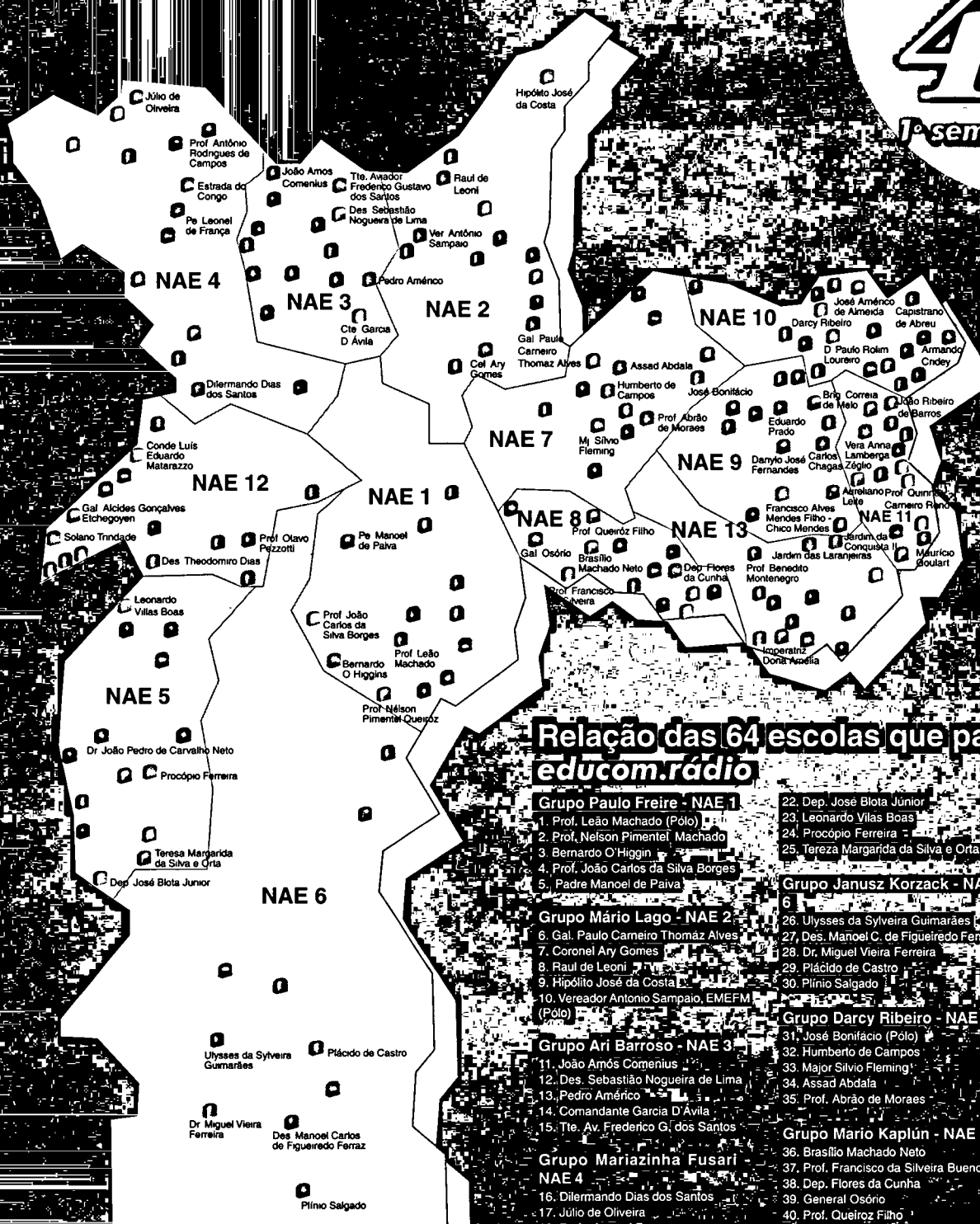
[www.editorasalesiana.com.br](http://www.editorasalesiana.com.br)

Folha nº 19 - 19  
Processo 556/02  
Amélia Maryumi Iguchi  
Rev. 11/13

# educom rádio

## 4ª fase

1º semestre de 2003



### Relação das 64 escolas que participarão do educom.rádio

#### Grupo Paulo Freire - NAE 1

1. Prof. Leão Machado (Pólo)
2. Prof. Nelson Pimentel Machado
3. Bernardo O'Higgins
4. Prof. João Carlos da Silva Borges
5. Padre Manoel de Paiva

#### Grupo Mário Lago - NAE 2

6. Gal. Paulo Carneiro Thomaz Alves
7. Coronel Ary Gomes
8. Raul de Leoni
9. Hipólito José da Costa
10. Vereador Antonio Sampaio, EMEFM (Pólo)

#### Grupo Ari Barroso - NAE 3

11. João Amós Comenius
12. Des. Sebastião Nogueira de Lima
13. Pedro Américo
14. Comandante Garcia D'Ávila
15. Tte. Av. Frederico G. dos Santos

#### Grupo Mariazinha Fusari - NAE 4

16. Dilermando Dias dos Santos
17. Júlio de Oliveira
18. Padre Leonel Franca
19. Estrada do Congo
20. Prof. Antonio Rodrigues de Campos

#### Grupo Landell de Moura - NAE 5

21. Dr. João P. de Carvalho Neto (Pólo)

#### Grupo Janusz Korczak - NAE 6

22. Dep. José Blota Júnior
23. Leonardo Vilas Boas
24. Procópio Ferreira
25. Tereza Margarida da Silva e Orta

#### Grupo Darcy Ribeiro - NAE 7

26. Ulysses da Sylveira Guimarães
27. Des. Manoel C. de Figueiredo Ferraz
28. Dr. Miguel Vieira Ferreira
29. Plácido de Castro
30. Plínio Salgado

#### Grupo Mario Kaplun - NAE 8

31. José Bonifácio (Pólo)
32. Humberto de Campos
33. Major Silvio Fleming
34. Assad Abdala
35. Prof. Abrão de Moraes

#### Grupo Nise da Silveira - NAE 9

36. Brasília Machado Neto
37. Prof. Francisco da Silveira Bueno
38. Dep. Flores da Cunha
39. General Osório
40. Prof. Queiroz Filho

#### Grupo Carlos Leôncio da Silva - NAE 10

41. Carlos Chagas (Pólo)
42. Brig. Correia de Melo
43. Eduardo Prado
44. Francisco Alves Mendes Filho - Chico Mendes

#### Grupos Celestin Freinet - NAE 11

45. Danilo José Fernandes
46. Capistrano de Abreu
47. Armando Crdey Righetti
48. José Américo de Almeida
49. D. Paulo Rolim Loureiro (Pólo)
50. Darcy Ribeiro

#### Grupo Roquette Pinto - NAE 12

51. Prof. Quirino Carneiro Reno
52. Maurício Goulart
53. Aureliano Leite
54. Vera Anna Lambergia Zéglio
55. João Ribeiro de Barros

#### Grupo Monteiro Lobato - NAE 13

56. Gal. Alcides Gonçalves Etchegoyen
57. Des. Theodomiro Dias
58. Solano Trindade
59. Prof. Olavo Pezzotti
60. Conde Luis Eduardo Matarazzo

#### Grupo Carlos Leôncio da Silva - NAE 13

61. Jd. da Conquista II
62. Imperatriz Dona Amélia
63. Jardim das Laranjeiras
64. Prof. Benedito Montenegro (Pólo)

#### Legenda:

- EMEFs 1ª Fase
- EMEFs 2ª Fase
- EMEFs 3ª Fase
- EMEFs 4ª Fase

SEGUIE - juntado - nota de documento - e papel de informação - sob folha - n.º 78 -

09/05/2003

AMÉLIA M. MACHADO

educom.rádio  
Realização

São Paulo  
Educação

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

NCE  
CCA  
ECA  
USP

Apoio

eca

saesiana

FUSP  
Fundação de Apoio à  
Universidade de São Paulo

Educomunicador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR  
16-0558/2003

|                      |
|----------------------|
| Folha nº 78 - do     |
| Processo 556/02      |
| Amélia Mayumi Iguchi |
| Reg. 11133           |

**DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 556/02**

Tendo a autoria do nobre Vereador Carlos Neder, a propositura em análise cria o Programa "EDUCOM - Educomunicação pelas ondas do rádio. Dispõe ainda a propositura que, para implantar o referido Programa, o Executivo deverá assegurar a participação das diversas Secretarias que estejam afetas ao tema, além de representantes de universidades que desenvolvam práticas de educomunicação, de grêmios estudantis e de entidades representativas dos estudantes, do Sindicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Radialistas e das associações de rádios comunitárias.

O ilustre Autor fez juntar ao processo, ao longo de sua tramitação, uma série de publicações, de modo a melhor elucidar a matéria em discussão.

Há parecer, pela legalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça (fls.45/46), opinando pela legalidade e constitucionalidade do projeto.

A Comissão de Administração Pública, às fls. 64, opina favoravelmente à medida.

No âmbito da competência desta Comissão, do interesse público e do mérito que devemos analisar, entendemos que a propositura em epígrafe deva receber a aprovação desta Casa de leis, haja vista que ela está preocupada precipuamente em introduzir e promover diferentes modelos e formas de comunicação na sala de aula e dentre as diversas atividades educativas desenvolvidas nas escolas da Rede Municipal de Ensino, dentre elas aquelas que favoreçam as práticas pedagógicas solidárias e colaborativas.

A propositura insere-se, ainda, dentre aquelas medidas que buscam diminuir o vandalismo e a violência na e contra as escolas, ao integrar a escola na comunidade e vice-versa. Reportagem do jornal Diário de S. Paulo (fls. 66) bem ilustra esse ponto o qual já seria suficiente para considerarmos a matéria digna de ser aprovada.

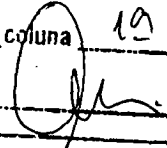
Diante de todo o exposto, o nosso parecer não poderia deixar de ser favorável à matéria enfocada.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 08/05/2003.

Presidente -

Relator -

17 - RELCOM  
17-6090/2003

Publicado no DIÁRIO OFICIAL  
de 09 / 05 / 2003  
página 521 coluna 12  
Conferido: 

AMÉLIA M.I. MACHINO  
Secretária - RF 11.133

A Douta Comissão de  
Finanças e Orçamento  
Em, 09 / 05 / 2003

AMÉLIA M.I. MACHINO  
Secretária - RF 11.133

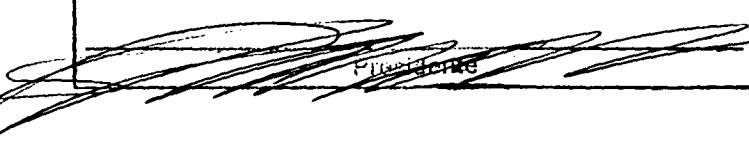
Recebido na Comissão de  
Finanças e Orçamento.  
n 091 05 03 às 18 h  
ELAINE GONÇALVES DAVIOLI  
Secretária

Ao nobre Vereador Salomuniati

Para Relatar.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

Em 15 de maio de 2003

  
Presidente



PUBLIQUE-SE EM

04/06/03

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16-0838/2003

15

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Folha nº 79              | do |
| Processo nº 556/03       |    |
| Elaine Aparecida Gavioli |    |
| Reg. 600.485             |    |

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO  
PROJETO DE LEI Nº 556/02**

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Carlos Neder, visa instituir o Programa "EDUCOM - Educomunicação pelas ondas do rádio", no Município de São Paulo.

Os objetivos do Programa são:

- desenvolver e articular práticas de educação e comunicação no âmbito da administração municipal;
- desenvolver atividades de comunicação relacionadas à radiodifusão comunitária, em equipamentos públicos;
- incentivar atividades de televisão comunitária em equipamentos públicos;
- capacitar os servidores públicos municipais em atividades integradas de educação e comunicação;
- capacitar os estudantes e demais membros da comunidade escolar em atividades de educomunicação;
- incorporar a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;
- apoiar ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde e meio ambiente, no âmbito das Subprefeituras;
- desenvolver ações de cidadania dirigidas a crianças e adolescentes;
- aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade no programa de prevenção de violências nas escolas.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor à propositura, porquanto as despesas para sua execução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em

04/06/03

Presidente -

Relator -

17 - RELCOM  
17-2240/2003

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 14/ julho / 2003

pagina 54 coluna 45

Conferido:

A. A. T. M.

Em, 12/06/03

ELAINE GONÇALVES GAVIOLI

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, juntado nesta data, rubricado/scr

folha nº 801 e 1811 a)

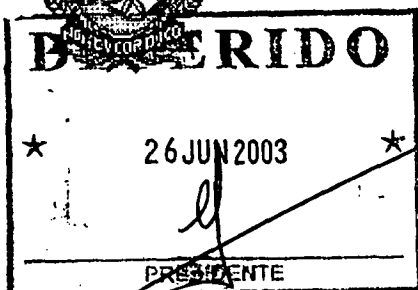
Mirandolina M.T. Lucas

Assistente de Chefia Técnica

Registro 10.913



# Câmara Municipal de São Paulo



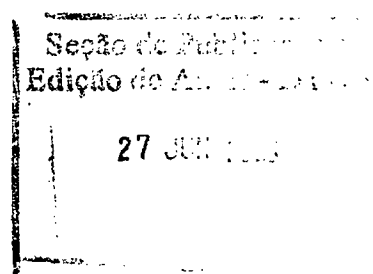
## REQUERIMENTO

13 - RDS  
13-1292/2003

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do Projeto de Lei nº 556/2002, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 26 de junho de 2003.

  
**Carlos Neder**  
Vereador - PT



# LIÇÕES DE CIDADANIA PELO RÁDIO

O PROGRAMA EDUCOM RÁDIO AJUDA NA ALFABETIZAÇÃO E DÁ NOVAS PERSPECTIVAS A ALUNOS E COMUNIDADE

Clayton Cardoso da Silva, 14, estudante da EMEF Plínio de Queirós, viveu um dia de repórter em 26 de outubro. Em meio a jornalistas dos mais importantes veículos do País, Clayton foi um dos integrantes do projeto Educom rádio – que utiliza o rádio como instrumento pedagógico nas escolas municipais – a realizar a cobertura do segundo turno das eleições.

Um dos entrevistados foi ninguém menos que o então candidato ao governo do Estado pelo PT, José Genoíno. “Como não estava com o gravador em mãos, peguei emprestada uma câmera do pessoal do NAE-13. Fiquei pensando sobre o que eu perguntaria a ele e decidi pedir uma declaração para o pessoal da comunidade”, diz Clayton. “Mas ele só disse para voltarmos ao colégio, pois havia uma multidão e ele temia que nos machucássemos.”

Mesmo não tendo conseguido a importante declaração, Clayton gostou tanto da experiência que já está repensando a carreira que vai seguir: “Como sou ‘vidrado’ em computadores, queria ser analista de sistemas. Mas agora que estou tão envolvido com o Educom, penso em fazer faculdade de Rádio e TV ou Jornalismo.”

As reportagens dos alunos foram transmitidas ao vivo pela rádio comunitária Satélite, no bairro de São Mateus, que fez uma parceria com a vizinha EMEF Cidade de Osaka, um dos pólos do Educom. O jornalista e proprietário da emissora, Júlio Carvalho Sobrinho, além de ceder espaço aos alunos, deu a eles toda a orientação necessária: “Tenho mais de 20 anos de experiência na área e posso dizer que a garotada que participou do programa

se deu muito bem. Entraram no clima de uma forma muito rápida.”

Coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, o Educom rádio – está presente na Rede Municipal de Ensino há mais de um ano e meio e faz parte do Projeto Vida, que conta com a parceria da Universidade de São Paulo (USP).

Um pequeno estúdio é montado na escola e diversas caixas acústicas, dotadas de receptores, são distribuídas pelas salas de aula ou até pelas imediações da escola. A programação, produzida pelos próprios alunos sob a orientação de coordenadoras pedagógicas que recebem treinamento prévio,



**BAIXO INVESTIMENTO E  
BONS RESULTADOS: RÁDIO AJUDA  
A COMBATER A VIOÊNCIA**

inclui música, informações úteis e até tarefas escolares.

“Com a abertura desses canais de comunicação e participação, a comunidade e a escola passam a ter uma convivência mais próxima”, explica a professora Cileida dos Santos Santana Perrela, uma das coordenadoras do programa pelo Núcleo de Ação Educativa da região em que foi feita a cobertura das eleições (NAE-13).

O aspecto pedagógico é o forte do Educom rádio. De acordo com as coordenadoras pedagógicas das escolas equipadas com o mini-estúdio, a possibilidade de mensurar a alfabetização de todos os alunos da Unidade Educacional de uma só vez é muito interessante. Durante a programação, alguns alunos lêem textos em voz alta no microfone, o que, além de estimular a concentração dos estudantes, exercita a audição e permite saber como está o nível de alfabetização da escola toda.

As experiências bem sucedidas do Educom rádio chamaram a atenção da Unicef e até de entidades similares de outros países. Plácido José dos Santos, diretor assistente da EMEF Cidade de Osaka – um dos 13 pólos do Educom – conta que uma comitiva de Angola chegou a visitar a escola para observar o funcionamento da rádio educativa. “Eles se interessaram muito pelo aspecto pedagógico da rádio, pois permite a alfabetização a distância de um número grande de pessoas de uma só vez”, diz Silva. Ele aponta ainda o baixo investimento exigido pelo projeto e os enormes benefícios trazidos por ele como duas das principais vantagens do Educom.

Folha nº 81 de proce.  
nº 556 de 20 02  
Assistente de Chefia Técnica  
Registro 10.913

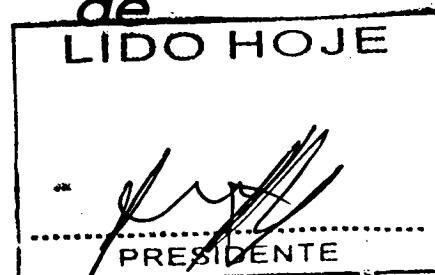
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SEGUE, juntado neste ato, rubricado sob  
folha nº 82a 86 17/12/04

Eva Podolski  
Assistente Parlamentar  
RF. 100.453

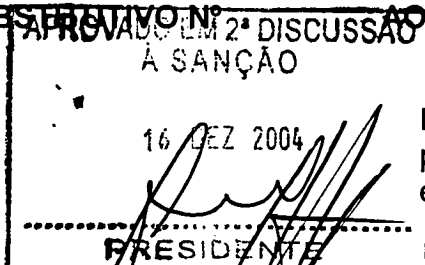


# Câmara Municipal de São Paulo

Forma 82  
nº 556  
Assistente Parlamentar  
RF 100.453



SUBSTITUTIVO Nº 2º DISCUSSÃO PROJETO DE LEI Nº 556/02



Institui o Programa "EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio", no Município de São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Programa "EDUCOM - Educomunicação pelas ondas do rádio", no âmbito da Administração Municipal.

§ 1º. Para os fins da presente lei, entende-se por "Educomunicação" o conjunto dos procedimentos voltados ao planejamento e implementação de processos e recursos da comunicação e da informação, nos espaços destinados à educação e à cultura, sob a responsabilidade do Poder Público Municipal, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos.

§ 2º. Visa o Programa instituído por esta lei, ampliar as habilidades e competências no uso das tecnologias, de forma a favorecer a expressão de todos os membros da comunidade escolar, incluindo dirigentes, coordenadores, professores, alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade do entorno.

§ 3º. O Programa de que trata esta lei e o conceito de "Educomunicação" contemplam a análise crítica e o uso educativo-cultural, não apenas do rádio, mas de todos os recursos da comunicação, garantindo-se, para tanto, uma gestão democrática de tais processos e recursos, de forma a facilitar a aprendizagem e o exercício pleno da cidadania.

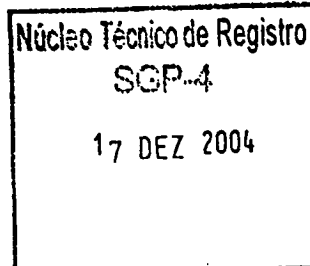
Art. 2º. Os objetivos do Programa são:

I - desenvolver e articular práticas de Educomunicação, incluindo a radiodifusão restrita, a radiodifusão comunitária, bem como toda forma de veiculação midiática, de acordo com a legislação vigente, no âmbito da administração municipal;

II - incentivar atividades de rádio e televisão comunitária em equipamentos públicos, nos termos da legislação vigente;

III - capacitar, em atividades de Educomunicação, os dirigentes e coordenadores de escolas e equipamentos de cultura do Município, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos, assim como professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar;

IV - incentivar atividades de Educomunicação relacionadas à introdução dos recursos da comunicação e da informação nos espaços públicos e privados voltados à educação e à cultura;



C M S P - A T M

-23-NOV-2004-15:18-008874



## Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 556 83  
Assistente Parlamentar  
RF 100.453

- V - capacitar os servidores públicos municipais em atividades de Educomunicação;
- VI - incorporar, na prática pedagógica, a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;
- VII - apoiar a prática da Educomunicação nas ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde, esporte e meio-ambiente, no âmbito das diversas Secretarias e órgãos municipais, bem como das Subprefeituras;
- VIII - desenvolver ações de cidadania no campo da Educomunicação dirigidas a crianças e adolescentes;
- IX - aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade, nas ações de prevenção de violência e de promoção da paz, através do uso de recursos tecnológicos que facilitem a expressão e a comunicação;
- Art. 3º. Para implementar o Programa instituído por esta Lei, caberá ao Poder Executivo a constituição de um Comitê Gestor, cuja composição e competências específicas serão definidas em decreto.

§ 1º. Fica assegurada a participação no Comitê Gestor das diversas secretarias afetas ao programa, de representantes de universidades que desenvolvam pesquisas e práticas de Educomunicação, de grêmios estudantis das escolas municipais e demais entidades representativas da comunidade escolar, do Sindicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Radialistas e de entidades voltadas ao desenvolvimento da prática da comunicação educativa.

§ 2º. A composição do Comitê Gestor deverá observar a paridade entre a representação da sociedade civil com relação aos demais segmentos.

Art. 4º. Fica autorizado o aporte de recursos de instituições públicas ou privadas, interessadas em financiar o Programa "EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio".

Art. 5º. As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

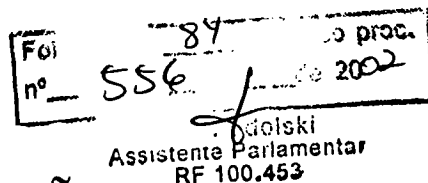
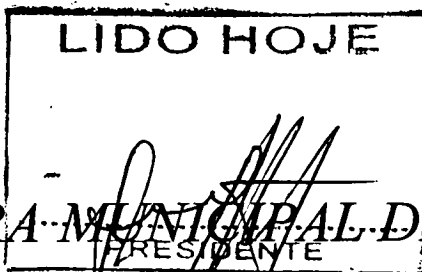
Art. 6º. Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

Art. 7º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

CARLOS NEDER  
Vereador - PT

Encarregado  
P. Encargado  
P. Encargado



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PARECER CONJUNTO Nº 104 DAS COMISSÕES REUNIDAS DE  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; EDUCAÇÃO, CULTURA E  
ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE SUBSTITUTIVO  
APRESENTADO EM PLÊNARIO AO PROJETO DE LEI Nº 556/02.

Trata-se de Substitutivo apresentado em Plenário pelo nobre Vereador Carlos Neder, ao Projeto de lei nº 556/02, que visa instituir o Programa EDUCOM - Educomunicação pelas ondas do rádio, no Município de São Paulo.

O Substitutivo apresentado em Plenário, nos termos do art. 269, § 1º, do Regimento Interno, teve por objetivo introduzir alterações no projeto original, a fim de aprimorá-lo, sem, no entanto, modificar a fundamentação apontada no parecer já exarado por esta Comissão, razão pela qual, no que concerne ao aspecto jurídico do Substitutivo ora sob análise, somos

### PELA LEGALIDADE

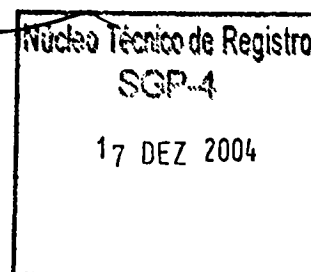
Quanto ao mérito, as Comissões de Administração Pública e Educação, Cultura e Esportes, opinam no sentido da aprovação do Substitutivo, tendo em vista que aperfeiçoou o projeto original.

A Comissão de Finanças e Orçamento se manifesta no sentido de que nada obsta a sua aprovação.

FAVORÁVEL, portanto, o parecer.

Sala das Comissões Reunidas,

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA



PL 556/02

Folhaº 85 do proc.  
nº 556 2002

Assessoria Parlamentar  
KF 100.453



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

*[Handwritten signatures]*

EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

*[Handwritten signatures]*

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

*[Handwritten signatures]*



# Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 86 ✓

do processo n.º 01-556/02 17 12 / 20 04 (a)

*Eva Podolski*  
Assistente Parlamentar  
RF. 100453

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

O Substitutivo do autor ao presente Projeto de Lei, de fls. 82 e 83, foi aprovado em 2ª discussão e votação na 487ª Sessão Extraordinária, em 16 de dezembro do corrente, estando em condições de ser encaminhado à sanção.

17/12/2004

*Luzia de Almeida Leite*  
Luzia de Almeida Leite  
Supervisora de Apoio ao Plenário  
SGP 21

RECEBIDO EM SGP-23

EM 22 1 12 04

*Preuss*

AS 17.00 h.

Sr. Orlando,

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica, preparar carta de lei e registro.

Em, 20.12.2004.

  
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS  
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

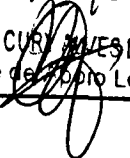
Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 20.12.2004.

  
ORLANDO KOCI MENDES  
Agente de Apoio Legislativo

SEGUE me, juntado 1 nesta data  
documento 1 e papel de informação  
rubricado 1 sob folha nº 67/99

Em 29/12/04

  
ROSMARI CURVELO DOS SANTOS  
Agente de Apoio Legislativo



## Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

23 - OF-SGP23  
23- 4017/2004

Senhora Prefeita,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 16 de dezembro do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 556/02, de autoria do Vereador Carlos Neder, que institui o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no Município de São Paulo, e dá outras providências.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

  
ARSELINO TATTO  
Presidente

A Sua Excelência a Senhora  
Doutora Marta Suplicy  
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

  
JCSS/okm



## *Câmara Municipal de São Paulo*

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Cópia extraída de fls. nº 82/83 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 556/02). (Ver. Carlos Neder - PT). Institui o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no Município de São Paulo, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º Fica instituído o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no âmbito da Administração Municipal. § 1º Para os fins da presente lei, entende-se por educomunicação o conjunto dos procedimentos voltados ao planejamento e implementação de processos e recursos da comunicação e da informação, nos espaços destinados à educação e à cultura, sob a responsabilidade do Poder Público Municipal, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos. § 2º Visa o Programa instituído por esta lei ampliar as habilidades e competências no uso das tecnologias, de forma a favorecer a expressão de todos os membros da comunidade escolar, incluindo dirigentes, coordenadores, professores, alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade do entorno. § 3º O Programa de que trata esta lei e o conceito de educomunicação contemplam a análise crítica e o uso educativo-cultural, não apenas do rádio mas de todos os recursos da comunicação, garantindo-se, para tanto, uma gestão democrática de tais processos e recursos, de forma a facilitar a aprendizagem e o exercício pleno da cidadania. Art. 2º Os objetivos do Programa são: I - desenvolver e articular práticas de educomunicação, incluindo a radiodifusão restrita, a radiodifusão comunitária, bem como toda forma de veiculação midiática, de acordo com a legislação vigente, no

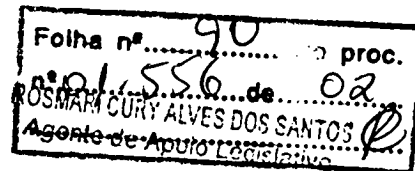


## *Câmara Municipal de São Paulo*

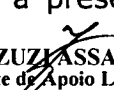
âmbito da administração municipal; II - incentivar atividades de rádio e televisão comunitária em equipamentos públicos, nos termos da legislação vigente; III - capacitar, em atividades de educomunicação, os dirigentes e coordenadores de escolas e equipamentos de cultura do Município, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos, assim como professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar; IV - incentivar atividades de educomunicação relacionadas à introdução dos recursos da comunicação e da informação nos espaços públicos e privados voltados à educação e à cultura; V - capacitar os servidores públicos municipais em atividades de educomunicação; VI - incorporar, na prática pedagógica, a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares; VII - apoiar a prática da educomunicação nas ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde, esporte e meio ambiente, no âmbito das diversas Secretarias e órgãos municipais, bem como das Subprefeituras; VIII - desenvolver ações de cidadania no campo da educomunicação dirigidas a crianças e adolescentes; IX - aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade, nas ações de prevenção de violência e de promoção da paz, através do uso de recursos tecnológicos que facilitem a expressão e a comunicação. Art. 3º Para implementar o Programa instituído por esta lei, caberá ao Poder Executivo a constituição de um Comitê Gestor, cuja composição e competências específicas serão definidas em decreto. § 1º Fica assegurada a participação no Comitê Gestor das diversas Secretarias afetas ao programa, de representantes de universidades

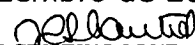
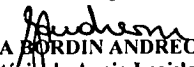


## Câmara Municipal de São Paulo



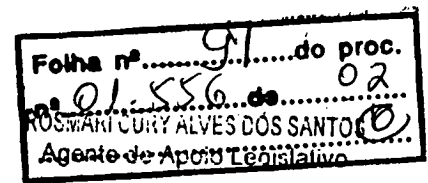
que desenvolvam pesquisas e práticas de educomunicação, de grêmios estudantis das escolas municipais e demais entidades representativas da comunidade escolar, do Sindicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Radialistas e de entidades voltadas ao desenvolvimento da prática da comunicação educativa. § 2º A composição do Comitê Gestor deverá observar a paridade entre a representação da sociedade civil com relação aos demais segmentos. Art. 4º Fica autorizado o aporte de recursos de instituições públicas ou privadas, interessadas em financiar o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio. Art. 5º As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 6º Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação. Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Eu,  **ORLANDO KOCI MENDES**, Agente de Apoio Legislativo, Agente de Apoio

Legislativo, padrão "QPL-10" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 56 e digitei. Eu,  **ZUZASSATO**, Agente de Apoio Legislativo, Agente de Apoio Legislativo, padrão "QPL-12" a conferi. São Paulo, 20 de dezembro de 2004. Supervisor

de Finalização do Processo Legislativo,  **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**, Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto,  **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**, Subsecretária de Apoio Legislativo, Subsecretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-

aa) Arselino Tatto; Antonio Goulart; Dr. Farhat; Toninho Paiva; Carlos Apolinário; Wadih Mutran; Augusto Campos.

JCSS/okm



## Câmara Municipal de São Paulo

LEI Nº 13941 DE 28 DE dezembro DE 2004

Institui o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no Município de São Paulo, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 16 de dezembro de 2004, decretou a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no âmbito da Administração Municipal.

§ 1º Para os fins da presente lei, entende-se por educomunicação o conjunto dos procedimentos voltados ao planejamento e implementação de processos e recursos da comunicação e da informação, nos espaços destinados à educação e à cultura, sob a responsabilidade do Poder Público Municipal, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos.

§ 2º Visa o Programa instituído por esta lei ampliar as habilidades e competências no uso das tecnologias, de forma a favorecer a expressão de todos os membros da comunidade escolar, incluindo dirigentes, coordenadores, professores, alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade do entorno.

§ 3º O Programa de que trata esta lei e o conceito de educomunicação contemplam a análise crítica e o uso educativo-cultural, não apenas do rádio mas de todos os recursos da comunicação, garantindo-se, para tanto, uma gestão democrática de tais processos e recursos, de forma a facilitar a aprendizagem e o exercício pleno da cidadania.

Art. 2º Os objetivos do Programa são:

I - desenvolver e articular práticas de educomunicação, incluindo a radiodifusão restrita, a radiodifusão comunitária, bem como toda forma de veiculação midiática, de acordo com a legislação vigente, no âmbito da administração municipal;

II - incentivar atividades de rádio e televisão comunitária em equipamentos públicos, nos termos da legislação vigente;

III - capacitar, em atividades de educomunicação, os dirigentes e coordenadores de escolas e equipamentos de cultura do Município, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos, assim como professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar;

IV - incentivar atividades de educomunicação relacionadas à introdução dos recursos da comunicação e da informação nos espaços públicos e privados voltados à educação e à cultura;

V - capacitar os servidores públicos municipais em atividades de educomunicação;



## *Câmara Municipal de São Paulo*

VI - incorporar, na prática pedagógica, a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;

VII - apoiar a prática da educomunicação nas ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde, esporte e meio ambiente, no âmbito das diversas Secretarias e órgãos municipais, bem como das Subprefeituras;

VIII - desenvolver ações de cidadania no campo da educomunicação dirigidas a crianças e adolescentes;

IX - aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade, nas ações de prevenção de violência e de promoção da paz, através do uso de recursos tecnológicos que facilitem a expressão e a comunicação.

Art. 3º Para implementar o Programa instituído por esta lei, caberá ao Poder Executivo a constituição de um Comitê Gestor, cuja composição e competências específicas serão definidas em decreto.

§ 1º Fica assegurada a participação no Comitê Gestor das diversas Secretarias afetas ao programa, de representantes de universidades que desenvolvam pesquisas e práticas de educomunicação, de grêmios estudantis das escolas municipais e demais entidades representativas da comunidade escolar, do Sindicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Radialistas e de entidades voltadas ao desenvolvimento da prática da comunicação educativa.

§ 2º A composição do Comitê Gestor deverá observar a paridade entre a representação da sociedade civil com relação aos demais segmentos.

Art. 4º Fica autorizado o aporte de recursos de instituições públicas ou privadas, interessadas em financiar o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio.

Art. 5º As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

O Presidente



Folha nº.....93...do proc.  
nº 01.556 de.....02...  
ROSAMARI CURY ALVES DOS SANTOS  
Agente de Apoio Legislativo

## *Câmara Municipal de São Paulo*

São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

Recebi ofício SGP-23 nº 4017 de 20/12/2004,  
encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara,  
relativa ao Projeto de Lei nº 556/02, de autoria do Vereador Carlos Neder.

**RECEBIDO**  
**SGM/ATL**

22/12/04

*Eliene C. Pinha*  
Oficial do Gabinete  
SGM/ATL



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

# 944 ✓

do processo n° 01-556 de 02 29/12/04 (a)

ROSAMARI CURY ALVES DOS SANTOS  
Agente de Apoio Legislativo

## LEI N° 13.941, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2004

(Projeto de Lei n° 556/02, do Vereador Carlos Neder - PT)

*Institui o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no Município de São Paulo, e dá outras providências.*

MARTA SUPLICY, Prefeita do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 16 de dezembro de 2004, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1° Fica instituído o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio, no âmbito da Administração Municipal.

§ 1° Para os fins da presente lei, entende-se por educomunicação o conjunto dos procedimentos voltados ao planejamento e implementação de processos e recursos da comunicação e da informação, nos espaços destinados à educação e à cultura, sob a responsabilidade do Poder Público Municipal, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos.

§ 2° Visa o Programa instituído por esta lei ampliar as habilidades e competências no uso das tecnologias, de forma a favorecer a expressão de todos os membros da comunidade escolar, incluindo dirigentes, coordenadores, professores, alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade do entorno.

§ 3° O Programa de que trata esta lei e o conceito de educomunicação contemplam a análise crítica e o uso educativo-cultural, não apenas do rádio mas de todos os recursos da comunicação, garantindo-se, para tanto, uma gestão democrática de tais processos e recursos, de forma a facilitar a aprendizagem e o exercício pleno da cidadania.

Art. 2° Os objetivos do Programa são:

- I - desenvolver e articular práticas de educomunicação, incluindo a radiodifusão restrita, a radiodifusão comunitária, bem como toda forma de veiculação midiática, de acordo com a legislação vigente, no âmbito da administração municipal;
- II - incentivar atividades de rádio e televisão comunitária em equipamentos públicos, nos termos da legislação vigente;
- III - capacitar, em atividades de educomunicação, os dirigentes e coordenadores de escolas e equipamentos de cultura do Município, inclusive no âmbito das Subprefeituras e demais Secretarias e órgãos envolvidos, assim como professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar;
- IV - incentivar atividades de educomunicação relacionadas à introdução dos recursos da comunicação e da informação nos espaços públicos e privados voltados à educação e à cultura;
- V - capacitar os servidores públicos municipais em atividades de educomunicação;
- VI - incorporar, na prática pedagógica, a relação da comunicação com os eixos temáticos previstos nos parâmetros curriculares;
- VII - apoiar a prática da educomunicação nas ações intersetoriais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde, esporte e meio ambiente, no âmbito das diversas Secretarias e órgãos municipais, bem como das Subprefeituras;
- VIII - desenvolver ações de cidadania no campo da educomunicação dirigidas a crianças e adolescentes;
- IX - aumentar o vínculo estabelecido entre os equipamentos públicos e a comunidade, nas ações de prevenção de violência e de promoção da paz, através do uso de recursos tecnológicos que facilitem a expressão e a comunicação.

Art. 3° Para implementar o Programa instituído por esta lei, caberá ao Poder Executivo a constituição de um Comitê Gestor, cuja composição e competências específicas serão definidas em decreto.

§ 1° Fica assegurada a participação no Comitê Gestor das diversas Secretarias afetas ao programa, de representantes de universidades que desenvolvam pesquisas e práticas de educomunicação, de grêmios estudantis das escolas municipais e demais entidades representativas da comunidade escolar, do Sin-

dicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Radialistas e de entidades voltadas ao desenvolvimento da prática da comunicação educativa.

§ 2° A composição do Comitê Gestor deverá observar a paridade entre a representação da sociedade civil com relação aos demais segmentos.

Art. 4° Fica autorizado o aporte de recursos de instituições públicas ou privadas, interessadas em financiar o Programa EDUCOM-Educomunicação pelas ondas do rádio.

Art. 5° As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6° Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

Art. 7° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 28 de dezembro de 2004, 451° da fundação de São Paulo.

MARTA SUPLICY, PREFEITA

LUIZ TARCÍSIO TEIXEIRA FERREIRA, Secretário dos Negócios Jurídicos

LUÍS CARLOS FERNANDES AFONSO, Secretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico

MARIA APARECIDA PEREZ, Secretária Municipal de Educação

CELSO FRATESCHI, Secretário Municipal de Cultura

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 28 de dezembro de 2004.

RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO, Secretário do Governo Municipal

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 29 / 12 / 2004

página 04 coluna 1ª/2ª

Conferido:

À

SGP.33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

Em, 29.12.2004.

  
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS  
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

SUBSECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 94# fls.

Arquivado em 03-01-2005

O Func.º   
LINA ANGELIZA M. GUMAUSKAS

RF 100.927

SGP -33

S E G U E ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº .....

Em ...../...../.....

(a) .....